

ANO XIV
1956
4790
PREÇO 680



DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª folha
6
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populart»

SAÍMOS DO BRASIL

COM A CONFIANÇA NO FUTURO

DA GRANDE PÁTRIA IRMÃ

E NA COLABORAÇÃO ENTRE OS DOIS POVOS

—DECLAROU O CONSELHEIRO ALBINO DOS REIS à sua chegada a Lisboa, esta manhã



O conselheiro dr. Albino dos Reis e os restantes membros da missão à chegada a Lisboa

Regressou hoje a Lisboa, no avião da «Panair», a Missão Portuguesa, presidida pelo sr. Conselheiro dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal Administrativo, e constituída pelos srs. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, Reitor da Universidade Clássica de Lisboa; dr. Abílio Pinto de Lencas, director-geral adjunto dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Portuguesas; e dr. Paulo Rodrigues, deputado e secretário da Mesa da Assembleia Nacional, a qual representou, com um êxito já assinalado pela imprensa brasileira e portuguesa, o nosso País nas cerimónias da investidura do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Suprema Magistratura da grande Nação Irmã.

A sua chegada ao Aeroporto, o sr.

Conselheiro Albino dos Reis declarou aos jornalistas:

—A presença de Portugal no Brasil por uma Missão Extraordinária

(Continua na 16.ª pag.)

DEVE SER SEMPRE

CADA VEZ MAIS ÍNTIMA

A COOPERAÇÃO ENTRE O TÉCNICO E O LAVRADOR

—acentuou o Subsecretário da Agricultura ao falar

do interesse do Movimento de Intensificação Agrária

Começaram hoje, de manhã, na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, sob a presidência do sr. prof. Vitoria Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, importantes reuniões de trabalho, que se prolongarão por toda a semana, e em que tomam parte o director-geral, sr. eng. Botelho da Costa, e o inspector-chefe dos Serviços Técnicos do mesmo departamento, sr. eng. D. Francisco Manuel de Vilhena, e funcionários técnicos dos respectivos serviços centrais, estabelecimentos especializados e organismos regionais de assistência à lavoura, para apreciação conjunta da actividade

dos sectores agrícolas oficiais integrada no Movimento de Intensificação Agrária. Os trabalhos decorrem na sala das sessões da Direcção-Geral e intervêm neles os chefes de repartição, directores dos organismos agrícolas regionais e outros técnicos com funções predominantes naquele Movimento. Ladeado pelo director-geral e pelo

(Continua na 12.ª pag.)

TOMA HOJE POSSE

o novo Secretário

Nacional da Informação

Como já anunciamos, toma hoje posse do cargo de Secretário Nacional da Informação, o sr. dr. Eduardo Brasilho, que por esse motivo deixou de exercer as funções de chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A posse está a ser conferida pelo sr. prof. dr. Marcelo Casiano, Ministro da Presidência, no Palácio Foz, à hora a que o nosso jornal principia a circular nas ruas.

O FRIO

NÃO AUMENTOU

prevendo-se para amanhã

ligeira subida

de temperatura

Apesar de se anunciar nova vaga de frio sobre a Europa, a temperatura em Portugal continua com tendência para subir, ainda que ligeiramente.

Esta manhã, às nove horas, em Lisboa, registaram-se 2 graus — mais um, portanto, do que ontem — verificando-se 4º no Porto; 7º, em Faro; e 13º no Funchal.

Na capital, ao meio-dia, a temperatura era sensivelmente a mes-

(Continua na 12.ª pag.)



A vaga de frio atingiu também a «Côte d'Azur», tradicionalmente celebrada pelo seu clima temperado, mesmo no inverno. E assim, na «Promenade Anglaise» e nas outras belas avenidas sobranceiras ao Mediterrâneo, onde costume travarem-se animadas batalhas de flores, houve agora a primeira batalha... de bolas de neve

O PRÍNCIPE E A VEDETA (7)

QUANDO SURTIU EM MÓNACO

UM GREGO MULTIMILIONÁRIO

—Aristote Sócrate Onassis...

POR MERRY BROMBERGER Especial para o «Diário Popular»

Para realizar o sonho do Príncipe Rainier — o seu grande projecto — eram necessárias avultadas quantias...

rea, através da montanha, custaria três bilhões de francos. A S. N. C. F., cuja concessão termina em Junho, concordou inteiramente com o plano e assumiu a responsabilidade de parte do capital a «empregar». Mas precisava, pelo menos, para se conseguirem as primeiras obras, de uma dezena de bilhões, e elas levariam, na melhor das hipóteses, trinta anos a ser executadas. Era tempo demasiado para satisfazer as ambições de Rainier III. O projecto foi assim posto, em principio, à margem...

Uma tarde entrou no porto um grande «yacht», que tinha à proa um canhão para caçar baleias e à ré um avião desarmado. Um homem baixo, de cabelo preto, bronzeado, saltou para terra, meteu-se num automóvel e fez-se anunciar à porta do palácio: Aristote Sócrate Onassis.

O Príncipe julgou ver nesse visitante o homem providencial. Era um grego, de Esmirna, que aos 16 anos emigrara para a Argentina, onde fez fortuna fabulosa: primeiro, no comércio do tabaco; depois, com a pesca da baleia; e, por fim, no

(Continua na 11.ª pag.)



Desta vez o frio foi tão intenso que nos ilhas britânicas se verificou um fenómeno pouco vulgar em tão baixas latitudes: durante o maré baixa a água do mar gelou junto à costa. Esta fotografia feita em Blackpool, no Lancashire, apresenta um aspecto do litoral que se poderia imaginar situado nos regiões árticas

TAXIS

chamados directamente pelo telefone

A partir de hoje, em Paris, para chamar um taxi, basta ligar o telefone para Port-Royal 89-89. O veículo que estiver mais próximo do local da chamada receberá, por intermédio de um receptor sintonizado à frequência da emissão telefónica, o pedido — e apresentará-se à com a maior brevidade. Eis um magnífico serviço, que hom seria montar em Lisboa.

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PAGINAS

DENTRO DE DIAS NO «DIÁRIO POPULAR» MAIS UM FOLHETIM SENSACIONAL — UM NOVO ROMANCE POLICIAL DE AUTOR CONSAGRADO

OUTRO GRUPO ARMADO DE INDIANOS ATACOU UMA PATRULHA DA POLÍCIA DE GOA

GOA, 6. — Oito bandoleiros indianos, armados e com uniformes da Polícia portuguesa, atacaram ontem, à uma hora da madrugada, uma patrulha da nossa Polícia. O ataque deu-se durante um espectáculo que se realizava no bairro Panvado, na freguesia de S. Bartolomeu do Choral.

Perante a resistência dos policias portugueses, imediatamente apoiados pela multidão que assistia ao

(Continua na 16.ª pag.)



O Subsecretário da Agricultura presidindo à reunião dos técnicos do movimento de intensificação agrícola

LER NA 6.ª PAG. CRÓNICA DE PARIS por JOSÉ AUGUSTO

MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VICTORIA
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
TEL. 22476
«FESTA É FESTA!»
COM UM ENLENO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

TIVOL
A 9 e 30 da noite:
Uma epíctoma de garbados!
A famosa comédia em CINEMASCOPE
«O PECADO MORA AO LADO»
com Marilyn Monroe e Tom Ewell
(Para 18 anos)

SÃO JORGE
A 15.15, 18.15 e 21.30
«O AMOR CHEGOU DE AVÃO»
com Anthony Steel, Robert Beatty, David Knight e Marpo Lovem
(Para 13 anos)

EDEN
A 15.30, 18.30 e 21.30
O seu amor era imenso, mas ele manteve a sua calma, até chegar
«OS ÚLTIMOS 5 MINUTOS»
com Lúda Darnell e Vittorio de Sica
(Para 18 anos)

CONDES
A 21 e 30
3ª semana de um êxito sem igual
«SUSPEITA»
com Michèle Morgan e Raf Vallone
(18 anos)

POLITEAMA
A 15.15, 18.15 e 21.30
2ª semana triunfal da famosa obra-prima
«BONS DIAS, MISS DOVE!»
com Jennifer Jones em Cinemascope e col. De Luxe
(13 anos)

IMPERIO
A 21 e 30
Últimos dias da super-produção da M. G. M.
«O BELO BRUMMELL»
com Stewart Granger, Elisabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
(13 anos)

SÃO LUIZ
A 21 e 30
Um êxito invulgar
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

ALVA LADE
A 21 e 30
Grandiosidade sem igual no filme
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

ODEON
A 15.15, 18.15 e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito
«CORAÇÃO SELVAGEM»
(colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
(Para 18 anos)

MONUMENTAL
A 15.15, 18.15 e 21.30
«QUEM MANDA SÃO ELAS»
Um filme policial, em que as rajadas de metralhadoras de misturam com gargalhadas explosivas
com DOMINIQUE WILMS, CLAUDE DUPUIS e LOUISE CARLETTI
(Adultos)

REX
A 15.15 e 21.15
«FÁCIL DE AMAR» e «A BELA E O RE-NEGADO»
(18 anos)

MÚSICA O PIANISTA WILHELM KEMPPF NO TEATRO DE S. CARLOS — Os grandes intérpretes musicais, desde que principiou a luta entre as diversas escolas, dividem-se em dois grupos: os que acceitam a Arte comandada por uma vontade apolínea e os que preferem deixar-se arrastar por uma força dionisíaca. Wilhelm Kempff pertence ao segundo grupo o qual está ainda dentro da linha de comunicação que se impõe no pré-romantismo, atravessa o período romântico e se mantém intacta até aos nossos dias. Ultrapassa mesmo aquela fase tenziosa da distorção que caracteriza os momentos mais acesos da época

Casino Estoril
«WONDER-BAR»
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos MÁRIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

CAPITOLIO
A 15 e 30 e 21 e 30
EXITO RETUMBANTE
ABBE LANE, mais bela do que nunca numa estranha aventura
«CHICAGO» (IMPERIO DO CRIME)
com Dennis O'Keefe e Xavier Cugat e sua orquestra
(18 anos)

PALACIO
A 15 e 30 e 21 e 30
2ª semana de um êxito de real valor
«CLANDESTINAS»
com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Maubert
(18 anos)

ROYAL
A 15 horas (18 anos)
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito
«CORAÇÃO SELVAGEM» (Colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson.
Em compl.: «O MASCARA NEGRA»

RESTELO
A 21 e 15
«AS AVENTURAS DE HAJJI BABA»
em Cinemascope com John Derek e Elaine Stewart
(18 anos)

CASINO ESTORIL
A 21 e 30
«O CASTELO MALDITO»
com Charles Laughton
(18 anos)

LUSO HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por ALICE MAGINA, ARMANDO DIAS, Isaura A. de Carvalho, Jorge Silva, Angela Nunes e Manuel Carlos
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

SABADO — INICIO DO GRANDE CARNAVAL DO LUSO
PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
TRINDADE — A 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas»
COLISEU — A 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «O maribeiro do rei»
PARIS — «A espada sarracena»
TERRASSE — «Nem sempre o coração manda»
MAX — «Aventuras de Marco Polos»
CINEARTE — «O rio das Penas»
EUROPA — «Mistérios»
PALATINO — «Madame Bovary»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde»
VARIEDADES — A 30 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal»
CINEMAS
LYS — «Anjo branco»
IMPERIO — «O professor era gálio»
CAMPOLIDE — «A idade do amor»
JARDIM — «Depois da tempestade»
PROMOTORA — «Cleópatra»
IDEAL — «O capotz sou eu»

do futurismo que levava os próprios criadores a incitarem os executantes à futilidade da execução convencidos de conseguir a substituição de uma sensibilidade excessivamente patética por uma vivacidade de carácter. Se este processo de combater as convenções estabelecidas que, a bem dizer, não passava de um ultra-romantismo desesperado, fracassou como experiência, teve, contudo, o mérito de precipitar uma revisão dos métodos. Assim, a par deste desejo descontrolado de edificar um novo ponto de partida estético (cheios-se mesmo no desvario de se escrever composições em que o piano era reduzido a simples instrumento de percussão), a marcha das técnicas manteve o mesmo programa de aperfeiçoamento debatendo-se sempre nesta luta de temperamentos opostos. Na época actual, em que se apela para uma arte de descoberta, cada executante tem a consciência do lado a que pertence e se de vez em quando se assiste à fusão das duas tendências e porque ambas têm a mesma equivalência; o mesmo poder de emocionar, embora uma seja em profundidade que encontra a sua justificação enquanto a outra é mais em extensão que se realiza a si mesma.

Não é a primeira vez que Wilhelm Kempff vem a Portugal onde conta já com um publico apaixonado pela sua carreira de pianista. Reconhecendo isso o Circulo de Cultura Musical inscreveu na lista dos intérpretes famosos que este ano tenciona apresentar aos seus sócios para atingir o fim exclusivamente cultural a que esta Sociedade se comprometeu e que é a única razão da sua existência. Os dois ultimos concertos de (Continua na pág. seguinte)

CAMPO DE JAZZ
UM ASSOMBRO!

Domingo, 12 e Terça-feira, 14, ás 15 horas

OS MAIS EMPOLGANTES E ORIGINAIS E SPECTACULOSOS DO CARNAVAL DE 1956 A PREÇOS BARATÍSSIMOS

A linda e fascinante cavaleira de Alpiarça, GINA MARIA, toureiro em «scouter» Padilha por VASCO e CASACA, acrobacia por VASCO, auxiliado por GILBERTO MARQUES, todos alunos das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena, e a célebre organização mundial de Happers:

CARROCEL 1956 com um repertório gigante completo

Os HUSSARDS DE PARIS, LOS CLIPPER'S, o espantoso e imortal AREVALO em CHARLOT e GANTINFILAS, GAUCHO, MARX, TINTIN, D. METRO, EL BOMBORES, mil e uma atracções, com um conjunto de muitas dezenas de figuras!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre ás 11 horas de 5.ª feira, 9, com preços desde 10 escudos!

Uma novidade sensacional!

Hoje, no Coliseu, Pinito del Oro, a trapezista fenómeno e estreia de 9 grandes atracções

Pinito del Oro, a trapezista fenómeno, duplo de Betty Hutton no grande filme «O maior espectáculo do Mundo» continua em Lisboa. Vamos hoje vê-la novamente no Coliseu, enquadrada numa nova Companhia de Circo, em que se estreiam nove números de sensação e de novidade verdadeira assombro de emoção de graça e de dinamismo, onde não falta um homem de Fogo, Saltadores e Piramistas árabes, acrobacias, em fim numerosos de grande categoria e palhaços, os célebres e aplaudidos palhaços, alma do circo, encanto do espetáculo.

Empresa «Azinhel Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, ÁS 21 E 45

ARSÉNICO E RENDAS VELHAS
De JOSEPH KESSELRING
Com: Brunilde, Sarmento, Carlos Duarte, Cerqueira, Pena Santos, Josefina, Lalande, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samwell, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)

LOTAÇÕES ESGOTADAS!
RENATA FRONZI * CESAR LADEIRA
O ACONTECIMENTO DE QUE TODA A CIDADE FALA
ABRIL EM PORTUGAL
O TRIUNFANTE CARTAZ DO
DUAS SESSÕES Todas as noites ás 20,30 e 22,45 (Adultos)
DOMINGO: Espectáculo à tarde (14 horas)
TEATRO VARIEDADES

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1956
Dia 9, Quinta-feira, ás 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de C. M. von Weber
EURYANTHE
com Heria Wilfert, Inge Borkh, Patricia Brinton, Karl Terkal, Alexander Weitsch e Heinz Imdhalf
Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco
Dia 11, Sábado, ás 18 horas — Tarde Cultural com a ópera de C. M. von Weber
EURYANTHE
Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

FERNANDO D'ALBUQUERQUE
convida V. Ex.ª a vir dançar ao som do seu
CONJUNTO
no
Salão de Chá do Chave d'Ouro
QUE REABRIU SOB A SUA DIRECÇÃO
com «matiné» e «soirées» diárias, respectivamente das 18 às 20 e das 22,30 às 3,30 h.
Consumo obrigatório * Reservado o direito de admissão

ATENÇÃO AO CARNAVAL
RESERVAM-SE MESAS
NOS DIAS DE ENTRUDO GRANDIOSOS FINS DE FESTA COM ATRACÇÕES
BAILES ATÉ DE MADRUGADA COM ORQUESTRAS E VOCALISTAS
— Para maiores de 13 anos —
PREÇOS: de 3500 a 30800
Trindade — Telef. 20000
BILHETES A VENDA
AS — MARGAÇÕES — RESERVAM-SE ATÉ SEXTA-FEIRA

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 Wilhelm Kempff (da série de três concertos para os sócios do C. C. M.), realizados no Teatro de S. Carlos, deixaram no auditório uma impressão de beleza que não se apagará facilmente. O primeiro concerto foi talvez o mais apaixonante. Dedicado a Schumann, na primeira parte com a Fantasia em dó maior e a Sonata em sol menor, terminou com as Variações e fuga sobre um tema de Haendel, de Brahms—este mestre da variação que principia com as largas homenagens aos estilos das personalidades antecessoras a que Max Jacob chamaria «musica num estilo que não é o meu». No segundo concerto, Wilhelm Kempff deu-nos em obras de curta duração, Haendel,

Rameau, Scarlatti, seguidos da Sonata op. 24 em fá maior, de Beethoven, terminando a primeira parte deste programa com a Fantasia em ré menor e a Sona'ta em si maior, de Mozart, numa interpretação admirável.

Seguiu-se, na segunda parte Duns Rapsódias, de Brahms, e o Andante spianato e Polaca, de Chopin, com que terminou o concerto. Mas, resumindo, a maior impressão que Wilhelm Kempff nos deixou foi dada através de Schumann, no primeiro concerto—até porque conseguiu penetrar no mais longínquo da alma do compositor e sugeriu-nos o caminho inevitável para aquela zona de escuridão que atraiu, como um destino que não perdoa, o mais apazado dos músicos alemães.—MANUEL DE LIMA.

FRANCO GEI, NA SOCIEDADE DE CONCERTOS — O nome do pianista Franco Gei já não é desconhecido dos sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, que, na época passada, tiveram ocasião de o aplaudir com entusiasmo na «execução», com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Van Remortel, do «Concerto em sol», de Ravel, e na «Dança Macabra», de Liszt. O seu próximo recital, a realizar na quarta-feira, às 18 e 30, no S. Luiz, vai certamente constituir um novo triun-

fo para o jovem concertista, dada a categoria do seu programa, em que figuram, entre outras obras, as célebres «23 Variações em dó menor», de Beethoven, a «Sonata em fá menor», de Brahms, os «Jeux d'eau», de Ravel, e a virtuosística «Mefistoz-Valsa», de Liszt.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a artista Maria de Lurdes Resende, terminada a carreira da revista «Abril em Portugal», seguirá para o Brasil. — Que o dramaturgo Francisco Ventura, que por unanimidade ganhou o 1.º Prémio do Concurso de Peças da Campanha Nacional de Educação de Adultos com o seu original «A Lição», tem já concluída uma peça em 3 actos intitulada «Luz da Casa».

(Continua na pág. seguinte)

Esta bicicleta pode ser sua por Esc. 249\$00 por mês



LISBOA GARAGEM, LD.ª
 Rua Alexandre Herculano, 11-E Lisboa
 MOTORES ALMA, LD.ª
 Rua da Fonte Nova, 1—Vila Nova de Gaia

NÃO QUEIRA FIGAR ASSIM!



Se o seu cabelo começa a cair,
 Se nota uma paragem no seu crescimento,
 Se a gola do seu casaco se cobre de caspa,
 é a altura de começar a aplicar diariamente

PETROLEO QUÍMICO NALLY

Os 22 elementos activos que entram na sua composição darão uma nova vitalidade aos seus cabelos, fertilizando as raízes capilares e eliminando a caspa.

DOMINGUES
 Apresenta na sua
BOUTIQUE
 VESTIDOS DE SEMPRE PARA TODAS AS HORAS

TELEF. 366783
A B C
 JOSE MIGUEL APRESENTA A REVISTA DA ALEGRIA E DA POPULARIDADE
 NO PARQUE MAYER AS 20.30 E 22.45
2.º MÊS DUM GRANDIOSO ÊXITO!

HAJA SAUDE!
5.ª SEMANA TRIUNFAL DE ENCHENTES!
 UM AUTENTICO TRIUNFO TEATRAL INTERPRETADO POR GENTE NOVA!
 C. de Albuquerque P.ª Adultos

Viajando com a sua família **POUPA DINHEIRO**
 Veja como poderá economizar viajando com e sua família para a Venezuela de acordo com o **PLANO FAMILIAR** da LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA

- O marido ou esposa segundo cada caso, actuando como chefe de família, pagará a tarifa completa.
- O outro conjuge e cada um dos filhos, maiores de 12 anos pagarão cada um (em Classe Turista) a tarifa correspondente menos 3.760\$90
- V. acompanhado de sua esposa e dois filhos, maiores de 12 anos, economiza agora **11.282\$70**

Para informações e reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens ou a **LAV** LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA Rua Rodrigues Sampaio, 132-A LISBOA

CONSERVE A SUA SAÚDE! CONTRA O REUMATISMO

W. GUILLETTE

Em todos os males e incômodos causados pela Gota e Neuralgias **CHA NATTERMANN "ANTIRHEUMATICUM"** é de efeito salutar. Não só tira a dor como principalmente elimina as causas das doenças. As toxinas bacterianas e metabólicas tornam-se gradualmente inofensivas e são eliminadas dos tecidos, desaparecendo os sintomas da inflamação. É evidente que esta transformação do organismo não se faz num só dia ou em dois dias, o fim é atingido em pouco tempo e com toda a eficácia. Tome duas ou três vezes por dia.

ANTIRHEUMATICUM

Chá Nattermann
 DÁ SAÚDE E BEN ESTAR

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

—Que, por intermédio de José Maria Rodrigues, secretário do actor Rodolfo Mayer e que seguiu há tempos com este artista para o Brasil, vai ser representada no Rio de Janeiro a peça «Uma Gota de Vida», do dramaturgo Romeu Correia.

—Que rescindiu o seu contrato com a Empresa Vasco Morgado o actor Andrade e Silva.

—Que no filme «As Pupilas do Sr. Reitor», que vai ser realizado por Artur Duarte, se estreia a nova artista Maria da Luz Rodrigues.

—Que é possível que o empresário Avelino Carneiro, depois da época do Carnaval, faça representações ligeiramente modificadas, a revista «Há sinceridade nisso?» num dos teatros de Lisboa.

—Que a seguir à peça «Os Amores de Quatro Coronéis» deverá entrar em ensaios no Teatro Avenida uma adaptação teatral do romance «A Mantilha de Beatriz», de Pinheiro Chagas, num arranjo do escritor e nosso camarada Redondo Junior.

—Que foi entregue ao empresário Vasco Morgado uma versão teatral do romance «O Fio da Navalha», de

Somerset Maugham, que será uma das peças a representar ainda esta temporada no Teatro Monumental.

—Que o filme «O Dinheiro dos Pobres», realizado por Artur Semedo, será estrado em Lisboa depois do Carnaval.

—Que o artista Tony de Matos se estreou com muito êxito em Leopoldville (Congo Belga).

—Que um dos nossos mais conhecidos empresários está interessado em contratar para uma nova revista da corrente temporária a popular vedeta internacional Catarina Valente.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's
18: Noticiário e canções; às 18 e 40: Conjuntos vocais; às 19: 1.º Desdobramento; Solos de instrumentos; às 19 e 20: Música ligeira espanhola; às 20 e 21: Alegria no Trabalho; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Orquestra

(Continua na pág. seguinte)

INGE BORKH E HERTA WILFERT vão cantar a «Euryanthe» no Teatro de S. Carlos

A genial cantora e actriz Inge Borkh que arrebatou o público de Lisboa pela sua admirável interpretação da «Salomé» vai despedir-se este ano do S. Carlos com a primeira representação em Portugal de uma obra-prima de Weber que empagorou o organismo com «Der Freischütz» do mesmo compositor. Trata-se da «Euryanthe», cuja estreia é aguardada em ambiente de grande expectativa dada a beleza melódica e a riqueza da inspiração sempre presentes na obra do autor de «Oberon». Da «Euryanthe» só é conhecida no nosso País a «abertura», que inclui algumas das mais belas e expressivas tomas da partitura, o que, de certo modo, constitui um ponto de referência acerca do valor da obra. O importantíssimo papel de «Euryanthe de Sabax» foi confiada a Herta Wilfert — que se tem distinguido no palco do S. Carlos pelas suas interpretações de «Agathe» (em «Der Freischütz») e de «Elizabeth» (no «Tannhäuser»). Os restantes artistas são Patricia Brinon, Alexander Wellitsch, Karl Terkel, Heinz Imhahl e dirigirá a orquestra o maestro Pedro de Freitas Branco.

BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dê ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dê-lhe "Brylcreem". "Brylcreem" é o tratamento perfeito para o cabelo, por três importantes razões:

- "BRYLCREEM" segura o cabelo com firmeza o suavidade, mantendo-o bem pentado durante todo o dia.
- "BRYLCREEM" dá ao cabelo um brilho natural — bem diferente do vulgar aspecto engordurado.
- "BRYLCREEM" conserva o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa.

Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com "Brylcreem" para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu cabelo! Use "Brylcreem", o tratamento perfeito do seu cabelo.



BRYLCREEM O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

Talm Beach
RESTAURANTE DE LUXO E SALAO DE DANÇA
(Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»)
GRANDE CARNAVAL DE 1956
APRESENTA
ANNICK CHARLIER
«Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5
*
CASTEL & CASTI
Autores, compositores e intérpretes de alguns dos mais recentes sucessos da canção francesa
— * —
PREÇOS DO CARNAVAL
Sábado — Esc. 100500
Domingo e 2.ª feira — Esc. 80500
Terça-feira — Esc. 110500
Incluindo o direito ao consumo de Esc. 50500
*
Todos os Domingos: CHÁS DANÇANTES
(ADULTOS)

SONARTE
PUBLICIDADE, LPA
APRESENTA HOJE, ÀS 21.30, EM
RÁDIO RENASCENÇA
O SENSACIONAL EXCLUSIVO «LONG-LIFE»
«ACTUALIDADES DESPORTIVAS»
Imagens da 17.ª jornada do «Nacional» de futebol — Entrevistas e curiosidades — «Stickadas» no ar — Reportagem do campeonato regional de seniores de «carta-mato» — O favorito olímpico em 400 metros — O Portugal-Espanha em basquetebol
E o Concurso «ACERTE NOS RESULTADOS»
CUJO PREMIO EM DINHEIRO ESTÁ EM VINTE E TRÊS MIL ESCUDOS
*
Colaboração especial do «Diário Popular»

Um sabonete **BRANCO**
DE PERFUME CONSTANTE E ESPUMA ABUNDANTE!
flor de LOTUS
5,00
NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA
BOM até à última PARTÍCULA!
SAVOQUÍMICA-LISBOA 5/954-2

FONTÓRIA
O Dancing-Bar da moda
PRAÇA DA ALEGRIA, 66
(Adultos) * Telef. 35431
Com o mais completo programa de «MUSIC-HALL» de Lisboa
ATENÇÃO AS NOSSAS FESTAS DE CARNAVAL

Contra
dores de cabeça
e malesares
Cafiaspirina
refresca e anima
BAYER

BICO DOURADO
— SALAO DE CHA // BOITE DE NUIT * (Adultos) —
CARNAVAL DE 1956
Sensacional elenco de Atrações
MARIA PALMIRA
Cantonetista da Rádio Portuguesa
MARUCHY TAYLOR
A voz de ouro de Espanha
ISABEL y VICENTE GANDUL
Graciosos Ballarinos Espanhois
Musica pela já conhecida Orquestra «MOULIN ROUGE»
*
CHA DANÇANTE TODOS OS DIAS ÀS 18 HORAS

No MONUMENTAL
*
«QUEM MANDA SÃO ELAS»
com DOMINIQUE WILMS, LOUISE CARLETTI e CLAUDE DUPUIS *
UMA DELICIOSA COMÉDIA POLICIAL FRANCESA EM QUE AS MULHERES DESEMPENHAM O PRINCIPAL PAPEL
PARA DESCOBRIREM O PARADEIRO DE UMA JOVEM QUE FORA RAPTADA PELOS BANDIDOS, 3 IRMAS DECIDEM ENTRAR PARA O BANDO, A FIM DE DESCOBRIREM O LOCAL EM QUE SE ENCONTRA AS PERIFONEIAS QUE SE PASSAM FAZEM RIR OS ESPECTADORES COM ENORME SATISFAÇÃO

Roma
4 VOOS POR SEMANA
IDA TURÍSTICA 2.572,00
Escolha o melhor **VOE NA... TWA** TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 - LISBOA
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

A GRANDE REVISTA DE
SALVADOR
FESTA É FESTA!
EM
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES
COM A GRANDE ATRACÇÃO
SIMONNE DÈBY
No MARIA VITORIA
Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Cláudio Bastos»
2 SÊSSÕES: Às 20,30 e 22,45
(ADULTOS)

A SEGUIR
Um novo espetáculo de gargalhada para a reparação de
HERMINIA SILVA, ALVARO FERREIRA e TERESA GOMES
«ELE AI ESTÁ!»
com **BARROSO LOPES, CARMEN FLORES** e o actor brasileiro **ANTONIO SPINA**

SÓ ESTA SEMANA
NO
PALACIO
O GRANDE FILME FRANCÊS QUE
INTERSSOU TODAS AS PLATEIAS
Exclusivo **DOPEFILME**
com
NICOLE COURCEL
PHILIPPE LEMAIRE
DOMINIQUE WILMS
★
O CASO DAS «CALL-GIRLS» É
APRESENTADO PELA PRIMEIRA
VEZ COM CUNHO AUTÊNTICO!
(ADULTOS)



Clandestinas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da p.ª anterior)

questras ligeiras; às 20 e 30: Que quer ouvir, discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; Notícias; às 21 e 18: 2.º Desdobramento: Solos de instrumentos; às 21 e 30: 1.º episódio da adaptação radiofónica «A Ala dos Namorados»; às 21 e 30: Programa pela orquestra de concerto; às 22 e 30: Canções; às 22 e 45: As Grandes Figuras da Humanidade; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Notícias; às 0: Encerramento. Programa B — Às 19: Sonata, em sol menor («O Trilo do Diabo»); às 19 e 20: «Seis Canções»; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Recital de piano; às 20 e 40: Trechos de óperas de Lortzing e Strauss; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento: A «Sinfonia n.º 4, opus 60, em si bemol maior» (Beethoven), pela Orquestra Sinfónica de Viena; às 21 e 50: Antologia Mozartiana; às 22 e 30: Crónica semanal; às 22 e 40: Música de Vivaldi; às 23: Continuação da transmissão integral dos quartetos da Beethoven: «quarteto n.º 6, opus 18, em si bemol maior»; às 23 e 30: «A Moldavia», poema sinfónico de Smetana; às 23 e 45: Junção de emissores.

RADIO - BENEFICENCIA — Estações de Lisboa — Às 18 e 30: Reabertura. Torço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Beethoven do S. G. R.; às 19 e 30: Concerto pelo Quinteto Privativo; às 20: Canções; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Notícias; às 20 e 55: Meditação; às 21: Exib. nacionais; às 21 e 30: Actualidades desportivas; da Sonarte; às 22: Livros e leituras; às 22 e 15: Orquestra de Vitor Silvestre; às 22 e 30: Fados; às 22 e 45: Notícias; às 22 e 55: Beethoven religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — Às 18: Fados guitarra de Ad. Azeite Machado; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa Assas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música portuguesa; às 20 e 30: Sotistas; às 21: Festa travada; às 21 e 30: Trechos recreativos; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do Teima; às 0 e 30: Rítmica de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — Às 17: Reabertura e resumo do programa; às 17 e 5: Separador; às 17 e 10: O cantinho dos miúdos; às 17 e 30: O Ultramar e a sua cultura; às 17 e 35: Música variada; às 19: Um cantinho e voz; às 19 e 25: Resumo do programa seguinte; às 19 e 30: Notícias; às 21: Perleto — Às 22: Abertura e resumo do programa; às 22 e 5: Parada de artistas; às 23: Um cantinho e voz; às 23 e 30: Duas orquestras; às 23 e 40: Divulgação musical; às 0: Fados e guitarradas;

NO MONUMENTAL
AMANHÃ (ADULTOS)
a **EUROPA FILMES**
APRESENTA
GEORGE COLE
NO FILME DAS MIL GARGALHADAS
V. EX.ª QUER TER A BONDADE! ?
em **TECHNICOLOR**



Para as senhoras recomendamos uma maquiagem impermeável, pois vão rir até às lágrimas. Os cavalheiros — se costumam rir —, então neste filme até vão dar gritos.

O primeiro grande exclusivo de EUROPA FILMES

GABRIEL EX-EMPREGADO DA SAPATARIA PRESIDENTE
Apresenta as mais altas novidades em Calçado e Malas na Rua Garrett, 47-2.ª, frente (elevador) — Telef. 35901.

Fágide (Declarado oficialmente de Utilidade Turística)
APRESENTA
Em pleno sucesso
ANNICK CHARLIER
A Vedeta que obteve, dois anos seguidos, o «Grand Prix» de interpretação da canção francesa
Deauville 1954/1955
DIA 8
CASTEL & CASTI
Os autores, compositores e intérpretes de alguns dos mais recentes sucessos da canção francesa
Este será o programa do **GRANDE CARNAVAL DE 1956**
(ADULTOS)

O SEXO, A HORA EXACTA DO NASCIMENTO, A IDADE DA MÃE, O PROGRAMA QUE OUVIRAM E ESTE CUPÃO, PODEM FAZÊ-LO «MILIONÁRIO 1956»!

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

HOJE no TIVOLI
ADULTOS



COR DE LUXE

A COMÉDIA QUE ENLOUQUECEU O MUNDO DE RISO E DE ENCANTO!
ERA UMA VEZ UMA VIZINHA CHAMADA
MARILYN MONROE
QUE TINHA TANTO CALOR QUE DORMIA NUM FRIGORÍFICO!
A CERTA ALTURA DEIXOU CAIR NA CABEÇA DE
TOME WELL
(Um novo grande cómico)
UM VASO DE FLORES!
O QUE ACONTECEU DEPOIS, SÓ VISTO!
O PECADO MORA AO LADO
«THE SEVEN YEAR ITCH» UM FILME
CHARLES K. FELDMAN GROUP PRODUCTIONS APRESENTA
Som estereofónico de alta fidelidade com quatro bandas magnéticas — UMA REALIZAÇÃO DE BILL WILDER
CINEMASCOPE



CRÓNICA DE PARIS

ESBOÇO DE EXPLICAÇÃO DAS RESERVAS MENTAIS DE 420 VOTOS A FAVOR DE GUY MOLLET

Do nosso redactor-correspondente em Paris JOSÉ AUGUSTO

«O homem que está à nossa frente não cedeu à tentação do Poder... um homem de boa vontade e que também é igualmente um homem de pontas...»

Vale a pena tentar explicar o porque desta brilhante vitória, que ultrapassa os mais lisonjeiros previsões dos dirigentes socialistas...

As táticas possíveis dos comunistas

A decisão dos comunistas apoiando ou recusando a investidura não depende de imperativos políticos...

Primeiro, porque o eleitor socialista, em vez de declinar-se e deixar enquadrar numa formação «Fronte Popular», piscava o olho cúmplice para o M. R. P., propondo uma plataforma pro-europeia...

PROPAGANDA DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 6 — A revista ilustrada semanal que o New York Times edita com mais de um milhão de exemplares, apresentou ontem uma página inteira a cores em que trata das possibilidades de desenvolvimento económico dos territórios portugueses de Angola e Moçambique.

A revista destaca as facilidades turísticas daqueles territórios portugueses em África e sibilina, além do interesse da abundância de terras para a criação do comércio das antigas construções de inspiração portuguesa.

ENTROU EM RETIRO O CLERO DO PATRIARCADO

Principiis hoies, no Seminário dos Olivais, a reunião mensal dos párocos do Patriarcado, sob a presidência do sr. Cardal-Patriarca de Lisboa. O retiro começou às 11 horas, continuando depois do almoço, com uma conferência do rev. padre Gregório Verdouch...

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

se interessar pela direcção que os votos comunistas tomariam. Portanto, os sr. Ducloux — a base das razões todas, muitas do que suficientes para acusar o leader socialista de ter traído a «base» esquerdista da Nação — poderia perfeitamente negar-lhe o apoio de P. O. na especulação de contribuir rapidamente para a sua queda e a sua eventual substituição por um outro homem do Frente Republicana, sendo mais lógico não menos me em oposição com o M. R. P. e corda, por grosso: trata-se evidentemente de Mendes-Franco, como o leitor que segue os meandros da política francesa já viu.

Engana-se-me na tática. O sr. Ducloux escolheu a tática «ser mais simpático». Fazendo de conta que não reparava que o Ministério era nitidamente orientado no sentido socialista...

A frase é menos sibilina do que parece. A tática do P. C. parece simples: numa demagogia desencaracterizada, vai por o novo Ministério uma série de problemas. No caso de o Governo se recusar a dar-lhes solução, os comunistas farão propaganda junto da massa, mostrando-lhes que os comunistas estão a atacar a classe operária; se o Ministério cede à demagogia, os comunistas reivindicarão para eles os méritos de terem sido os instigadores.

Evidentemente que há uma maneira hábil de neutralizar tal política insidiosa (e que, bem vistas as coisas, não parece muito hábil). Mas a tática que o sr. Guy Mollet não deixará certamente de ser forçada a empregar, mais tarde ou mais cedo. E que consiste em afirmar, por forma virulenta e arrogante, seu anti-comunismo, e por propor tais atitudes que os comunistas não possam, por muito vir-casacas que são, a aceitar-las e a dar-lhes os seus votos.

O M. R. P. no eterno debate

A atitude do Movimento Republicano Popular, em relação ao governo, é perfeitamente lógica. E entretanto fomos precisas duas horas de discussão para se chegar a esta conclusão. Os homens do M. R. P. (menos os que não são do M. R. P.) tiveram de compreender que a equipa candidata ao Poder, mais do que socialista, era formada por europeus convictos — dos ministros socialistas — e de um outro irredutível tiveram de compreender que a equipa candidata ao Poder, mais do que socialista, era formada por europeus convictos — dos ministros socialistas — e de um outro irredutível tiveram de compreender que a equipa candidata ao Poder, mais do que socialista, era formada por europeus convictos...

Assim, a Europa por um lado, o recelo de ver os comunistas a formarem a maioria dentro da maioria republicana, e ainda sempre o desejo de não quebrar as pontes com os socialistas, pontes que podem servir amanhã, quando se formar novo Governo, para a decisão.

A cisão radical tem os seus razões

Foram mais ou menos estas razões que levaram os radicais do R. G. L. a votar a favor da equipa socialista. Mas havia para eles — que não seguem Mendes-Franco ou que não seguem Mendes-Franco — uma necessidade de uma «nota-auxílica» esclarecedora. O dr. Bernard Lafay, que foi Ministro da Saúde Pública no Gabinete Edgar Faure, explicou assim, espietadamente, na Assembleia, em nome do seu grupo:

«Muitas são para nós as razões de satisfação. Primeiro, a sua pessoa é unicamente respeitável e sereno verificamos a presença no vosso governo de vários membros do gabinete anterior. Personalidades que aí se encontram certamente para assegurar uma continuidade política» (Continua na 13.ª página)



Pedro Armendariz e Susan Hayward no filme «O Conquistador»

A ESTREIA DE GALA EM LISBOA DO GRANDIOSO FILME «O CONQUISTADOR»

Não é só em Lisboa que, como temos noticiado, o grandioso filme «O Conquistador» será apresentado em recita de gala.

Com efeito, noutras grandes capitais, como Londres, Paris, Roma, Estocolmo, Copenhaga, Berlim, Cairo, Rio de Janeiro, México, Buenos Aires, Otava, Bombaim, Hong-Kong, Manila, Banguecoque, Tóquio, Sidney e Honolulu, a colossal produção da «R. K. O. Rádio Filmes» estreia-se, no já se estroica também em espectáculo de gala e de caridade, como vai suceder no Monumental, no próximo dia 20.

Em Londres, o espectáculo está a ser aguardado com grande interesse e a comissão organizadora preside o próprio dia da Rainha, Duque de Gloucester.

Deste modo, a apresentação nos diferentes países de uma obra cinematográfica de tal envergadura revestida-se de acção de caridade, sem deixar de servir fins benéficas.

Trata-se, como já tivemos ensejo de referir, de uma excepcional película em Cinemascope e Technicolor, no desempenho da qual intervêm dois dos melhores actores de Hollywood — John Wayne, no papel de Gengis Khan, o famoso guerreiro mongol, e a perturbante Susan Hayward, que encarna a bela Borkal — a esposa bárbara do terrível conquistador. Outro artista consagrado encabeça o elenco — o mexicano Pedro Armendariz. E na mesma película dirigida por Dick Powell, intervêm os melhores dançarinas de Hollywood.

3427 NAVIOS DE 36 NACIONALIDADES ENTRARAM NO TEJO DURANTE O ANO FINDO

Segundo uma estatística elaborada pela 1.ª secção da Polícia Marítima, dirigida pelos subchefs Augusto Pezeta e Rodrigues, entraram no Tejo, durante o ano findo, 3427 navios pertencentes a trinta e seis nações, incluindo a portuguesa. O movimento registado no porto de Lisboa é descrito no referido documento, é o seguinte: 75 americanos, 60 argentinos, 386 alemães, 1 árabe, 10 brasileiros, 43 belgas, 1 canadiano, 14 castelhanos, 1 chileno, 89 dinamarqueses, 84 espanhóis, 8 egípcios, 150 franceses, 8 finlandeses, 8 gregos, 3 hondurenses, 32 holandeses, 437 ingleses, 182 italianos, 3 irlandeses, 1 japonês, 5 israelitas, 7 jugoslavos, 3 libaneses, 3 libanenses, 1 mexicano, 12 marroquinos, 214 noruegueses, 33 panamenos, 1 polaco, 4 russos, 130 suecos, 21 suíços, 1 sírio, 3 turcos e 1,054 portugueses.

Estas 3427 unidades, com uma tripulação de 201,304 indivíduos e de carga de 1,200,000 toneladas, entraram em Lisboa 52,630 passageiros e nelas embarcaram 66,884. Os barcos transportaram, em trânsito, 166,341 pessoas. Comparando estes números com os do ano de 1954, verifica-se que o aumento de 140 navios. Para esta importante diferença contribuíram, principalmente, os alemães com mais 77 unidades, os espanhóis com 12, os portugueses com mais 28 e os ingleses com 19. Em contrapartida, o movimento de navios portugueses, em 1955, registou menos 25 unidades, número de passageiros de Lisboa, no mesmo período de tempo, baixou alguns milhares, tendo, porém, entrado maior número de pessoas.

60 por cento de processos arquivados...

A 2.ª secção da mesma Polícia (investigação) dirigida pelo chefe Baptista do Amaral, desbarbaram, com mais 28 e os ingleses com 19. Em contrapartida, o movimento de navios portugueses, em 1955, registou menos 25 unidades, número de passageiros de Lisboa, no mesmo período de tempo, baixou alguns milhares, tendo, porém, entrado maior número de pessoas.

NA VÉSPERA DA ESTREIA... LETÃO DE BARROS PARENTE MAIS PRÓXIMO DE «AVÓ LISBOA» FA'A-NOS DA VENERANDA SENHORA...

«Avó Lisboa» se chama a peça que seu autor. Que nos diria Leitão de Barros? Uma epígrafe no nosso primeiro teatro de declamação cantada, sem tanto um acontecimento cidadão. Mas esta por dobradas razões. Além da dignidade com que os artistas-empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro encenam a peça...

«Depois, o autor da comédia é Leitão de Barros, um dos nomes fulgurante de artista, que já figurou nos cartazes do Teatro de D. Maria II como um dos autores da festejada peça «Prémio Nobel».

«Pois «Avó Lisboa» — transparece, pelo menos no título — ser-se-á a reconstrução de uma época cidadã. Na véspera da sua estreia, afigurou-se-nos interessante ouvir o seguinte: «Não há peças escritas. Há uns vagos textos, a que os artistas, os encenadores, os decoradores, dão poder de observação. Há muitos anos escrevi uma peça de teatro cujo primeiro acto se devia passar numa humilde sala de aula de colégio primário. Em Santarem, onde se estreou, a peça não chegou ao cenário da «Tosca». Foi nessa altura que me suicidei pela primeira vez como autor teatral. Não é o caso, de agora, pois o glorioso batalhão do Nacional, vencedor de tantas batalhas, distancias e metrificações, no espaço de tempo, não é o talento. Se eu pudesse evocar alguma sombra protectora falaria em D. João da Camara...»

GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA

LUANDA, 6 — A comissão de recepção ao novo Governador de Angola, tenente-coronel Sá Viana Rebelo, reunida pelo dr. Menezes de Seabra, encarregado do Governo Geral, é constituída pelo presidente do Município, presidente da União Nacional, director dos Serviços de Administração Civil, chefe do Estado-Maior, presidente do Conselho Commercial e o director do jornal «Apostolado» como representante da Imprensa local. — (L.)

FOI ASSALTADA EM LONDRES A RESIDÊNCIA DE EDUARDO MALTA

LONDRES, 6 — O apartamento onde reside o pianista português Eduardo Malta, sua esposa e dois filhos, foi assaltado, enquanto os locatários almoçavam num restaurante. Os gálibos revolveram tudo, sem conseguirem encontrar nem jóias, nem dinheiro, que se não ter sido o móbil do assalto. As jóias encontravam-se guardadas numa mala.

INCÊNDIO

Esta madrugada, cerca das três horas, declarou-se incêndio numa casa de bebidas da Rua Gilberto Rolá, 30, r/c, tendo arido madrelamento, utensílios de cozinha, roupas, serradoiro, etc. O fogo foi rapidamente extinto pelos Bombeiros.

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA

O GRANDE ÊXITO CONTINUA! UMA ENCANTADORA SERIE!

O filme da Fox, «Bom Dia, Miss Dove», apresentou-se no Politeama em grandes adjectivos de publicidade. No entanto, a partir do dia de estreia, o próprio público assinallou a dita — «aquí está um filme!». E de facto, a estrepida criação de Jennifer Jones servindo o entendedor argumento pode assinalar-se como das melhores produções americanas estreadas esta época. Assim se justificam as constantes lotações esgotadas do Politeama para um filme que se fez a si próprio, isto é, um filme sem publicidade, aconselhado de espectador a espectador.

«Bom Dia, Miss Dove» teve, no entanto, pela sua história humana e séria, a condenação da época de folgado, que se avizinha, saindo assim a cortaz em pleno domingo, 2.º e 3.º de Fevereiro, dedicadas à família inteira, e durante as quais se lhe ofereceu, para todas as idades, programas recheados de esplêndidos números, que preenchem quase cinco horas de divertimento.

Antecipando a grande época, o Império apresenta já na 4.ª feira



prestigiosa e elegante sala tem tudo a postos para receber em sete espectáculos quase catorze mil pessoas, que sabem, antecipadamente, que se lhes preparou programas excelentes num ambiente de conforto inexecel-dível.

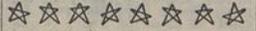
A título de curiosidade e como apontamento desse conforto, diremos que só o aquecimento do grande edifício nesses quatro dias, consome quase duas toneladas de carvão.

As quatro noites em que os foliões resistem a nove horas de brincade-las, dança e espectáculo, têm paralelo nas tardes de domingo, 2.º e 3.º de Fevereiro, dedicadas à família inteira, e durante as quais se lhe ofereceu, para todas as idades, programas recheados de esplêndidos números, que preenchem quase cinco horas de divertimento.

Antecipando a grande época, o Império apresenta já na 4.ª feira

uma colossal fantasia em «cinemas-copas» «A Favorita do Jupiter», produção classificada «excelente», movimentando enorme figuração e um auster sobe-robo, com a (scoutural) Esther Williams, o famoso Howard Keel, George Sanders e os bailarinos Marge e Gower Campion, numa reconstituição graciosa e grandiosa do cerco de Roma por Aníbal e as suas legiões.

Filme que custou milhões de dólares é, verdadeiramente, um colossal e divertido espectáculo.



V. EX.ª QUER TER A BONDADE...



A comédia inglesa «Will any Gentleman?», que em Portugal se chamou «V. Ex.ª Quer ter a Bondade», abre uma nova era no humor britânico. O realizador juntou o tradicional espírito de farsa graças à fantasia e loucura das filias alem-Atlântico, resultando dessa conjugação uma farsa que provoca nos mais ávidos um dilúvio de gargalhadas.

«V. Ex.ª Quer ter a Bondade» está a ser apresentada como o melhor filme de Carnaval, e por isso, o grande cinema do Saldanha a seleccionou para a quarta mais alegre do ano: George Cole, Veronica Herst, Jo Pertwee e Heather Thakker formam o elenco e servem da maneira mais admirável o argumento da farsa, que é apresentada em technicolor.

Mas para os foliões do Carnaval do Monumental não fica por aqui — poderão dançar toda a noite em três magníficas pistas e ao som de orquestras de nome reputado: a de Rafael Cardona (que tem actuado no «Pas-sapoga» de Madrid), a «Internacio-nal» e a «Casalbanca».

Não vai faltar portanto afirmação no grandioso cinema, onde se diz: haverá um destilar constante de sur-presas. Mas essas não as revelare-mos, pois estão ainda no segredo dos deuses...

OS ITALIANOS DESMASCARAM O OESTE!



Os cineastas de Roma têm dado sobejas provas do seu «saiete», entretendo Hollywood e Londres, Berlim e Paris. E para provar que nem só o neo-realismo é sua especialidade, resolvem apresentar um verdadeiro filme do oeste americano... mas sorridente! O «Comboio Negro Sequer Apito!» (por aqui já o leitor está a ver aonde se quer chegar) traz-nos o maior ómico da cena italiana — o famoso Renato Rascel. E esse que encarna o «cow-boy» de pistola à cinta, sem temor de qualquer espécie... Pate, certo dia, para Golden City em busca de ouro e encontra lá as mil e uma «verpicias» que transformam o «western» num catalão de comoras gargalhadas. Rascel não vem só, pois procurou a encantadora companhia de dias belezas romanas, Laura Maziere e Lila Di Leo, e ainda Franco Lemoque, que é outro «mau» da farsa.

Tal a comédia que o Capitólio ofereceu para o seu Carnaval de 1956, que, no entanto, não é tudo... Este ano o Capitólio contraiu dois dias de melhores orquestras portuguesas para animar os seus bailes: a de Domingos Vilaça e os «Tropical Boys».

No palco, apresentaram-se quatro atrações: Horácio Rangel, o «rei» da sua viola, Emilia Camus a rainha do equilíbrio, os campeões da pantomi-ma Irmãos Perez e Jolson, o criador do impossível.

Portanto, um Carnaval em chelo no Capitólio!

UMA FAMOSA ORQUESTRA AMERICANA VEM PASSAR O CARNAVAL A LISBOA



Quando a um francês sucede a mesma coisa, volta-se para trás a fim de obter uma melhor impressão do conjunto, e... casualmente, descobre que tem afazeres para o mesmo lado.

A notícia dada na anterior página de «Cine-Jornal» poderá induzir em erro os nossos leitores sobre o Carnaval do Cinema Império.

Esclarecemos pois, que à noite, além do filme, se eribe apenas a atracção internacional Conde d'Aguil-ar, um prodigioso rei da magia.

Nas tardes de domingo, 2.º e 3.º de Fevereiro, os espectáculos decorrem apenas no palco, com um grandioso programa de que fazem parte Luciano e Zé, Jos e Oriens, Tregolin, Guto, Conde d'Aguilar e o «Ballet» de Fernando Lima.

WILLIAM WYLER GANHOU A APOSTA!

Numa conversa de clube começou a discutir-se o novo filme de Wyler o seu valor comparado ao do seu famoso filme «A História de um Detective». O conhecido realizador estava nessa roda e, ao que se diz, não se acalorou na discussão limitando-se a apostar 1000 dólares em como «The Desperate Hours» conseguiria interessar mais do que «Detective Story». Assim aconteceu e assim ganhou Wyler os 1000 dólares.

Mas, o que é «The Desperate Hours»?

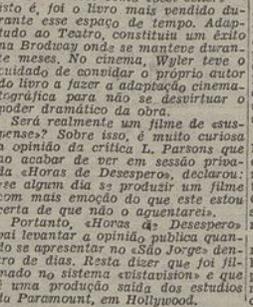
Comecemos por lhe dar o título português — «Horas de Desespero» —

começamos também por dizer quem são os artistas que nele intervêm. A cabeça, nada menos do que dois grandes nomes, a de Humphrey Bogart e o de Frederic March, logo seguiu de Arthur Kennedy, Martha Scott e Dewey Martin.

Referindo-nos ao argumento de «Horas de Desespero», que será o maior não despendar para que o leitor lhe não perca o interesse, convém dizer-se que é baseado num romance de Joseph Hayes, considerado durante 27 meses como «best-seller» — isto é, o livro mais vendido durante esse espaço de tempo. Adaptado ao Teatro, constituiu um êxito na Broadway onde se manteve durante meses. No cinema, Wyler teve o cuidado de convidar o próprio autor do livro a fazer a adaptação cinematográfica para não se desvirtuar o poder dramático da obra.

Será realmente um filme de estu-penses? Sobre isso, é muito curiosa a opinião da crítica L. Parsons que ao acabar de ver em sessão privada «Horas de Desespero», declarou: «se algum dia se produzir um filme com mais emoção do que este estou certo de que não o aguentarei».

Portanto, «Horas de Desespero» vai levantar a opinião pública quanto de se apresentar no «São Jorge» dentro de dias. Resta dizer que foi filmado no sistema «cristalvision» e que é uma produção saída dos estúdios da Paramount, em Hollywood.



O FILME DO CARNAVAL DO SÃO LUÍZ E ALVALADE

O filme do Carnaval do São Luiz e Alvalade vale, só por si, um espectáculo! O média musical em «cinemascope», cheia de câncões e bailes, acinam-tantes de ritmo e melodia, «Dançando nas Nuvens» (It's always fair weather) tem uma interpretação excepcional de Gene Kelly, Cyd Charisse e o seu grupo de jovens artistas de invulgar categoria. Pela originalidade da história, pelo brilho da realização, pela alegria e novidade das situações, «Dançando nas Nuvens» é o espectáculo ideal da quadra festiva — um filme que o público vai ver com entusiasmo e com prazer!

Entre os «câncões» deste filme, contam-se o ballado nas ruas de Nova Iorque, com um número de sapateado sobre tampan-de calçetes de lixer; o ballado de Cyd Charisse no ringo, com os «boxeurs»; a dança sobre patins, em plena rua; a batalha no «bar» filmada pela Televisão, etc.



A «Lusomundo» vai apresentar, esta semana ainda, no Capitólio, um novo êxito do cinema italiano: «O comboio nem sequer apito!». Trata-se de uma engrandíssima «charge» ao conhecido «western» americano, que tem no principal papel, o conhecido Renato Rascel, sem dúvida um dos maiores artistas cómicos do teatro e do cinema de Itália. Laura Maziere, para quem se prevê larga e estroada carreira, numa concorrência perigosa a Mangano, Lolobrigida e Sophia Lorea

A NOVA DISTRIBUIDORA «EUROPA FILMES»

A próxima estrela no cinema Monumental da produção inglesa «V. Ex.ª Quer Ter a Bondade», assim como o início das actividades de uma nova firma distribuidora — a «Europa Filmes».

A sua própria designação nos indica uma preferência pelas produções europeias, que costumam já da variada lista dos seus filmes a estrear ainda esta época.

Esta primeira produção da «Associated British Pathé», com que a «Europa Filmes» se apresenta ao público é uma engrada-fita concebida em moldes diferentes das habituais comédias inglesas.

Saudamos a nova firma distribuidora portuguesa, que será mais um elo de ligação entre os mercados produtores estrangeiros e o público que frequenta as nossas salas de espectáculo.

Quem não conhece Spike Jones e os «city slickers»? Quem não ouviu já os acordes loucos dessa orquestra fantástica para a qual existem sempre instrumentos? Porém poucos conhecem a figura do famoso maestro que rege os seus dinâmicos músicos em solos de tábua de ensaboar, buzinas, panelas, guisos, ramos secos e outros instrumentos musicais similares. O Cinema Palladium vai satisfazer a curiosidade do público, apresentando durante o Carnaval o filme «Bombeiros Malucos», que é a maior fábrica de gargalhadas de todos os tempos. Além do conjunto de Spike Jones actua no filme os cómicos Buddy Hackett e Hugh O'Brien e ainda a artista Adele Jergens.

Fica no entanto prevenido o público de que este exclusivo da Talmá Filmes se destina apenas aos maiores de 13 anos que gostem de rir, pois na opinião de Spike Jones, que é também a nossa, tristezas não pagam dívidas...

EM GUIMARÃES

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITOU OBRAS EM CURSO

GUIMARÃES, 6 — O sr. Ministro das Obras Públicas que anda a percorrer o Norte do País desde anteontem, em visitas oficiais, chegou hoje cedo às 10 e 30, à cidade de Guimarães, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Nery Teixeira, Coronel de Guerra de Braga.

Após a recepção nos Paços do Concelho, onde estavam, além do presidente da Câmara sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira e da vereação, diversas individualidades de destaque, membros da U. N. e o provedor da Santa Casa da Misericórdia, que é membro do Governo, dirigiu-se para os Paços do Duque de Bragança, a fim de estudar a reforma a fazer ali, especialmente com vista à próxima visita da Rainha Isabel de Inglaterra.

NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

—prof. Inocêncio Galvão Teles

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o despacho que nomeia director da Faculdade de Direito de Lisboa o sr. prof. Dr. Inocêncio Galvão Teles, catedrático daquela estabelecimento de ensino superior.

Natural de Lisboa, onde se licenciou em Direito com a classificação de 19 valores, o sr. prof. Galvão Teles, que conta apenas 38 anos, é um dos mais sólidos valores culturais da nova geração e figura de grande relevo nos meios forenses e da Jurisprudência. Assim, a par da sua actividade como advogado, é mestre universitário, exerce, presentemente, as funções de procurador à Câmara Corporativa, cargo de confiança por parte da Direcção do Instituto de Alta Cultura; presidente do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados; e vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional.

SEGUIU PARA GIBLALTAR o a mirante Nuno de Brion

En missão oficial, partiu hoje de manhã para Gíibraltar o sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Frota Naval da Metrópole, que vai ali conferenciar com altas autoridades britânicas.

MOSCÁVIDE RECLAMA MAIS REGULAR POLICIAMENTO

Mo noticiármos, antecientem, o assalto a um estabelecimento de Moscávide, no qual os gárgulos entraram por meio de arrombamento da porta e de uma porta — mais uma vez chamamos a atenção das entidades competentes para a necessidade urgente de ser provido, na zona progressiva localidade, cuja população vai a caminho dos 20.000 habitantes, um regular serviço de policiamento.

É certo que, em tempos, e também mercê de sucessivas reclamações dirigidas através do nosso jornal, o go se conseguiu, pois uma patrulha da G. P. passou a fazer ronda por ali. Porém, a medida não pode considerar-se suficiente, ante o crescente aumento da área urbana de Moscávide, tornando-se necessária a instalação de um posto policial, por forma a garantir o sossego e a tranqüilidade dos habitantes.

Um nosso leitor que ali reside acenita isso mesmo, acrescentando que o estabelecimento de Moscávide tem um ritmo crescente, porquanto uma só patrulha não chega para efectuar o policiamento.

Há, pois, que adoptar providências para tranquilizar a população daquela localidade, vizinha da capital.

O DR. CARLOS GEORGE TOMA AMANHÃ POSSE DO CARGO DE DIRECTOR DE SERVIÇO DA CLÍNICA MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS

Amanhã, às 11 e 30, toma posse do cargo de director de serviço da Clínica Médica dos Hospitais Civis, a que foi recentemente promovido, o sr. dr. Carlos George.

O pessoal de enfermagem do Serviço 1 do Hospital dos Capuchos, onde aquele médico presta o seu serviço durante muitos anos até à data, como assistente, promoveu-lhe hoje uma homenagem, a qual assistiram muitos clínicos, entre os quais o sr. dr. Fernando Cabral, actual director daquele serviço, enfermeiros, etc. O enfermeiro-chefe Branquinho proferiu algumas palavras em nome de alguns colegas e entregou uma lembrança ao homenageado, que no final agradeceu.

TOME Fosforo Ferrero

EXIJA O LEGÍTIMO

Fosforo Ferrero

Uma simples castrolina de vidro com a escrita Fosforo Ferrero...
que leva a todos os reumatismos de hoje...
uma dose de Fosforo Ferrero...
e sentirá a sensação refrescante de um perfume...
agradavelmente discreto.

Tudo grande: 14800
Tudo pequeno: 10000

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

RUAS DE LISBOA COM O PISO EM MAU ESTADO

Escreve-nos um leitor pedindo-nos que, por nosso intermédio, seja chamada a atenção da Câmara Municipal para o que se passa na rua de S. Ciro, a rua de Santana e Lapa. Estão ali a construir-se alguns prédios e os respectivos materiais de construção enchem a rua, desmobiando o seu leito, abrem largos buracos no empedrado — e tornam, como se pode avaliar, o trânsito perigoso para peões e impossível para veículos.

Não é só, infelizmente, na rua de S. Ciro, que o caso se verifica. Muitas outras ruas de Lisboa se encontram em idênticas situações, e outras há, ainda, por onde circulam eléctricos que, junto às linhas, acusam desníveis de vários centímetros, provocando por obras mal acabadas, tornando assim muito perigosa a condução de automóveis.

Para estes casos, de remedição urgente, chamamos a atenção da Câmara Municipal.

UMA «ALFACE DE HONRA» FOI OFERECIDA NUM ALMOÇO A GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA



Matos Sequeira rodeado de pessoas que se associaram à homenagem que hoje lhe foi prestada

Gustavo de Matos Sequeira, nosso prezado colaborador, que, além de escritor e jornalista, é um olímpico dos mais ilustres, viu, hoje, reunidos à sua volta numerosos amigos íntimos que lhe ofereceram, na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, um almoço de homenagem, a pretexto do êxito alcançado pela revista de literatura «Alface de Honra» que ele dirige.

Entre os convivas, figuravam os srs. profs. drs. Francisco Gentil e Celestino da Costa, drs. Ramada Curto, Jaime Lopes Dias, Eugénio Mac Bride, Rodrigues Cavalheiro e José Muciera Lino; jornalista Acurio Pereira, Augusto Pinho, Elinando Simões Coelho; D. António Alvim, Luís da Gama, Julio Costa Pinho, Julio Pires, Angélio de Sousa, João Bastos, mestre João da Silva, Ticiano Violante e outros. A refeição foi agradável, tendo em vista a obra de Matos Sequeira, que lhe fez entrega de uma «alface» em prata, lacada a verde e artisticamente trabalhada, com a seguinte inscrição: «A Alface de Honra».

DESCONHECIDOS ENCONTRADOS MORTOS

Na escada de um prédio da Rua Eugénio dos Santos foi encontrado cadáver de homem desconhecido, vestido que aparenta 60 anos, encontrado ao Hospital de S. José chegou ao local, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotório.

O cadáver do homem encontrado na Rua de S. Bento e que se suspeita de ser do combatente das Campanhas do Sul de Angola em 1906, ainda não foi reconhecido. Nuno dos Bores do facto tinha um papel com a indicação da delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra na Vidueira e hoje espalha no Hospital um funcionário da sede daquela organização, que não reconheceu o morto como antigo combatente.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A' hora de fecharmos o nosso jornal está reunido o Conselho Superior da Cruz Vermelha, para apreciação do orçamento das receitas e despesas, tanto ordinárias como extraordinárias, para o ano económico de 1956, aprovação do plano de acção para este mesmo ano e outros assuntos de interesse da prestimosa colectividade.

QUANDO CHEGA O AMOR... o perfume do beijo é mais delicado se for perfume MEXYL

Uma simples castrolina de vidro com a escrita Fosforo Ferrero...
que leva a todos os reumatismos de hoje...
uma dose de Fosforo Ferrero...
e sentirá a sensação refrescante de um perfume...
agradavelmente discreto.

Tudo grande: 14800
Tudo pequeno: 10000

DOUORAMENTO NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

A hora a que fechamos o nosso jornal está a prestar, no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, a última prova para o seu doutoramento, o sr. dr. Caetano Leglise de Cruz Vidal, que se apresenta com o título de «Ensaio sobre o plano contabilístico nacional». Preside ao jurí o sr. prof. dr. Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade, e é arguente o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, que discute o ponto, tirado à sorte, «Regime jurídico das sociedades anónimas».

A decisão deve ser dada ao fim da tarde.

FOTOGRAFIAS DA ILHA DA MADEIRA

Amanhã, às 22 horas, no Palácio Foz far-se-á uma projecção de diapositivos a cores sobre a ilha da Madeira, em complemento da exposição ali em curso. O sr. dr. Afonso Botelho dará algumas palavras de introdução.

NOTÍCIAS DE ESTRANGEIRO

O PRESIDENTE DO CONSELHO FRANCÊS CHEGOU HOJE A ARGEL ONDE FOI PROCLAMADA A GREVE GERAL e as autoridades tomaram rigorosas precauções

PARIS, 6 — O chefe do Governo francês, Guy Mollet, partiu esta manhã, às 10 e 25 (TMG) do aeroporto de Vila Coublay, próximo de Paris, com destino a Argel, onde vai cumprir o plano de uma missão urgente, que tem por objectivo convencer a população francesa da Argélia a aceitar o plano do novo Governo francês.

Mollet, que antes de seguir para o aeroporto teve uma breve entrevista com o Presidente René Coty no Palácio do Eliseu, sabe que, ao chegar, às 14 horas (TMG), ao aeroporto de Argel, encontrará uma cidade completamente deserta, pois uma multidão de antigos combatentes franceses, dando largas à sua indignação, convidou todos os europeus a encerrarem as portas das lojas, a não mandarem os filhos à escola e a afastarem-se das ruas por onde o Presidente do Conselho passava.

Logo que chegar a Argel, Guy Mollet dirigirá um apelo aos franceses muçulmanos.

PARIS, 6 — Durante uma semana, até algumas semanas se preveem, como disse ontem, o Presidente Guy Mollet vai desempenhar na Argélia uma missão de informação e de apaziguamento.

Antes de empreender a resolução de um problema que necessitará, para ser levada a bom termo uma acção concisa, de grande fôlego, o chefe do Governo designou para esse fim, como seus representantes, os seguintes elementos da comunidade argelina.

Para o outro parte da sua missão, o apaziguamento, não será a menos delicada. Antes da chegada a Argel, marcada para sexta-feira, do general Catroux, o Presidente Guy Mollet recebeu em Paris, para a missão de reconhecimento da Argélia desde o anúncio da nomeação do novo Ministro-Residente.

Não se prevêem para hoje, a chegada de outros chefes de missão, já recebido em Argel por Max Lejeune, Secretário de Estado para as Forças Armadas, quaisquer manifestações, quer sob a forma passiva de encerramento de estabelecimentos comerciais, a que são convidadas os negociantes pelo «comité» local dos antigos combatentes e pelos paulistas.

AS FAMILIAS DE BUARCOS começaram a receber assistência

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — Estão praticamente concluídas as diligências determinadas pelo sr. capitão do Porto, no sentido de encontrar os oito naufragos da lancha de pesca que há dias se perdeu ao largo de Buarcos. Os esforços resultaram, infelizmente, em êxito e se bem que ainda se possa supor que os pescadores tenham sido recolhidos por qualquer embarcação, o certo é que as autoridades admitem a perda do barco e das vidas. Hoje, foi enviado para a Mutua o processo com vista à assistência às famílias das vítimas. Também pela Casa dos Pescadores começou já o auxílio eventual.

PAÑOS BRANCOS PARA LENÇÓIS E PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TEMOS TODOS OS TECIDOS E ARTIGOS PARA ENXOVAIS DE BÉBÉS COLEGIAIS E NOIVAS

LINHOS — O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PAÑOS

RUA DE S. JULIANO

(À esquerda da Rua dos Fogueiros)

LEIA «O DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

PARIS, 6 — A Polícia teve de dispersar a multidão de franceses, que ia ao Presidente do Conselho, Guy Mollet e protestou ruidosamente contra a nomeação do general Catroux, quando o Primeiro-Ministro da França entrou na Praça, onde se encontra o túmulo do Soldado Desconhecido.

A VISITA REAL À NIGÉRIA

WELLINGTON, 6 — Um informador do Q. G. da R. A. F. neo-zelandesa confirmou em Wellington, que a rainha Isabel e o Duque de Edimburgo, ao regressarem de sua viagem de uma semana em completo isolamento numa vivenda passada de branco, em Tudun Wari (Pequena Colina), próximo de Jos. Pela primeira vez, desde a sua chegada à Nigéria, a Rainha e o Duque estiveram livres de compromissos oficiais.

HOUE TIROS na fronteira egípcio-israelita

TELAVIVE, 6 — Um posto avançado egípcio abriu fogo por três vezes sobre uma patrulha israelita, perto de Kissufim, na faixa de Gaza, anunciou um informador do Exército israelita.

A patrulha, que se encontrava em território de Israel, respondeu ao fogo com que era alvejada, sem sofrer baixas. — (F. P.)

COMECOU O DEGELO NAS REGIÕES DA EUROPA AFECTADAS PELA TREMENDA VAGA DE FRIO QUE CAUSOU 171 MORTOS

LONDRES, 6 — O degelo seguiu-se hoje à vaga de frio que toda a Europa, e os estragos causados pela invernada deram que fazer a muita gente, nomeadamente aos canalizadores e às brigadas de socorro.

Segundo as últimas notícias, morreram de frio 171 pessoas, no continente europeu. As causas de morte foram várias, desde os acidentes de trânsito, nas estradas cobertas de gelo, até à asfixia provocada pelo gás, utilizado excessivamente, para aquecimento dos habitantes, transidos nas suas casas.

A temperatura atingiu limites baixíssimos, em toda a Inglaterra, chegando a água em depósitos e canalizações, que reberam com a pressão do gelo. Este, por sua vez, o derreter-se, deu lugar a fortes correntes de água, que causaram inundações. Depois desse dilúvio, por frôlico contraste, em muitas regiões houve uma queda de temperatura, com nevoeiro e chuva intermitente.

AS 16 HORAS GUY MOLLET FOI VAIADO PELA MULTIDÃO EM ARGEL

PARIS, 6 — A Polícia teve de dispersar a multidão de franceses, que ia ao Presidente do Conselho, Guy Mollet e protestou ruidosamente contra a nomeação do general Catroux, quando o Primeiro-Ministro da França entrou na Praça, onde se encontra o túmulo do Soldado Desconhecido.

CATROUX DEMITIU-SE

PARIS, 6 — O general Catroux demitiu-se de Ministro-Residente na Argélia. — (F. P.)

O SUBMARINO MISTERIOSO DO SUL DO PACÍFICO TAMBÉM FOI AVISTADO PELOS PASSAGEIROS

SUVA (Ilhas de Fiji), 6 — Foi hoje comunicada que o submarino misterioso perseguido na semana passada, em vão, por um avião neozelandês, apareceu segunda vez no meio das ilhas Fiji, no sudoeste do Pacífico.

AS BUSCAS DE UM HIDROAVIÃO RESULTARAM INÚTEIS

WELLINGTON, 6 — Um informador do Q. G. da R. A. F. neo-zelandesa confirmou em Wellington, que a patrulha de um submarino misterioso, que partiu da Baía de Laucala, nas ilhas Fiji, procurou sem êxito, na sexta-feira passada, um submarino não identificado avistado pelo capitão e passageiros do navio a motor «Komatiwa» próximo de Kadavu, em águas fijianas.

DO OESTE DE BERLIM UM ANTIGO OFICIAL DA POLÍCIA ORIENTAL

BERLIM, 6 — Agentes de segurança do Estado oriental alemão raptaram Robert Bialek, de 39 anos, antigo oficial da Polícia oriental alemã, que fugiu para Oeste de Berlim há três anos.

Bialek foi visto pela última vez no sábado, à noite, ao entrar para uma residência no sector britânico. As primeiras investigações fizeram crer que agentes norte-americanos o levaram quando ele estava inconsciente.

DEPOIMENTO DE PESSOAS QUE DIZEM TER VISTO O SUBMARINO

SIDNEY (Austrália), 6 — Chegaram a esta cidade novas notícias da operação de um submarino misterioso, que foi visto próximo das ilhas Fiji, no mar do Sul, resuscitando os recelos pela navegação interinsular naquela área.

Passageiros do navio «Ketch Tuivavala» informaram que tinham avistado um submarino, em 3 de Fevereiro, cerca das 17 horas, em direção de Suva, Kadavu, e a Ilha Benque. O submarino, que pôde ser observado à superfície, durante uma hora, desapareceu subitamente.

Estas notícias chegaram aqui depois de os jornais australianos do sábado terem pedido ao Governo que desvendasse o mistério que envolve a recente desaparecimento de dois pequenos navios mercantes, empreendidos em território ocidental entre as ilhas, na área de Fiji. — (AND.)

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

Em Veneza, a despeito do frio intenso, cinco turistas noruegueses não dispensaram o seu banho no Adriático, entregando-se com entusiasmo à natação.

Na Holanda, o gelo começa a derreter-se, o que não impediu o Campeonato Nacional de Patinação, no clube de Roterdã, ao ar livre. Há, entretanto, alguma água sobre o gelo.

Na Suécia, pais normalmente frio, a temperatura desceu ainda mais 4º C, baixando a 11º negativos, ao mesmo tempo que, noutros países da Europa, o termómetro tende a subir.

Em Paris, o último boletim meteorológico anunciava temperatura mais suave — máxima 7º C — mínima 11º C negativos — de alguns nevoens, chuva intermitente.

Trinta mortos no Texas, Oklahoma e Novo México devido às tempestades

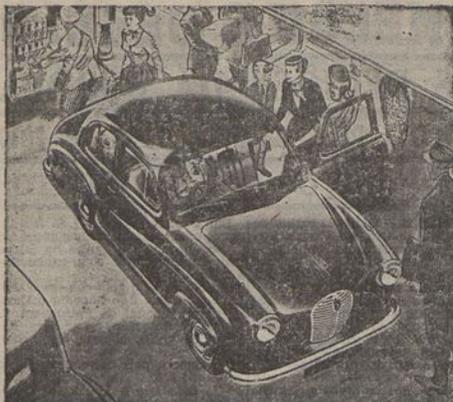
CHICAGO, 6 — Mais neve e abundantes chuvas glaciais contínuam hoje a fêlar o Sudoeste dos Estados Unidos, após uma invernada rigorosa, assinalada por uma camada de 75 centímetros de neve, em vastas áreas.

Esta tempestade de cinco dias causou 30 mortos no Texas, em Oklahoma, e no Novo México. Depois desse período o tempo amanou um tanto. Contudo, os meteorologistas anunciaram que uma nova depressão atmosférica, camuflando na direção do Oeste do Texas arrastará massas de ar quente do Golfo, contra as camadas frias da atmosfera, vindo possivelmente a determinar uma queda da mesma espécie daquela que ocasionou o maior nevão registrado naquelas regiões, desde há muitos anos.

Os habitantes de dúzias de cidades do Sudoeste fizeram heróicos esforços para se escaparem daquela tempestade de gelo. Em Texas, em Amarillo e Lubbock, no Texas, em Tucumcari, no Novo México, em um número condutor de autocarros arrostou com a tempestade, em busca de socorros para veículos bloqueados, em cujo interior estavam passageiros em crítica situação, sem alimentos há mais de 20 horas. Foram todos salvos.

Deve ser exercida rigorosa vigilância sobre o tráfego em numerosas estradas, onde a circulação se torna difícil e extremamente perigosa.

A temperatura manteve-se abaixo de zero no território entre o Texas e o Kansas. — (AND.)



AUSTIN A30

Resolve o problema do estacionamento

UM CARRO DE 2 OU 4 PORTAS COM POSSIBILIDADES SURPREENDENTES * ECONÓMICO * PRÁTICO
CONFORTÁVEL * FÁCIL DE CONDUIZIR * SUSPENSÃO INDEPENDENTE À FRENTE * MOTOR DE VALVULAS
A CABEÇA * CAIXA DE QUATRO VELOCIDADES

UM PEQUENO AUTOMÓVEL FAMILIAR CUJO CONSUMO REDUZIDO
FOI MAIS UMA VEZ COMPROVADO NA PROVA DE ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
NUM PERCURSO DE 700 MILHAS NA NOVA ZELÂNDIA ONDE O AUSTIN A 30
SE CLASSIFICOU EM 1.º LUGAR NA CLASSE «A» ABAIXO DE 1.100 C. C.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA — ÉVORA — PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

3 SISTEMAS DE FOCAR



Pela primeira vez, três dispositivos de focagem dos mais modernos são reunidos (intermutáveis) numa só câmara:

EXAKTA *Varex* 24 x 36 mm.

- 1 = ESPELHO REFLEX**
2 = VISOR PRISMÁTICO
3 = ESTIGMÓMETRO

NUMEROSAS OUTRAS VANTAGENS DA
EXAKTA *Varex*

CONTRIBUEM PARA QUE ESTE FAMOSO
INSTRUMENTO DE PRECISÃO POSSA
SATISFAZER O AMADOR MAIS EXIGENTE

EXAKTA *Varex*

A CÂMARA MAIS FASCINANTE DO MUNDO!

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1º - Tel. 30306 - Lisboa

PÉ DAVINHA

O vinho de mesa da casa portuguesa!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94 - Telef. 39179 - Lisboa

NÃO TENHA FRIO!

AQUEÇA O SEU LAR

OU O SEU ESCRITÓRIO COM

CONVECTOR-ELECTRICO

PRESTOVATE UNIVERSAL

NAO TEM CHEIRO — NAO QUEIMA O AR
A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: Manuel J. Monteiro & C., Lda.
Rua Correiros, 140 — LISBOA

Palavras-Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Excultou; findar.
2 — Algum; art. definido (pl.); aqueles; pron. reflexo.
3 — Arma branca; adv. de neg.
4 — Recedo; lanço.
5 — Verbas; aqu; cont. prep. e art.
6 — Gostara muito.
7 — Laço apertado; aqueles; cidade italiana.
8 — Venero; do feto de um ovo.
9 — Nome fem.; nome de letra.
10 — Pron. pess.; clima; sãdia; acola.
11 — Apelido; oceano.

- VERTICAIS: 1 — Roubo; letra greca.
2 — Prep.; também (ant.); não (ant.); algum.
3 — Adora; comp. poética.
4 — Lá; terra portuga.
5 — Isolado; resdina.
6 — Porventura.
7 — Narrar; estás.
8 — Ajeital; fragancia.
9 — Reza; ovelha.
10 — Art. def. (pl.); dormir (inf.); nociva; nota mus.
11 — Rente; não comparecer.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

- Are; accede.
3 — Lá; ear; el.
4 — Aba; lei; ama.
5 — Mão; oc.
6 — Instaurare.
7 — Tá; assinado.
8 — Ora; san; an.
9 — Sá; mor; te.
10 — Iam; senci.
11 — Sossegareis.

Solução do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: 1 — Calamitosos.
2 — Abanara; 3 — Nã; ais; se.
4 — Crã; Ota; mas.
5 — Real; assume.
6 — Recusar.
7 — Tá; rim; má.
8 — Ice; Pan; ter.
9 — Zela; rá; ene.
10 — Ad; moeda; tá.
11 — Relacionais.

- VERTICAIS: 1 — Concretizar.
2

AMADORA

JOAQUINA TERESA MATEUS BARROCA

MISSA DO 9.º MÊS

Sua filha Guilhermina manda rezar amanhã, às 9,30, na Igreja de Benfca, missa por alma de sua saudosa mãe.

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos, a calma e a firmeza dos musculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele a aparência de uma juventude ex-celsa não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipos micas, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele equis que se não sabe explicar o que é, e que se adivinha no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração, com aquele equis que se não sabe explicar o que é, e que se adivinha no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração.

Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio e para a maioria de tipos micas, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele equis que se não sabe explicar o que é, e que se adivinha no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração.

Embryodine existe à venda nas suas três famosas formulações: Embryodine «A» (normal), 33840 — Embryodine «B» (forte), 66870 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 75800. A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 23 — Porto — que enviará a cobrança.

INSTITUTO MATERNAL AVISO

Curso de Auxiliares de Enfermagem — Parteiros

Para os devidos efeitos se comunica que o curso de especialização para auxiliares de enfermagem a que se refere o aviso deste Instituto datado de 3 de Setembro de 1955, terá no presente ano lectivo, a título excepcional, a duração de 8 meses, incluindo o estágio, sendo o regime de internamento facultativo.

Os cursos funcionarão em Lisboa e no Porto, a partir de 1 de Março proximo.

Acceptam-se inscrições, em numero limitado, até ao dia 15 do corrente, na sede do Instituto, em Lisboa, e na Delegação do Porto.

Será dada preferência às candidatas que não prestem serviço em estabelecimentos oficiais de assistência.

Podem ser admitidas diplomadas com o curso de auxiliares de enfermagem por qualquer escola, desde que satisfaçam as seguintes condições:

- Ter robustez física e mais condições necessárias ao exercicio da profissão, reconhecidas por inspecção médica feita nos serviços do Instituto Maternal.
- Ter comportamento moral irrepreensível.

As alunas que desejarem ficar isentas de quaisquer encargos com a frequência do curso e ainda, as que pretenderem beneficio de bolsas de estudo, devem declará-lo por escrito e ficam obrigadas a prestar um ano de serviço no Instituto Maternal ou estabelecimentos dependentes, recebendo vencimento correspondente à categoria de auxiliares de enfermagem, acrescido de 20%.

Os requerimentos das candidatas a admissão, em papel selado, devem ser acompanhados de:

- 12 fotografias 3 x 4.
- Certidão narrativa de nascimento.
- Documentos comprovativos das habilitações profissionais e literárias.
- Curriculum vitae comprovado pelos organismos onde trabalhou, com as respectivas informações autenticadas.
- Declaração escrita dos pais ou encarregados de educação, no caso de menoridade, autorizando a requerente a inscrever-se nas escolas.

O «DIÁRIO POPULAR»
vende-se em POMBAL
— no Café Leitão

JORNAL DA MANHÃ

A «Obra Social de S. Martinho da Gondara, fundada pelo sr. dr. António Luis Gomes, inaugurou um curso de agricultura destinado ás escolas primárias da freguesia. É mais um importante melhoramento, de iniciativa daquela prestigiosa agremiação, que tem beneficiado numerosos pessoas. Ao acto inauguraram vários indivíduos de elevada representação social, tendo proferido palavras alusivas ao grande empreendimento do sr. dr. António Luis Gomes e do lavrador Serafim Marques Pinho.

O antigo Subsecretário da Agricultura, sr. prof. eng. André Navarro, proferiu, depois, uma palestra intitulada «Harmónias da Natureza». Tendo por tema as palavras de Deus o Moisés, prometendo-lhe, se cumprisse os seus mandamentos, «dar-lhe a chuva a seu tempo, terra o germinar, árvores cheias de fructos e que as ceifas seriam logo seguidas dos vindimas e as vindimas da sementeira, pôr até o sociedade e direito a habitar a terra sem temor algum». Enunciou-se em judiciosas considerações sobre o problema da terra e do amor que sempre lhe consagraram os portugueses. Defendeu a opinião de que não significa estranho, mas sim o respeito e a tradição. Rebatendo na História pátria os ensinamentos do trabalho rural, referiu-se ás máximas do povo que as técnicas de hoje, saídas das escolas agrícolas, nunca deverão desprezar. Aludindo ás descobertas da ciência, como por exemplo, a penicilina, afirmou que em Trás-os-Montes o povo rural sempre usou e continua a usar, para combater as doenças infecciosas, o pão bolorento. E concluiu dizendo: «Em muitos e muitos sítios; deveis voltar aqueles benfiteiros que, procurando iluminar o vosso espírito, vos aproximam do bem e vos afastam do mal».

★ **No desejo de se inteirar do progresso do fabrico de aparelhagem eléctrica no nosso País, dá forma a corresponder ao desenvolvimento que tem tido nos últimos anos a produção da energia, o sr. Ministro da Economia, Sr. Miguel Ângelo de Noronha, visitou também as modernas instalações fabricis da «Soprel» e da «Ela», mostrando grande interesse pela forma como decorre o trabalho neste sector da industria nacional. Na primeira daquelas fabricas, onde lhe foram prestados esclarecimentos pelo sr. eng. Carlos Alves, o sr. dr. Ulisses Cortês teve larga troca de impressões sobre o incremento da produção de aparelhagem eléctrica, pronunciando palavras de estímulo e confiança nos destinos desta industria em Portugal. Afirmando que «colhera a melhor impressão de tudo o quanto vira, incitou os que se dedicam ao desenvolvimento deste sector industrial a proseguirem no seu esforço, com o qual se completa a obra de trabalho que se tem feito na instalação das centrais de produção de energia eléctrica, cuja capacidade...**

UM MOTORISTA DE AUTOCARRO que não gosta dos foques de campainha

Anteontem, cerca das 19 e 30, um dos nossos camaradas da Redacção utilizou-se do autocarro nº 143 que partiu dos Rematadinhos, do chamado Campo Grande, onde lhe convinha apressar-se, tocou a campainha. Ao encaminhar-se para a saída, pela frente, notou que o motorista dava sinais de exaltação, andando e gesticulando e, ao apressar-se, viu que o mesmo empregado ebrava a porta do carro para depois o invectivar em termos desabridados, dizendo a certa altura:

— Eu não sou surdo! Não é preciso tocar quatro vezes...

Ora o nosso colega tocou apenas uma vez, o que não impediu, por certo, que outros passageiros que pretendiam apressar-se no mesmo local, também o fizessem. Mas, mesmo que o nosso companheiro tivesse feito soar quatro vezes a campainha, o facto não justificava a falta de correcção do empregado — uma raridade entre os motoristas e condutores dos autocarros, por via de regra, extremamente atenciosos. O próprio condutor manifestou silenciosamente espanto pelo desímpeto e o nosso colega limitou-se a anotar o numero do exaltado: é o 6.752.

BOLACHAS Biscoitos
VALONGO
A venda nas boas casas
BOLACHAS BISCOITOS

Bernardino de Oliveira
FABRICA DE
MEDALHAS
EMBIELAS
PLACAS GRAVADAS
DISTINTIVOS
CORREIA EM TORÇÕES DE BARRAS
SAL
Rua Lopo de Almeida, 250001

Água quente
qualquer hora
COM CILINDRO ELÉCTRICO
IRIS
ELECTRO IRIS
PORTO-TELEFONE 41977

finissima guardante velha
KROHN
CURSINO
COSTA
SANTA RITA
LISBOA

Combate
O FERRO ELÉCTRICO
que mais ventos e mais eficiência
2 anos de garantia
PARTE O QUE TÁ BASTA

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA
PASTA DENTÍFRICA

50% DE ECONOMIA
5 ANOS DE GARANTIA
ELECTROLAR
aquecimento

APARECEU MORTA UMA MULHER que se supõe tenha sido assassinada pelo marido

AGUEDA, 6 — No lugar de Casimiro de Cima, freguesia de Recardães, habitam o serralleiro Albano Pereira Tavares, o «Rabito», de 44 anos; sua mulher, Rosa Pereira de Almeida, de 45 de idade e duas filhas menores. Todos os sábados, o Tavares, depois de receber a féria, se costuma em arriagar e, inadvertidamente, quando chega a casa, agride a mulher.

Anteontem, sucedeu o mesmo e, como o Tavares voltasse a agredir a mulher, as filhas fugiram, indo dormir para um curral. Durante a noite, os vizinhos ouviram gritos e logo acudiram por serem habituais aquelas cenas, mas ontem, de manhã, as duas filhas, quando acordaram participaram a procura da mãe, indo encontrá-la morta, numa casa que o pai anda a construir e está quase concluída.

A infeliz mulher apresentava escuridões no rosto e sinais de estrangulamento. A sua roupa foi encontrada noutro local completamente rasgada e molhada. Embora haja o convencimento de que o marido foi o autor do crime, esta opinião deitou, nega a acusação, dizendo que pelas 4 horas da madrugada deu por falta da mulher, indo encontrá-la morta, pelo que foi a Rosa Pereira chamar o caso à irmã. Admitiu-se que ele não se lembra dos factos, devido a encontrar-se, na altura do crime, em completo estado de embriaguez.

O CASO DO FERROVIÁRIO DO ENTRONCAMENTO

A propósito da local que publicámos há dias informamos que uma professora da Lisboa se dispunha a licenciar gratuitamente o ferroviário sr. Manuel da Graça, do Entroncamento, que tentara contra a existência de um curso por vezes de ler, recebemos uma carta do sr. Raul de Matos Torres, director do Externato Camões, da C. P., na rua da Vila. Na carta escreve que o aludido ferroviário frequentava dois cursos de adultos da C. P. desde 3 de Novembro passado, e que, não obstante a respectiva professora verificar que o aluno aprendia normalmente, ele se queixava por vezes de fraqueza mental. A professora aconselhou-o a descansar por alguns dias, mas o sr. Manuel da Graça, devido à sua força de vontade, nunca faltou às aulas até ao dia em que adoeceu.

O sr. Raul de Matos Torres, salientando que não faltou assistência escolar aquele aluno diz esperar que ele melhore rapidamente para voltar à escola.

AS LIGAÇÕES TELEFÓNICAS com os arredores da capital

No proseguimento da automatização integral do serviço telefónico nas áreas da P. T. muitas algumas telefonias passaram a funcionar no regime de «Tempo e Zona», em ligações para os arredores da capital — o que permite estabelecer as ligações sem intervenção da Estação Trovões.

MARINHA MERCANTE

O elndio chega amanhã de manhã ao Tejo

Por notícias recebidas hoje na nossa Redacção, o paquete «Índia», da carreira do Extremo-Oriente, deve chegar ao Tejo amanhã, cerca das 9 horas. O navio, que fez uma magnífica viagem desde Macau, foi assolado por uma violenta tempestade no Mediterraneo, com formidáveis vagas e ventos ciclónicos, atingindo, por vezes, inclinações de 40 graus. Não houve, no entanto, quaisquer desastres. Lamentar-se, os passageiros e tripulação seguem de perfeita saúde.

O PRINCEPE E A VEDETA

(Continuação da 1.ª pag.)
transporte de petróleo. Dispunha de uma frota de cem petroleiros. Tinha, além disso, mais trinta a construir em estaleiros da Alemanha, França e Estados- Unidos. Possuia — dizia-se — 150 biliões e era, até então, uma figura completamente desconhecida.

Procurava em Mónaco o greco Onassis uma grande edificação para instalar a sede das suas grandes empresas — que mais tarde seria o centro do seu tráfego marítimo entre os poços de petróleo da Arábia para Nova Iorque, Londres e Hamburgo.

O velho Sporting de Inverno e um casarão desmantelado, pois já não funcionava há vinte anos, foram o alvo da sua atenção. Propos-se logo adquirir os dois terrenos e os terrenos

suficientes. O dinheiro de Onassis tinha saído realmente um pouco a situação financeira de Mónaco, mas não era tudo, pois o porto tinha aqueles dois horribes gasómetros que o Jezelem completamente. Pensou então em construir uma conduta de gás desde Nice a Monte-Carlo. Para isso estava a negociar um acordo com os grandes Bancos franceses no valor de sete biliões.

Quando este empreendimento estava em curso, no ultimo Verão, o Principe Rainier recebeu uma notícia inesperada — como se uma tempestade tivesse desabado repentinamente. O Tesouro de Mónaco tinha sido defraudado em um bilião. Um laço tinha sido preso. A maioria dos membros do Conselho Nacional demitira-se. O trono de Rainier vaciou novamente.



Grace Kelly (a primeira, a esquerda) num casamento que não foi o seu... mas o de sua irmã mais nova, que se casou com o ano passado.

cezes. Porém, a Sociedade dos Banhos de Mar recusou a oferta. O greco Onassis ficou contrariado. Ofereceu-se depois para fazer parte da Sociedade. O Conselho de Administração recusou a recusar, desta vez com arrogancia, pois em Mónaco desconfia-se sempre, por tradição, dos gregos.

Irritado, Onassis correu à Bolsa. Por 400 milhões — uma miserável para ele — comprou 20 mil acções do Casino, o que o fez ter, logo, preponderancia absoluta na Sociedade, onde investiu imediatamente mais de 200 milhões para melhoramentos urgentes. Foi o bastante para se tornar popular, não só em Mónaco como mundialmente. O nome de Onassis foi citado nos jornais e a sua existência foi descoberta em erassin he chamavam — o «nojo rei de Monte Carlo».

NOVO PERSONAGEM APARECE EM MÓNACO — O FINANCEIRO MICHELSON

A sua-de-meis entre Onassis e Rainier III foi curta.

O Principe é ciente da sua autoridade. Onassis empregava o seu dinheiro, esbanjava milhões — queria ser, realmente, o rei de Monte-Carlo. Os dois homens, após várias e violentas discussões, chegaram a um acordo, o qual se resumiu em: o Onassis não deu tempo a que se visse envolvido pela politica local. Renunciou a todos os seus planos de se tornar grandioso e aquele minúsculo país e viu-se na necessidade de vender, a si próprio, o edificio do Sporting de Verão e ali instalou, realmente, os seus escritórios.

Bastaram poucos meses para equilibrar os negocios da Sociedade dos Banhos de Mar — que estava a perder uma quantia parecida com 87 milhões por ano. Para isso reatou para dois mil os quatro mil empregados, diminuiu a publicidade e fez convites aos seus amigos multimilionários para visitarem Mónaco e conhecerem o Principe, o qual são os principais industriais italianos.

Os dois Casinos, que tinham um deficit de 80 milhões por ano, ganharam, durante muitos meses, uma média de 15 milhões por noite. As acções da Sociedade dos Banhos de Mar voltaram a dar dividendo... Para Rainier não era porém o

Então, um segundo personagem apareceu em Monte-Carlo. Propôs-lhe-se associar o Principe e o Principado a um gigantesco empreendimento, para salvar o desfalque — que redundaria em desastre se não se lhe cedesse.

Era Michelson — um financeiro de origem românica. A sua aventura em Mónaco ainda não acabou...

A seguir: «MICHELSON — O GRANDE FINANCEIRO ROMENO — PROMETEU A RAINIER III MILHÕES DE FRANCOIS... QUE CAIRIAM DO CEU!»

OS INTERESSES DA UNÃO INDIANA

EM GOA

NOVA DELHI, 6 — A K. Khali e dois membros da Embaixada do Egipto em Nova Deli partiram para Goa onde, numa visita de dez dias, tratarão dos interesses indianos na aquela provincia portuguesa.

Depois do corte das relações diplomáticas e consulares entre a India e Portugal, assentaram, como é sabido, os dois países em que observadores brasileiros e egípcios velariam periodicamente em Goa e Bombaim pelos interesses respectivos de Portugal e da India. — (F. P.).

CONCERTO DE CESARE VALABREGA

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na sala do Conservatório Nacional, um concerto de musica classica do pianista Cesare Valabrega, organizado pelo Instituto Italiano de Cultura. O concerto será precedido de uma introdução sobre o tema: «I secolli d'oro del clavicembalo».

Os concertos para este concerto podem ser retirados na Secretaria do Instituto Italiano das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

BOLACHAS BISCOITOS VALONGO BOLACHAS BISCOITOS



BREVEMENTE O Novo

SPORT



MAIS DE 220 K. P. H. - 1991 c. c.

O carro que vai ultrapassar tudo quanto o automobilista experiente pode desejar

REPRESENTANTES: FRANCISCO GARCIA & C.ª, L.ª - AVENIDA CASAL RIBEIRO, 20 - LISBOA

O MOVIMENTO DE INTENSIFICAÇÃO AGRÁRIA

(Continuação da 1.ª pág.)
 lo inspector-chefe, o sr. prof. Vitória Pires pronunciou algumas palavras de abertura para acentuar a importância da assistência técnica à lavoura e manifestar a todos o seu agrado pelo muito interesse dedicado às várias iniciativas empreendidas no Movimento de Intensificação Agrária. Tivera ocasião de visitar campos de demonstração e outras realizações ligadas a essa actividade em diversas regiões do País e de trocar impressões locais, quer com os técnicos, quer com os agricultores-guías e mais lavradores, e essas visitas testemunharam-lhe os bons resultados da colaboração entre o elemento técnico e o agricultor. Referiu-se em especial à missão dos guías, que prestaram aos técnicos forte apoio nas suas tarefas. Dada a largura dos óculos já obtidos, concluiu pela eficiência do trabalho desenvolvido e, portanto, pela sua franca utilidade para a economia nacional.

Depois, o sr. prof. Vitória Pires salientou a necessidade de continuar a procurar-se o aumento dos rendimentos unitários das culturas em boas condições económicas, objectivo que só a cooperação técnico-agricultor pode servir eficientemente. E afirmou: «A competência, a boa vontade e a dedicação dos técnicos, tantas vezes demonstradas através dos vários serviços que lhes têm sido determinados, não conseguem suprir a sua deficiência numérica e o País só a longo prazo pode tirar todo o necessário proveito do esforço despendido».

Há que aperfeiçoar e completar sucessivamente a rede de assistência técnica à lavoura

A seguir, e após afirmar que a viagem aos Estados-Unidos mais vincara ainda no seu espírito a necessidade de manter em funcionamento, e aperfeiçoá-la e completá-la sucessivamente, uma boa rede de assistência técnica à lavoura, o sr. Subsecretário de Estado da Agricultura disse considerandos fundamentais, entre outros, os seguintes pontos: tornar sempre conhecidos do meio agrícola o mais rapidamente

possível, e por forma clara, simples e acessível a qualquer agricultor, os resultados colhidos nos organismos de experimentação e investigação, cujo trabalho deve continuar a ser essencialmente dedicado à solução de problemas nacionais; apertar as malhas da rede de assistência técnica, actualizando a cada passo os seus meios e métodos de acção; e estabelecer sempre a maior ligação entre os investigadores e especialistas e os elementos impulsores e servidores directos dessa assistência, por forma a que se actue rapidamente na busca das soluções para casos menos vulgares em que o técnico considere necessário consultá-los. Em toda a acção a desenvolver haverá que ter sempre presente a conservação e melhoria da fertilidade do solo e, por isso, os trabalhos de defesa das terras e os do aumento da matéria orgânica que elas não podem dispensar devem constituir preocupação dominante. Tudo que a tal conduza — como seja evitar as perdas pela erosão, insistir na campanha de construção de silos e nitreiras, aumentar a produção unitária de forragens e melhorar a sua qualidade, estimular a produção de todos os produtos pecuários, etc. — terá os melhores efeitos na economia do agricultor e no bem-estar do Povo Português.

As Federações dos Grémios da Lavoura comparticiparão no estabelecimento de planos de acção que interessam à agricultura

O sr. prof. dr. Vitória Pires referiu-se depois às principais campanhas postas em execução no Movimento, recordando as dos silos e nitreiras (1.089 silos construídos em cinco anos e 562 nitreiras de 1953 a 1955), a dos milhos híbridos e a das forragens, salientou o interesse que advém delas para a economia do País. A certa altura, sublinhou: «A expansão do regadio impõe o alargamento da área das culturas forrageiras, entre as quais figura precisamente a do milho-forragem e da luzerna, ambas susceptíveis de

contribuir para um maior numero de cabeças de gado por hectare, além de outras também de grande interesse. Enquanto economicamente não for possível intervir nas rotativas culturais industriais, há que desenvolver a produção das forragens e transformá-las em produtos de origem animal de que o País tem a maior necessidade».

Falou também da necessidade de a Lavoura intensificar os combates às pragas e doenças em arboricultura e oliveicultura das vantagens dos cursos de adstramento de trabalhadores do campo, aumentando-se o seu numero e alargando-se quanto possível às diversas especialidades.

E, a terminar, anunciou: «Logo que estejam criadas as Federações dos Grémios da Lavoura procurar-se-á estabelecer uma íntima ligação entre elas e os Serviços, de maneira a que a Lavoura possa comparticipar na elaboração dos planos de acção que lhe interessam. Tornar-se-á assim mais fácil o trabalho conjunto de agricultores e técnicos, servindo-se mais ainda, sem dúvida, a sua eficiência».

Após as considerações do sr. prof. Vitória Pires, iniciou-se a apreciação conjunta de questões de natureza técnica e económica adstritas ao Movimento de Intensificação Agrária, prosseguindo os trabalhos durante a tarde, com uma agenda que propunha completo exame de numerosos problemas.

É HOJE INAUGURADO O «PAM-PAM»

O perfil moderno das construções empresta à Lisboa de hoje sugestões de arquitectura que definem uma escola renovadora e audaciosa e muito contribuiu para o orgulho alfacinhista, colaborando na evolução social da nossa época, em contraste com a monotonia severa das perspectivas pacatas da Lisboa do principio do século.

Bento de Almeida e Vitor Palma, dois arquitetos da moderna geração, têm corajosamente realizado esse espírito renovador, e com tal êxito, que a sua assinatura é a garantia de um total afeiçoamento na expressão estética de uma obra e nas conveniências funcionais da sua forma.

O «PAM-PAM», novo restaurante da Avenida Almirante Reis, 151-A, com serviço de Snack-Bar, pastelaria, café e salão de chá, é a sua ultima realização, e como tal, a mais evidente afirmação da capacidade realizadora desses dois artistas. Trata-se de um projecto vivo de um estilo moderno, actual e renovador que satisfaz e impressiona agradavelmente o público.

A inauguração do «PAM-PAM», que está a efectuar-se à hora da saída do nosso jornal, é pois, um acontecimento artístico e comercial de incontestável importância para a Lisboa Nova, que começa... onde acaba a Avenida Almirante Reis: na Praça do Chile.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

DESASTRES

Morreu o rapaz colhido ontem por um «eléctrico»

No Hospital de S. José faleceu, hoje, o menor João Henrique da Silva, de 16 anos, residente na Avenida 5 de Outubro, 127, cave, que ontem, como noticiámos, foi colhido por um «eléctrico» na Avenida da Republica e ficou com as pernas decepadas.

Colhido por um automóvel

EVORA, 6 — O serralheiro Justino Manuel Aleixo, de 36 anos, casado, natural desta cidade, foi gravemente colhido por um automóvel, quando seguia na estrada de Montemor, ontem à tarde. Conduzia o veículo o sr. Armando Carvalho Mesquita, residente em Lisboa, na Alameda D. Afonso Henriques, 29, 1.º, d.º, que recolheu o ferido e o trouxe para o Hospital da Misericórdia desta cidade.

Atingido pela queda de uma oliveira

CANAS DE BASTOUSA, 6 — Quando Henrique Loureiro, solteiro, trabalhador, se encontrava a proceder à desova de uma velha oliveira, um golpe de vento fez cair inesperadamente a árvore, que foi colhido Gracinda Martins Leitão, de 34 anos, casada com Graciano Ferreira Leitão, trabalhador. Soorrida pelo médico municipal sr. dr. Silva Pereira, foi depois conduzida ao Hospital de Tondela, onde ficou internada devido à gravidade dos seus ferimentos.

Atropelamento mortal na estrada de Setúbal

AMORA, 6 — Ontem, às 21 e 30, foi atropelado mortalmente por um automóvel, no lugar do Vegeteteiro, estrada de Setúbal, Jacob da Oliveira, de 55 anos, pedreiro, casado, natural do Monte de Caparica, e residente na estrada de Chi-raventos, Moura. As autoridades do Setúbal renovaram o corpo para a casa mortuária do cemitério da Amora. O condutor do carro foi preso.

O FRIO

(Continuação da 1.ª pág.)

ma de ontem: 7.º e 6.º. Às 13 horas havia subido para 9.º. Ontem, às mesmas horas, o termómetro havia registado, respectivamente, 6.º e 7.º.

Entretanto, a previsão para amanhã, fornecida pelos Serviços Meteorológicos, indica uma temperatura. Céu limpo; vento moderado a fresco de Leste; continuação do tempo frio, com pequena subida de temperatura.

A ALEMANHA TERÁ UMA EQUIPA ÚNICA NOS JOGOS OLÍMPICOS

BERLIM, 6. — As autoridades da nação da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental chegaram ontem a acordo sobre o envio de uma equipa de toda a Alemanha aos Jogos Olímpicos de Melbourne, no fim deste ano, tendo como base de selecção a adaptação dos nadadores. Foi decidido limitar a equipa aos nadadores que se considere terem uma boa probabilidade de ganhar provas e começar-se a selecção da equipa numa competição a realizar na Alemanha Ocidental no mês de Setembro. — (R.).

NECROLOGIA

MAJOR LUIS ALBERTO

Da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Coruche, terra da sua naturalidade, realizou-se, esta manhã, o funeral do antigo Ministro da Guerra, sr. major Luis Alberto de Oliveira, fidalgo e nobre dedicado a estudos históricos e grande ganhador dos interesses do Ribatejo, sua provincia. Depois do requieito miséico e prestes o corpo foi conduzido para um auto-funebre, que o conduziu a Coruche. Até aos limites da cidade incorporaram-se no cortejo muitas dezenas de automaticos.

Na igreja, o Chefe do Estado fez-se representar pelo chefe da sua Casa Militar e o Presidente do Conselho pelo sr. coronel Esmaraldo Carvalho. Prestes o cortejo os srs. coronel Santos Costa e almirante Americo Tomás, respectivamente Ministros da Defesa e da Marinha, e o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes, Subsecretário de Estado do Interior. Eram muitas outras individualidades também estiveram os srs. generais José Esquivel e D. Fernando Pereira Coutinho; brigadeiro Cunha Lamas, capitão Agostinho Lourenço e muitos outros oficiais do Exército, da Marinha e da Aviação, e várias personalidades, entre as quais os srs. marquês de Alorna e sr. dr. Carlos Alves de Azevedo, representando a Sociedade Histórica da Independência de Portugal; Visconde da Mercedes, dr.º D. Virginia Rau, um Era de antigas condiscípulas da Escola Politécnica e camaradas das Tunas Académicas de Lisboa e de Coimbra, etc.

GENERAL PEREIRA LOURENÇO

Solenizando o 30.º dia do falecimento do sr. general Julio da Conceição Pereira Lourenço, sua familia mandou rezar missa de sufrágio na igreja da Conceição Velha, acto a que assistiram numerosas famílias de antigos condiscípulos da Escola Politécnica e camaradas da Tunas Académicas de Lisboa e de Coimbra, etc.

D. EUFRAZINA ROSA DE OLIVEIRA BORGES DE CASTRO

MONDIM DE BASTO, 5 — Faleceu a sr.ª D. Eufrazina Rosa de Oliveira Borges de Castro, que gozava nesta vila de geras simpatias pela bondade de carácter e fino trato. Foi velada no sr. dr. António Borges de Castro.

O «Diário Popular» apresenta ao sr. dr. António Borges de Castro, falecido, o correspondente naquela vila, a expressão do seu profundo pesar.

CARLOS ALVES DE FIGUEIREDO

AVEIRO, 5 — Faleceu nesta cidade o sr. Carlos Alves de Figueiredo, de 75 anos, pai do sr. dr. Luis Carlos Alves de Figueiredo, advogado nesta comarca.

Taurinagem

Francisco Mendes na Monumental da Cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 6 — Com muito sucesso, interesse e clava durante parte da lide, realizou-se a nona corrida de touros da temporada na Praça Monumental do México, com o português Francisco Mendes alternando com Jorge Aguilar «Ranchero» e Joséito Huerta.

A Francisco Mendes, que lidou o segundo e quinto touros da tarde, saltou-lhe mesmo aquele animal e não foi aplaudido. Matou com uma estocada magnífica, também eplaudida. E assim terminou a lide do pior touro do tarde. Mendes dominou, porém, as dificuldades que o mau carácter da fera oferecia, entrando, destemidamente, nos terrenos mais perigosos e obrigando-o a investir.

Foram também aplaudidos os seus outros esboços: o sexto, que afofo e muito lento — no quinto, que era seu, e no sexto, de Joséito Huerta, que foi o triunfador da tarde, cortando orelhas e rabo, quer no seu primeiro, que no ultimo touro. O sétimo e sétimo da praça aos ombros dos «aficcionados», juntamente com o ganadéro, La Laguna, que trouxe três touros bravissimos. Em compensação, os três touros de Ernesto Couvares — dois dos quais couberam a Mendes — saíram maus e difíceis. «El Ranchero» esteve voluntarioso e valente, matou depressa e bem — o segundo com um pinheiro e uma estocada em cruz — mas pouco mais fez. — (AND.).

Notícias Pessoais

De avião, chegou a Lisboa, vindo de S. Paulo-Brasil, o sr. Conde da Coruja.
 Chegaram também hoje a Lisboa os srs. W. Lyons, director da «Pan American» em Portugal, e dr. Nobre Guedes, seu assistente, que em serviço de uma companhia, se deslocaram a Joazeburgo.

ÚLTIMO DIA DO IMPORTANTE

Leilão

DE RICAS MOBÍLIAS, LUSTRES DE CRISTAL, BONITOS JOGOS DE MAPLES EM SEDA, CARPETTES, LOUÇAS, CRISTAIS, PRATAS CINZELADAS, ETC., NO PALACETE DA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 64

(a seguir ao Bairro das Colónias)

HOJE, às 21 horas, e pelas maiores ofertas

PARA PARTILHAS ENTRE MAIORES, SERÁ VENDIDO TODO O RESTANTE RECHEIO CONFORME ANÚNCIO DISCRIMINATIVO JÁ PUBLICADO

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES 45347, 775722 e 723532
 Direcção: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Etcc.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 1/2 % 10	8868	8858	8878
Cons 3 % T. 10	9418	9408	9418
Cons 3 1/2 % T. 10	—	1.0208	—
Centenários 4 %	2.2578	2.2558	2.2508
Externas 1.ª ser.	1.2528	1.2508	1.2548
Externas 3.ª ser.	1.4008	1.4008	1.4108
Externas 3.ª car.	1818	1808	—
Caut. da 3.ª ser.	—	—	—
Ação de Bancos:			
Alentejo	—	4758	4858
Angola	9758	9758	2.1708
E. Santo. port.	—	8.7508	8.8558
L. & Açores port.	—	3.0008	—
Portugal port.	—	—	—
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino port.	1.0008	1.0288	1.0358
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7568	7508	7568
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.7508	2.0008
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Eléct. Beiras	—	1.5208	1.5508
Gás Electr. cup.	3208	3208	3208
H. S. A. Alent. e	1548	1538	1548
H. E. Cavado	1.6008	—	1.6008
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zézere	1.5588	1.5008	—
Nac. Electricidade	1.7158	1.7108	1.7208
U. Eléct. Port.	2448	2438	2458
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.3408	—
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	—	1.0108
Açúcar Angola	—	3.4708	3.5008
Bela Vista	—	3108	3358
Boror	—	5708	5848
Boror Comarcial	—	678	—
Buzi	3878	38658	3878
C. Ang. de Agr.	4.2408	4.2358	—
Cabinda	4128	4108	4148
Cassequê	—	2.1108	2.1208
Il. Príncipe	—	2.7008	2.7708
Mocimboa	1818	1818	18158
Zambézia	2278	2278	2288
Incomat	—	4.3208	4.4008
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936, p.	—	2308	—
Ag. Lix. 1934, p.	—	4758	4808
Chm. Leiria port.	—	—	—
Cr. Frodal. port.	8081	8081	6082
Ind. Aliança	3208	3158	3258
Ind. 2.ª e Colónias	—	4408	4458
Nac. Navegação	—	1.8608	1.9008
Col. Navegação	—	7108	7208
Port. Pesca port.	—	1.3558	—
Port. Tab. cup.	4768	4758	4768
Tab. Port. cup.	6288	6278	6308
Celulose	2.3208	2.3108	2.3308
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 % c.	—	888	—
Gás. 3 1/2 % - 944	9768	9768	9768
Gás. 3 1/2 % - 945	—	—	9688
Gás. 3 1/2 % - 947	—	—	9688
Gás. 4 % - 948	9948	9938	9938
Gás. 4 1/2 % - 951	—	1.0128	—
Gás. 5 % - 952	—	—	1.0458
H. E. Cáv. 4 %	—	—	9978
H. E. Port. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 5 %	—	—	—
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	8608	8808
H. E. Zézere 4 %	—	9908	9928
Nac. Electr. 4 % 48	—	—	—
U. E. P. 3 1/2 % - 46	—	958	—
U. E. P. 4 % - 43	—	—	988
U. E. P. 4 1/2 % - 44	—	—	—
U. E. P. 5 % - 51	—	10258	—
U. E. P. 5 % - 52	—	10258	—
U. E. P. 5 % - 54	—	10258	—
Metropolitanc 4 %	—	—	1.0558

CAMBIO (Notas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	76875	77475
Alemanha	6390	6395
América:		
1 a 2 dólares	28330	28360
5 a 20	28360	28390
80 a 1.000	28350	28390
Argentina	666	671
Brasil	339.5	342.5
Bélgica	357.5	358.5
Dinamarca	3890	4315
Espanha	665.2	666.2
Francia	807.2	807.4
Marrocos	807.1	807.3
Holanda	7945	7985
Itália	78350	78350
Hávia	804.4	804.6
Noruega	3965	3985
Suécia	5825	5850
Suíça	6870	6880
Urugua	7800	7950
Ouro:		
Inglaterra (libra)	268800	278800
Portugal - Barra	32960	33110
— Barra fino	33960	33350

Soc. Cambista José Bonnaz
 Notas estrangeiras e títulos de crédito
 Moedas e barras de ouro e prata
 53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 26901
 Endereço telegráfico: ZINOB



Dêsde do primeiro ao ultimo dia do ano... BP Spécial Energol "Visco-Static"



Existe uma forma mais fácil e rápida de fazer a sua contabilidade



Com a máquina BURROUGHS SENSIMATIC, os seus trabalhos de cálculo — sejam quais forem — não só se fazem mais rápida, mais exactamente e em maior quantidade, mas ainda o seu custo por trabalho será muitíssimo mais reduzido. Se o solicitar, faremos, sem qualquer compromisso, uma demonstração das máquinas BURROUGHS SENSIMATIC. Ficará sabendo a forma por que ela se paga por si própria.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante de **B**urroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.
 Av. 24 de Julho, 3-1.ª - Lisboa - Tel. 32991/3
 PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.ª - Tel. 24007-20293
 COIMBRA - Bairro Marçal Carronea, Rua C, 3 - Tel. 3228

CRÓNICA DE PARIS

(Continuação da 6.ª pág.)
 indispensável. A Argélia poderia suscitar entre nós algumas inquietudes. Mas como poderemos esquecer que a vossa lado se encontra o nosso amigo sr. Bourges-Maunory?

Houve rias francos, evidentemente. Mendes-France deve ter gostado menos da graça, dado que as suas relações com o antigo Ministro do Interior e seu colega Bourges-Maunory não são absolutamente cordiais, longe disso.

O compromisso moderado
 Os independentes, por seu lado, resolveram abster-se. Foi a opinião que o Presidente Pinay conseguiu impor. Na verdade, a grande maioria dos independentes, temendo a política governamental argelina, estava disposta a votar contra; para mais, como esquecer a violência da campanha eleitoral em que a Frente Republicana e moderados se tinham atacado com violência? Outros, porém — e não dos menos importantes como os Presidentes Reynaud e Pinay — inclinavam-se, pelo contrário, por um voto favorável. Reynaud pelo respeito dum homem inteligente por outro do mesmo tipo e pensando, talvez, que as rúgulas teriam sortezinha mas lógica; Pinay por ter encontrado em certas passagens do discurso do líder socialista algumas das suas frases e afirmações — o que sempre é agradável.

Enfim, o compromisso proposto foi aceite; a abstenção Julgou-se-á o Governo pelos actos que vai praticar e não pelas intenções que apregoa. Não é contrato, nem cheque em branco, é favorecer um estilo experimental...

A desilusão radical mendesista
 Explicados, assim, os votos que poderiam parecer estranhos ou merecer explicação especial, resta anotar que os radicais mendesistas observaram escrupulosamente a ordem do sr. Mendes-France: votar a favor.

Entretanto, este Governo não era aquela composição revolucionária da Frente Republicana que socialistas e radicais tinham apregoado durante a campanha eleitoral como o resultado da sua união... A desilusão era grande e muitos eram os que pensavam que o sr. Mendes-France fora atraído pelos seus amigos socialistas e que, portanto, a Frente abria rachas e a República estava em perigo. Mendes-Fran-

ce mandou votar a favor. Porque? Encontro num artigo de fundo de «L'Express» umas passagens que me parecem esclarecedoras do estado de espírito dos radicais mendesistas:

«Este Governo não corresponde à grande esperança que a dinâmica campanha eleitoral da Frente Republicana fez nascer em todo o país. Admitimos o facto. Mas não se deve encontrar aí nem uma desculpa para a inação, nem um alibi ao deslento. Este Governo é animado por homens honestos e convencidos; e fízon a si próprio, corajosamente, o objectivo de pôr termo, se possível, ao drama da Argélia».

Não é, portanto, este Governo da Frente Republicana que os radicais mendesistas desajavam; mas que outro poderiam eles realizar se combatessem os candidatos socialistas? Assim, mal por mal, antes Mollet.

O vencedor socialista, na verdade, rompendo com o estilo Frente Republicana que fora o seu durante a campanha eleitoral, meteu-se dentro da casaca de Edgar Faure quando se viu candidato à presidência do Conselho. Mendes-France reagiu a começo, deixou-se vencer em seguida. Atribui-se-lhe a intenção de querer consagrar-se mais à direcção do seu Partido do que ao Ministério de Estado que sobraçou, sem entusiasmo. A não ser que — os homens são para as ocasiões — um grave sobressalto qualquer o lance para a primeira fila da barricada...

Só os resultados contam
 É assim, com esta maioria impressionante mas cheia de reservas mentais que Guy Mollet tem de governar. A questão que se põe é a de saber a quanto montará a sua maioria na próxima contagem de votos... Começa-se por uma enfática e confortável maioria, e, em breve, a realidade se descobre incómoda e agressiva.

Qual será a sorte do gabinete Mollet?

A sua frente uma tarefa imensa e grave. Os homens valem pelos resultados que alcançam e não pelo suor que destilam — a ideia é de Henry Ford que foi um realizador. Em todo o caso, nas actuais circunstâncias, é o unico principio que pode prevalecer. Para um governante não se trata de durar, mas de realizar. Como? Eis a questão.

JOSE AUGUSTO

TAUNUS

2 MOTORES - 2 MODELOS

Robustos . Velozes . Potentes



O TAUNUS 15-M é equipado com motor de 1,5 lts. sobre-quadrado válvulas à cabeça, 4 cilindros 60 H.P. (S.A.E.).

O TAUNUS 12-M é equipado com motor de 1,2 lts. 4 cilindros, válvulas laterais 43 H.P. (S.A.E.). CAIXAS DE 3 E 4 VELOCIDADES

15M

Copiados pelo Serviço Ford

FORD LUSTANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



WAMSLER



NÃO É UM FOGÃO QUALQUER!...

Do Relatório do Banco de Ensaios das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, o resultado é este:

RENDIMENTO R=59%

RESISTENCIA A OBSTRUÇÃO: — Os queimadores não se apagam pelo transbordar de líquidos dos recipientes sobre eles colocados.

VELOCIDADE DE AQUECIMENTO: — A velocidade de aquecimento do forno é de 53,8 °C/ minuto, muito superior ao limite mínimo de 10,5 °C/ minuto.

COEFICIENTE TERMICO: — O coeficiente térmico obtido é de 21,8 que representa o limite máximo admitido para um forno desta capacidade.

DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA: — Os resultados obtidos nos ensaios práticos foram muito bons, mostrando haver boa distribuição de temperatura no interior do forno. Este é MUITO RAPIDO na execução dos trabalhos.

SEGURANÇA — RENDIMENTO — ROBUSTEZ — ECONOMIA

A VENDA NAS COMP. R. GÁS E ELECTRICIDADE E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE EM TODO O PAÍS

Distribuidores para Portugal e Ultramar:

TECNIGÁS, LDA.

Av. Almirante Reis, 189-A — Telef. 46823-54118-56612 — LISBOA

CASA ESPECIALIZADA EM GRANDES COZINHAS A GÁS, CARVÃO, ELECTRICIDADE, GASÓIL, PROPANO E VAPOR

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA da semana de 6 a 12 de Fevereiro de 1956

2.ª Feira, 6 — «O Castelo Maldito», de Talma Filmes, com Sally Forrest, às 21.30, para adultos.

3.ª Feira, 7 — «Os bravos não voltam costas», da Columbia, com Victor Mature, Guy Madison e Robert Preston, às 17, para 13 anos — às 21.30 para adultos.

4.ª Feira, 8 — «O que o céu permite», da Dopelma, com Jane Wyman e Rock Hudson, às 21.30, para adultos.

5.ª Feira, 9 — «Marcha triunfal», da Fox, com Clifton Webb, Debra Paget e Robert Wagner, às 17, para 13 anos — às 21.30, para adultos.

6.ª Feira, 10 — «A última vez que vi Paris», da Metro, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed.

Sábado, 11, e Domingo, 12 — Não há cinema — CARNAVAL.

Desporto

AFONSO ESPALHA

tem o triunfo assegurado no «II Rally ao Carlaxo»

Organização pela secção de motociclismo do Sport Lisboa e Benfica disputou-se, ontem, o «II Rally ao Carlaxo», que naquela vila despertou grande curiosidade, pois milhares de pessoas assistiram ali à prova complementar.

A organização, por certa inexperiência em competições do género, teve algumas deficiências, mas a prova, quer em estrada, quer na parte complementar, foi bem disputada e provocou interesse.

O numero de inscrições — 42 concorrentes — foi bastante animador.

O percurso da prova de estrada, num total de 132 quilómetros, foi marcado entre Lisboa, Leões, Torres Vedras, Bombarral, Cerval, Avelãs de Cima e Carlaxo, tendo sido coberto, segundo o regulamento, à média de 45 quilómetros horários.

Na prova complementar de pericia, que se disputou na Rua Cinco de Outubro, no Carlaxo, houve, entre outras, exhibições de realce, a de Afonso Espalha que conseguiu obter o menor numero de pontos, o que lhe dará a probabilidade de vencedor.

Em conclusões acrescentamos que com uma equipa de competidores já mais adaptada, o Sport Lisboa e Benfica poderá tornar verdadeiros êxitos algumas das provas que se propõe realizar este ano, de entre as quais destacamos a «Volta a Portugal».

CARLOS N. LOPES

EXCURSÕES

Pelo CARNAVAL

AMENSOPIAS EM FLOR ALGARVE

NOs DIAS 12-13-14 DE FEVEREIRO

Visitando: LAGOS, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, LOULÉ, FARO, OLIHAO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, BEJA, etc.

PREÇO: 180\$00

PORTO

NOs DIAS 12-13-14 DE FEVEREIRO

Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, GUIMARÃES (Ponha), BRAGA (Sameiro, Bom Jesus), SANTO TIRESO e assistindo no PORTO ao CORSO DO CLUBE «FENIANOS».

PREÇO: 180\$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

ESGRIMA

António Marques ganhou o torneio de florete de terças categorias

Com a concurso de vinte e um atletores terminou no ginásio do Liceu Gil Vicente o torneio de terças categorias da florite, organizado pela F. P. E.

Os casais da final foram presididos pelo mestre Durouet e Avelar Machado.

A classificação: 1.º António Marques, (C. I. E.), 4-1; 2.º Manuel Dantas, (Snel), 3-2; 3.º António Ferreira (Campello), 2-3; 4.º Roberto Dória, (C. L. U. L.), 2-3; 22-19; 5.º Ribeiro da Fonseca, (C. D. U. L.), 2-3 e 22-18; 6.º Sá Carneiro, (C. D. U. L.), 2-3 e 23.

CORRIDAS DE GALGOS

«TAÇA DIANA»

A secção lebreira do Lusitano de Evora promoveu a disputa da «Taça Diana». A prova, que se iniciou na sexta-feira, terminou ontem, seguindo-se um almoço que reuniu concorrentes e convidados, durante o qual foram entregues as trocas misturadas para os seis primeiros classificados, sendo ainda troféus entregues pelo chefe do distrito.

As classificações ficaram assim ordenadas:

1.º «Atleto» do sr. José Sebastião de Torres Vaz Freire; 2.º «Alca» do sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire; 3.º «Ass» do sr. eng. José Miguel Franco de Sousa; 4.º «Esa» do sr. Jerónimo Menzarr; 5.º «And» do sr. Manuel Torres Vaz Freire; 6.º «Umimo» do sr. Henriques da Gama Serra.

A prova registou trinta e duas inscrições.

TÊNIS E MESA

Campeonato regional de infantis

Com a realização dos jogos da quinta jornada ficou concluída a primeira volta do campeonato regional de ténis de mesa, de infantis.

Realizaram-se cinco encontros que tiveram os seguintes resultados:

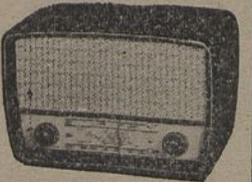
Série A — Sporting-Benfica (B), 5-0; Monte Pedral-Oriental, 5-0; e Académica da Amadora-Liberdade, 3-2.

Série B — Estoril-Benfica (A), 2-5 e Nacional de Ginástica-Internacional, 5-0.

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA



LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650\$00

O RELOGIO SUÍSSO DE CONFIANÇA

MAGNAT

PREÇOS ECONOMICOS



C. M. L.

LIMPEZA E BENEFICIAÇÃO DE JAZIGOS

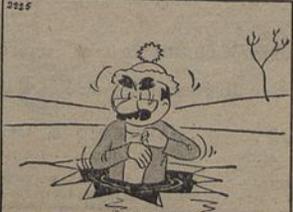
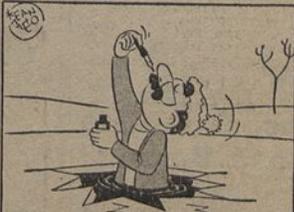
Chama-se a atenção dos concessionários dos jazigos compreendidos na 5.ª zona de limpeza, dos 1.º Cemitério (Alto de S. João) e 2.º Cemitério (Prazeres), para o Edital n.º 1/56, de 9 do corrente mês, o qual estabelece a obrigatoriedade de limpeza e beneficiação desses jazigos no corrente ano.

Nas Administrações daqueles Cemitérios encontram-se afixados os números dos jazigos abrangidos pelo referido Edital.

Lisboa, em 19/1/1956.

O Vice-Presidente, L. Pastor de Macedo.

EM TORNOS DE RUÍNO

Um conto por dia

Por Carmen de Figueiredo

ESPERANÇA

Quando o filho, com uma expressão triste e grave nos olhos garços, falava dos anos que tinha para viver, a mãe sorria sem apreensões, afagando-lhe a linda cabeça. E admoestava-o, com brandura:
— Não digas tonterias, Carlinhos... És um rapazinho inteligente, mas ás vezes deicas-me desorientada...
O menino fitava a mãe longamente, sem mais palavras. Estavam no terraço da vivenda; à frente e nos flancos da casa espraiava-se um ondulante mar verde, irrisado de tons ricos, que a vibrante hora da tarde quente enriquecia mais, entornando nos relvados pedaços de luma acceso que feriam a vista e se alteavam em bafo que secoava as bocas dos pobres meninos que tinham de palmilhar caminhos ou se curvavam para as ladeiras sequeiras.
Al, exactamente no fim da miríada severa do filho, ouve-se o correntão da mãe: «Será verdade? Realmente era débil, dumha sensibilidade estranha... E fascinava quantos o ouviam, conversando acertadamente, com ar modesto, improprio da sua idade...»
Perguntas ansiosas no segredo da sua alma; sensação de angustia. E uma espécie de inquietação a devorá-la, levando-a a rodear o seu Carlinhos de olhares excessivos.
O seu moio dissera que devia morrer aos vinte anos, um pesentimento desgastante e advertia-a agora de que tal profecia poderia realisar-se. Não se lembrava de a ninguém (nem ao marido, que, com o seu caracter desmpeitado e folgozão lhe atiraria ao rosto atônico com uma senora garçalhada) o seu ango presentimentivo e por isso vivia num sobressalto continuado.

Carlos era filho unico, nascera do seu amor apaixonado por Alexandre Jorge, representava para elle a suprema felicidade. E Leonor, burguesa de visão reduzida, entregou-se a morbida obsessão dum amanhão sombrio, a casa sem a alegria do filho, o seu Alexandre ablandando, para esquecer longe a dor que lhe deixara uma cicatriz no coração...

Nos mínimos pormenores, Leonor começava a relembrar a paleosem envolvente daquela tarde de Julho em que Carlos, transfigurado, serio como a ausência, lhe murmurara com doçura que morrera nos vinte anos. Sorria. Mas logo o longinquo olhar do menino a penetrar como misterioso estilete de cristal que estelece e pode estacolar-se, num instante... Pela sua mente adoece- riam todas as passagens de vida. Imagens brancas, vaporesas; as histórias ouvidas na infancia, nos longos serões, junto à lareira crepitante, onde enorme toros de pinheiros, lambuzados de resina, estrevajam, atirando para a larga chaminé fuliginosa sopros ardentés de doirodo fuiltame, que por segundos ficava a borlar, praso à ferrugem negra, ganhavam volume. E as figuras de lenda, caprichosas e leves, vinham rodela-la... Princesinhas encantadas, cavaleiros audazes, pegens desentem- bradas de arcaes de madeira, a aventura dumha vida de magia e sonho — e espiritos perversos, se- gredando fress destruidoras ás puras almas desprevenidas...

Os Carlinhos adoeceia com qual- quier uma dessas nuanças próprias das crianças, logo Leonor estacaria,

apesar de o seu filho inda estar longe da adolescência...

As estações foram-se succedendo, no ritmo certo que é imutável; no terraço da vivenda, mal a Primavera acanava, com seu lenço azul o cimo das serras cristadás à cores iridescentes, onde toda a gama do aranjado fulgurava, as cadeiras de vireira eram dispostas em simetria, para as horas de romanos e pacien- tes trabalhos de agulha.

Carlos, retornando da escola, pouco se demorava nos arranqueos enco- ltrados; preferia ir postar-se sob a latitude que circundava o terraço, muito quieto, á oca de incauto pas- sarinho que levanemente viesse cebar na migalha posta na ponta do grame do castillo armado. Estu- dava mais tarde, depois do lanche.

Entretanto os anos sumiram-se. O moço cursou os liceus, como bom filho da alta burguesia, e, de subito, já frequentando com galhardia uma Faculdade, entrou na zona dos vinte anos. Exacto.

Não era Carlos de temperamento melhofroso, muito pelo a-nitrário. Concentrado, assistido com longos silências e estrados matutões, como homem castigado pela vida que medita no que convem fazer para não ser apanhado em novas cidades. A mãe observava-o com inquietez vezes, pelas tardes em que Carlos chegava cedo da cidade, onde lá todos os dias, visto a vitória de seus haveres flor anichada mesno na abas de arde doatorial, e co- rrejos desastrados e tímidos, inter- rogava-o:
— Em que pensas, filho? O rapaz estuda-lhe os máos fins de intel- lectual e envolvia-o num casto sor- riso, respondendo:
— No que penso... Em tanta coisa, mãe...

Cos da lá, rodando a cadeira em que estava sentado, jogara à se- nhora desprevenida:
— Lembra-se, mãe, de quando lhe disse que devia morrer aos vinte anos? Tive então esse presenti- mento... E curioso! Hoje apetece-me trocar dessas infantiidades...

A mãe coçou a cara, estreitou-o nos seus frígidos braços nervosos. Carlos não se movia. E a mãe viu que tal não me ocorre perturbando-me, angustiando-me...
— Verdade?
— Sim... Uma tortura... E agora que me dá a mão. Eu era en- tão um rapazinho bobal, com pensa- mentos doanticos... E nem si! como é que hoje me ocorreu a frase atinica...
— Mãe abraçava-o; de repente, pem fulgêntia dessa hora, Carlos annunciou:
— Tenho de ir á cidade. Vou ver em que dia começam as provas...

Desprezou-o e abalou, sem cui- dar muito de saber a aprensão em que a mãe se encontrava.
Os Carlinhos não tardou a dar um grande frasco de perfume a entor- nar-se gela á gota, rende á notilha, uma novidade alvorocante varreu a vila como sopro de tragé- dia. O compeo mais ágil descarrilava perto da Trémos.
Dona Leonor procurou o marido; e, sem palavras, deu-se a chorar e chorar, um choro convulso e des- tregador.

Alexandre Jorge soubera pouco antes do accidente, e, embora o boato não annunciase mortos, também elle se deixou contagiar pela dolorosa emoção. «O meu filho morreu no desastre?» Perguntava-se e não sentia coragem para formar no es- piritu, qualquer resposta animadora.
— A quem gemia:
— O presentimento... O presen- timento...
E Alexandre contrapunha, sentin- do que subia á flor dos milénios de civilização vividos, toda a velha superstição das primeiras idades, acumulada no seu sangue:
— Acreditó bem na vidençia... E o roso, filho, há tempos, contou-me que tinha essa visão sobrenatural que tivera...
— O quê? O quê?
— Mãe e pai fundiram as almas na grande dor que os atinga... A noite era um negro chapéu constelado de virzinhos... Os dois estavam numa saleta sconchedada, ás escuras, com a mágoa intensa que os prostrara. Mas... Sobressalto. Vontade de chorar mais alto ou de gritar...

O filho penetrou na sala, e achou-a e a mulher;
— Vim a pé de Trémos até aqui. Houve uma avaria, ou coisa que o valha, na máquina...
Abraçou, como habituamente, a mãe e o pai; só então atentou nas máscaras desfiguradas.
Informado dos minutos terríveis por que os pais tinham passado, Carlos desabalou:
— Ora si está... Ao saltar do com- bóio que se despenhava, considerei- eis que salí liso dum grande perigo... Fui só... E agora promettei-me: me- nha mãe si pensa no antigo presentimen- to, valeu?
«Sub a chapada clara da luz artifi- cial si tres pares de máos unia- das em um círculo... O anel-forte do puro amor...

CARTAS ao Director

FALTA DE «ELÉCTRICOS» NA CARREIRA DOS PRAZERES

Sr. Director: Na maioria das vezes á carreira de eléctricos para os Prazeres não se servem em especia- l da parte da manhã. Nessa altura é notória a falta de carros, acontecen- do esperar-se vinte e vinte e cinco minutos por um deles e logo á pós surgem quatro ou cinco carros, sem qualquer vantagem para o publico. De um modo geral, a falta de eléctricos naquella carreira é con- tinua, a qualquer hora do dia, o rasonando, como é natural, encheites consecutivas, e os «dependurados», que não têm outro remédio, na maioria dos casos. Refiro-me a esta carrei- ra porque sou directamente lesado. Não quero que se sirva de minha, mas sei que o mesmo sucede em outras carreiras. Aproveitando a

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

O caso da importação de carnes da Argentina

No 2º Juízo Criminal prosseguiu hoje a repetição do julgamento do processo respeitante á importação de carnes da Argentina, durante o periodo da última Grande Guerra, e em que a Junta Nacional dos Pro- dutores Pecuaris se considerava lesada em alguns milhares de contos. Na sessão de hoje deve ficar concluido o interrogatório dos acusados, drs. Scabra de Magalhães e Couto Rosado, principiaes do inquirito das testemunhas de accusação.

VEDAÇÃO DE TRÁNSITO

Com o fim de se proceder á re- construção do respectivo pavimen- to, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir do próximo dia 9, e durante cerca de dois meses, o troço da Avenida de Roma com- preendido entre a Rua Luís Augus- to Palmeirim e a Avenida do Brasil. A circulação dos veículos que normalmente utilizavam o troço ve- dado poderá effectuar-se pelas Ruas Violante do Gus, Zaredino de Castro e Fausto Gomes Teixeira.

EXPOSIÇÃO DA MAQUETA DE UM HOTEL A CONSTRUIR EM ALBUFEIRA

Na Casa do Algarve, inaugura-se amanhã, ás 17 horas, a exposição da maqueta do novo hotel que vai ser construido na praia de Albufeira, por iniciativa do Banheiro e Industrial Sr. Joaquim Vinhas Gabri- el, nos convenientes locais depois oferecido um «Porto de honra».

UMA SUGESTÃO A CARRIS DOS MORADORES DO BEATO E BAIRO DA MADRE DE DEUS

Sr. Director: Durante o periodo de Inverno, quando as chuvas originam cheias nos Caminhos de Ferro e em Xabregas, a Carris lousavelmente effectua carreiras extraordinárias de autocarrões da Praça do Comércio «Eixo do Bispao». Estas, porém, de pouca utilidade para os moradores do Beato e Bairro da Madre de Deus que, para se servirem dos referidos autocarrões, têm de deslocar-se de baixo de chuva e sem possibilidades de abrigo ás zonas de Xabregas ou do Beato.

Com uma pequena alteração no percurso, a Carris poderia servir os moradores do Beato e Bairro da Madre de Deus. Assim, os autocarrões partiriam da zona de Xabregas fariam o percurso pela Rua da Manutenção, Rua de D. Casado, Rua de Grilo, Rua do Beato e aqui retomariam o percurso actual. Lembro as paragens, como as de maior utilidade, que seriam na Rua do Grilo (no fun- do da Calçada do Grilo), outra na mesma Rua do Grilo (ao fundo da Calçada Duque de Lafões) e na Rua do Beato (frente ao Quartel da G. N. R.).

Este pedido é feito, evidentemente, não para as carreiras extraordiná- rias effectuadas em dias de cheias. Pelo favor da publicação desta, se- confessa muito grato, (a) António Baptista Moreira.

CARTAS NÃO PUBLICADAS

Um leitor amigo — Não inserimos as fotografias que nos manda, por- que não reconhecemos fundamental- mente os motivos que invoca.

Emagrecer do cou OBESYL Normal ou Laxativo COMUM A AMBOS OS SEXOS Elimina as gorduras Evita a assimilação Normaliza o intestino Activa a função renal A venda nas boas Farmácias

Advertisement for Emagrecer do cou OBESYL. Includes text: 'Um leitor amigo — Não inserimos as fotografias que nos manda, porque não reconhecemos fundamentalmente os motivos que invoca.' and 'Emagrecer do cou OBESYL Normal ou Laxativo COMUM A AMBOS OS SEXOS Elimina as gorduras Evita a assimilação Normaliza o intestino Activa a função renal A venda nas boas Farmácias'

Complete a higiene matinal...

com um ligeiro traço de BAC-STICK desodorizante de perfume delicado.

BAC-STICK de fácil aplicação local, pode ser usado em todas as ocasiões, como em viagens. No cinema e em bailes.

BAC-STICK neutraliza e elimina imediatamente os efeitos desagradáveis da transpiração. Não mancha nem estraga a roupa. Perfuma e refresca.

Nas festas de Carnaval, bailes cinemas e assaltos, é útil e chique usar BAC-STICK



Advertisement for Bac Stick. Includes text: 'Bac Stick PORTATIL E DE APLICAÇÃO TÃO FACIL como um BATON Para homens use o BAC-STICK «forte»' and an illustration of the product.

Agenda do leitor

- Emérides: 1641 — Parte para Inglaterra D. An- tonio de Almada, a fim de celebra- um tratado de paz e amizade com aquele pais e fazer reconhecer a nossa in- dependência.
Farmácias de serviço esta noite: TURNO H — União, estrada de Ben- fica, 592-594 (Telef. 780092); Aguiar, es- trada de Benfica, 197-199 (Tel 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Casilde (Telef. 78016); Patuleia, Her- deiros, rua do Lumiar, 123-124 (Telef. 779332); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B (Tel 777170); Algarve, avenida de Roma, 7-B (Tel 774773); Miranda, Campo Pequeno, 95-B/C (Tel 77076); Figueiras, avenida Marquês de Tomar, 20 (Telef. 84995); Latina, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 17-A (Telef. 82321); Salutar, rua Conde de Redondo, 9-A (Telef. 8314); Ascesso, rua 27, 41, Ba- rro da Encarnação (Telef. 836216); Mar- villa (De), rua Direita de Marvilla, 25 (Telef. 891912); Mariuz, Calçada da Vi- cheleira, 140-B/C (Telef. 729703); Nova Luz, rua D. Domingos Jardo, 4 aven- da da Encarnação (Telef. 834359); Martins, Lda., rua Fernão de Maga- lhães, 33 (Telef. 849448); Arnali, rua das Escolas Gerais, 88-A (Telef. 23940); Morio, Largo da Graça, 63 (Tel 848700); Simões, rua Padre Sena Freitas, 10-A (Telef. 842518); Veral, rua Moraes Soares, 109 (Telef. 40632); Delio, rua Aço- res, 32 (Telef. 82389); Colónal, Cami- nho Povo do Tijo, 49 (Telef. 841127); Martins, Herdeiros, rua dos Anjos, 41 (Telef. 59730); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Telef. 40394); Silva Santos, rua da Escola Politécnica, 80 (Telef. 852980); Lobel, rua de Intan- taria 16, 86-B (Telef. 663807); Pavas & Parente, rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Telef. 665196); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 43 (Tel 663807).

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Prea- mar ás 0,14 e 12,48. Baixa-mar ás 6,18 e 18,29.

Advertisement for Imprensa. Includes text: '«Orréio do Sul» O semanário regionalista de Faro «Correio do Sul» completou 37 anos de publicação, pelo que apresentamos cumprimentos ao seu director sr. dr. Mário Lyster Franco.'

«DIÁRIO POPULAR»

Na assembleia-geral da Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal, o que registamos.

BELCUT «TOP» BELCUT «PROGRESS»

Os famosos fabricantes das «BEL- CUTS» lançaram há tempos a pe- quena «TOP», que vendida directa- mente electricamente, tão rápida e tão perfeitamente como as de mais elevado preço. Demonstra-se e têm- no provado as primeiras vendas há dois anos!

Preço realme revolucionário: An- tes 390\$00, agora, para 110-125 e 220-225, Esc. 260\$00. Consumo 30 dias 20 contavos! Garantia formal um anno. 10 dias á experiência sem obrigação de compra. Para um hom- em um presente inestimável.

BELCUT de Luxo «PROGRESS». Um successo sem paralelo! Resumo de 33 anos de perfeições (7 paten- tes). Desde que fomos nomeados distribuidores (4 anos) sofreram pe- lo menos 10 aperfeiçoamentos. Os conhecimentos práticos adquiridos no confronto das BELCUT com si- milares ou imitações e os testemu- nhos dos numerosos clientes aos quaes «TOP» que vendidas directas das BELCUT, permitem-nos publi- car nada existir de superior ou se- quer igual á BELCUT PROGRESS.

A nossa garantia não tem con- ceção um só descontente. Jamais co- bromos um centavo pelas afinado- ções ou limpeza mesmo nos casos de anos de uso. As reparações cobertas po- a garantia ou por descuido são repa- radas em geral! A mesma forma- e preço necessário no acto e tudo á preço extra moderado. «TOP» 260\$00 para 110-125 ou 220-225. Vende-se na Tabacaria Rosio Lda. — Rua do Ouro, 289 e Tabacaria Tardinha, Lda. — Rosio, 108. «PROGRESS» com 2 cabeças.



ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A FRANÇA PENSA CONVIDAR BULGANINE A VISITAR PARIS

— diz o «France-Soir» —

PARIS, 6 — A França está a considerar um convite ao Primeiro-Ministro russo, marechal Bulganine, para uma visita oficial a Paris — diz o «France Soir». Afirma que o Presidente do Conselho Guy Mollet e o Ministro dos Estrangeiros, e Christian Pineau, aceitarão, provavelmente, a visitar Moscovo se o Governo russo renover o convite que fez aos seus antecessores, Edgar Faure e Antoine Pinay.

A visita de boa-vontade de Faure foi adiada em Outubro passado, ao anunciar-se oficialmente que a atmosfera não era favorável, em virtude de os russos terem votado a favor de discussão da questão da Argélia na Assembleia Geral da O. N. U. — (R.).

Man-tém-se o convite britânico a Bulganine e Kruchichev

LONDRES, 6 — Parece certo que Bulganine e Kruchichev virão à Grã-Bretanha no mês de Abril — escreve o «Daily Mail».

Acrecenta que o convite dirigido aos dois estadistas russos continuará de pé se estes não derem a impressão de não quererem prosseguir a violenta campanha antibritânica que iniciaram durante a visita à Índia e à Birmanha. — (F. P.).

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS

A única obra publicada até agora em língua portuguesa com informações de grande utilidade para os técnicos e para todos os profissionais do ramo automóvel é o «Manual de Mecânica Automóvel» (Guia Prático das Oficinas), direcção do eng. Rui de Sousa.

Publicada em fascículos quinzenais de 48/50 páginas, esta obra trata desenvolvidamente da mecânica geral do automóvel, motores «Diesel», electricidade, etc. e, ao mesmo tempo, publica a descrição técnica dos vários modelos de veículos automóveis, com todos os elementos necessários para a execução rápida e exacta de qualquer trabalho de reparação, afinação, rectificação, etc.

Pedidos de informação e assinaturas a Publicidade, Lda., Rua do Alarcim, 53-1.º — Tel. 33393 — Lisboa.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O MELHOR «DANCING» DE LISBOA PARA ADULTOS

MAXIME

LEMBRA AS BRILHANTES TRADIÇÕES DAS SUAS INCOMPARÁVEIS NOITES DE CARNAVAL

MUSIC-HALL — SURPRESAS E BAILE ATÉ ALTAS HORAS DA MADRUGADA
RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

Montercristo CIGARROS

Fabricados com puro tabaco havano da melhor qualidade e pelo processo moderno do filtro purificador. Recomendam-se pela sua suavidade e encontram-se à venda nas principais tabacarias

Importador: J. CASSAPO
ROSSIO, 93-3.º — LISBOA

BEVAN DESENCADEOU NOVA OFENSIVA CONTRA A CREFIA DO PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO CONDENANDO OS SEUS MÉTODOS PARLAMENTARES

LONDRES, 6 — O Partido Trabalhista britânico defronta esta semana uma grande desconfiança interna depois de nova revolta do esquadrista Aneurin Bevan contra os métodos dos chefes do Partido.

Bevan, que foi derrotado a semana passada por James Griffiths na eleição para a vice-presidência do Partido, declarou no sábado em Manchester que os membros trabalhistas do Parlamento estavam ligados por decisões secretas e que os actuais métodos tinham mais o sabor de conação do que de democracia.

Os chefes do Partido Trabalhista estavam então a estudar o discurso a considerar quais as medidas que deviam tomar, e embora Bevan não tenha indicado nomes, irritou especialmente alguns com a seguinte afirmação:

«Na nossa reunião particular na Câmara dos Comuns chegámos às nossas decisões secretas, e vamos para a Câmara e pronunciamos discursos. Se esses discursos não estiverem de acordo com aquilo que foi decidido particularmente e com o ameaçado de expulso. Será isso de democracia? Eu afirmo, que é conação. Se continuar será o fim das instituições parlamentares.»

O chefe esquadrista alegou que a Câmara estava a ser reduzida a uma farsa e que as reuniões políticas secretas estavam a tornar-se mais poderosas do que o eleitorado. Disse saber que essas palavras iam trazer abertamente, «mas eu não sou comunista, sou socialista» — afirmou.

Será feito um inquérito á atitude de Bevan

Espera-se que o discurso de Bevan provoque novos pedidos de desconfiança, especialmente dos chefes sândicos que o criticam dentro do Partido, para que sejam tomadas rigorosas medidas disciplinares. Mas Hugh Gaitsek, recentemente eleito chefe do Partido e o mais firme adversário de Bevan, encontra-se numa posição difícil.

Bevan surpreendeu os socialistas com o numero de votos em seu apoio na disputa do lugar de vice-presidente do Partido. Conseguiu 111 votos contra 141 do vencedor. O grupo parlamentar trabalhista, ao qual se limitou a votação, conta com 275 deputados. Teoricamente isto quer dizer que se Bevan conseguir chamar para o seu lado mais 30 membros poderia, em breve, fazer uma tentativa para chefear o Partido.

Mas alguns socialistas salientam que aquela votação foi excepcional. Antes dela, Gaitsek tinha o vencido por 157 votos contra 70, na disputa do cargo de chefe do Partido deixado vago por Adles.

Esses socialistas acreditam que o numero 70 representa mais correctamente a verdadeira influência que possui o chefe esquadrista. Afirmam que alguns membros que o apoiaram para o cargo de vice-presidente eram antibevanistas que por razões de unidade partidária pretendiam demonstrar-lhe que não havia qualquer combinação contra si, sempre que se

candidateava. Agora, alguns membros trabalhistas acreditam que Bevan, encorajado por essa grande votação, projecte uma nova tentativa para conseguir chefear o Partido.

O «Gabinete fantasma» trabalhista, do qual o próprio Bevan faz parte, deverá esta semana investigar o seu novo ataque. — (R.).

ATERROU UM AVIÃO numa rua de Saint-Malo

SAINT-MALO, 6 — Um monomotor do tipo «Boer-Jodel» aterrou ontem à tarde numa rua de Saint-Malo. O aparelho sobrevoeava a cidade quando o seu motor teve uma avaria. Com surpresa dos transeuntes, o piloto, um rapaz de 18 anos, conseguiu pousar o aparelho na calçada da avenida. Depois de rolar alguns metros, o avião chocou com a beira do passeio e ficou com uma asa danificada. O piloto saiu não se salvo do acidente. — (F. P.).

Desapareceu um avião-ambulância

DARWIN, 6 — Um avião-ambulância que transportava quatro adultos e uma criança de um ano, depois de desaparecer ontem à noite, na região de Kimberley. — (F. P.).

OS ATAQUES dos bandoeiros indianos

(Continuação da 1.ª pag.)
espectáculo, os bandoeiros puseram-se em fuga, não se tendo registado vítimas.

Um comunicado oficial foi hoje distribuído, dando conta do incidente.

A população de Goa, ainda vibrante de indignação pelas notícias ontem tornadas publicas do recorte da patrulha do agente Casimiro Monteiro com os terroristas indianos, em Ali recebeu com a maior repulsa a informação deste novo acto de banditismo a coberto do glorioso uniforme da Polícia portuguesa. — (L.).

CARNAVAL

CASA BRANCA

CAXIAS

Inaugura o seu grandioso terraço com

OS 3 DE ODEMIRA

em canções regionais Portuguesas e Mexicanas
O CELEBRE PIANISTA
MASMITJA
HERNANI RIBEIRO
e MARQUES DIAS
CONJUNTO PRIVATIVO DA CASA BRANCA

Direcção de MANUEL OUTEIRO COSTA

Seleccção rigorosa * Tel. 042339

O REGRESSO DA MISSÃO AO BRASIL

(Continuação da 1.ª pag.)

era indispensável. Basta salientar que se fizeram representar por missões extraordinárias na posse do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 60 países de todo o Mundo. E possivelmente não se dá ao mundo oficial, mas também a opinião publica do Brasil foram sensíveis ao gesto de Portugal.

— Pensa V. Ex.ª que a ida de tão luzida missão será effectos benéficos nas relações entre o Brasil e Portugal?

— Pensa que ela é já uma consequência da cordialidade dessas relações e permite continuar a dar expressão solene ao diálogo afectuoso iniciado em Portugal pelo dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira?

— Crê que, perante as inequívocas manifestações de amizade por parte do actual Chefe de Estado do Brasil, o processo de execução do Tratado de Amizade e Consulta será acelerado?

— É natural, sem desconhecer a complexidade de algumas questões a resolver.

Durante a sua permanência no Brasil, esteve V. Ex.ª em contacto com as associações portuguesas?

— Nos limites angustiosos do tempo que ficou livre do programa dos actos oficiais, visitei muitas das instituições portuguesas do Brasil. Seria longa a narrativa do que se passou e a que a imprensa, por certo, já deve ter-se referido. Mas que magnífica florescência do espirito português em terras de Santa Cruz! Florescência em associações regionais, em beneficências admiráveis, em instituições de ensino e de cultura, de esportos, etc.!

E proseguindo, o sr. Conselheiro Albino dos Reis, com grande entusiasmo, afirmou-nos:

— Seria uma tentativa cheia de interesse, sob todos os aspectos, a de escrever um livro em que se historicasse e se passasse em relevo o carácter e alcance e a vida das instituições portuguesas no Brasil, em que se narrassem as horas de trabalho, de luta, de trabalho, de dedicação, para a sua criação, firmada no respeito em associações regionais, que, desde o início, continuam a ser as nossas raízes, as raízes de Portugal.

— Qual a impressão geral da viagem da Missão?

— Processámos, representar o País com dignidade e fomos recebidos com gentileza e carinho. De resto, amigos do Brasil com muitas saudades e muito calor — 36 graus à sombra! Mas quando, já no avião, soube pelos jornais que em Lisboa o frio era excepcional, tive vontade de voltar para traz... Foi-se o calor, mas ficou a saudade do ambiente de carinho em que vivemos estes dias no Brasil, e a confiança a futuro da grande Pátria irmã e na compreensão e colaboração dos dois povos.

E, a concluir, o sr. Conselheiro Albino dos Reis declarou ainda:

— Saudámos o Chefe do Estado e o Governo do Brasil, em nome dos quais fomos representar Portugal na posse do Presidente da Republica. Temos a consciência de, no desempenho da honrosa missão que nos foi confiada, haver procurado corresponder ao espirito com que foi organizada e aos interesses superiores da amizade entre os dois povos, que é de capital importância para a sua grandeza futura e para a Paz do Mundo.

Abordado, depois, por um redactor do «Diário Popular», o sr. conselheiro Dr. Albino dos Reis afirmou, expressamente:

— Não me surpreendeu o ambiente de família com que logo fomos recebidos ao chegar ao Brasil, mas sensibilizou-nos verdadeiramente. E no decurso da nossa estada multi-

plicaram-se as gentilezas e as provas de uma verdadeira família lusobrasileira, que acabaram por me levar a prometer uma nova visita ao Brasil, em momento oportuno e de termino mais benigno.

E, depois:

— Oxalá o possa fazer. O que vi despertou-me o desejo de ver mais, do muito que os portugueses por lá têm feito, e do muito que ainda há a fazer para uma perfeita comunhão lusobrasileira.

«Quanto, propriamente, á presença de Portugal no Brasil, por intermédio da Missão que tive a honra de chefear, foi inequívoco o alto apreço em que o facto foi tido no mundo político brasileiro e nos meios portugueses do Brasil.»

Durante a sua permanência no Brasil, quer no Rio, quer em S. Paulo, o sr. Conselheiro Albino dos Reis pronunciou uma série de discursos, de grande repercussão não só nos meios brasileiros, como nos portugueses, e fez declarações á imprensa do Rio de Janeiro, em que destacou, especialmente, as palavras pronunciadas ali sobre a questão de Goa e a posição admirável de solidariedade tomada pelo Brasil.

Apesar da hora matutina a que chegou o avião que transportou a missão, compareceram no Aeroporto a apresentar cumprimentos, entre outras pessoas, os sr. Ministros da Marinha e do Interior, almirante Nuno de Brion, dr. Caldeira Queirós, do Ministério dos Negocios Estrangeiros; prof. Mário de Albuquerque, líder da Assembleia Nacional; prof. Francisco Gentil; dr. Eduardo Brásão, pelo Ministro da Presidência, e outras entidades.

Com a Missão, regressou também a missão, compareceram no Aeroporto a acompanhar na sua viagem ao Brasil.

Ela ficou inquieta quando veio a chuva de perla...



Antes de utilizar o Creme Tokalon, não se senta a vontade quando ele lhe examina o rosto, porque sabia que a sua pele não era perfeita. Hoje, — diz ela — estou segura de mim, a minha pele tornou-se pura, doce e aveludada, graças ao Creme Tokalon.

Em todo o seu segredo, o mesmo de milhões de mulheres no mundo inteiro. Aproveitem-no, não utilizem o Creme Tokalon rosa, que contém Biocel, a substância maravilhosa que alimenta a pele e lhe dá uma elasticidade natural. De manhã, apliquem o Creme de dia Tokalon (gorduroso ou não gorduroso). Este creme protege a pele e torna-a doce, pura e aveludada. Além disso, é uma base ideal para o pó de arroz.

Ensiem os Creme Tokalon, nem que seja só por uma semana. Ficarão fiéis a estes reputados produtos de beleza.

LA EQUITATIVA

(FUNDAÇÃO ROSILLO)

A MAIS MODERNA APOLICE DE SEGURO DE VIDA DO MERCADO PORTUGUÊS — SEGUROS SEM EXAME MEDICO

Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA
Telefs. 46332 - 46335 - 43792

Ronda AMANHÃ EM ESTREIA

O TRIO MEXICANO DE ENORME FAMA MUNDIAL

LOS PANCHOS

QUE SERÁ A GRANDE ATRACÇÃO DESTA «DANCING» DURANTE O CARNAVAL (ADULTOS)

RESERVAM-SE MESAS

Tel. 060965

DIÁRIO POPULAR

ATLÉTICO, 0--SPORTING, 2

OS "LEÕES" JUSTIFICARAM a vitória na segunda parte

O encontro da Tapadinha não chegou a grande nível quanto a encaminhamento de jogadas de uma das equipas ou de ambas elas em períodos sustentados, mas nunca perdeu o interesse porque teve momentos...

De qualquer modo, o frio aos jogadores, e o vento, à bola, afectaram a partida e é possível que isso assentasse o que lhe faltou — se não para redundar em grande jogo ao menos para ter tido normalidade nas paradas e respostas.

O Sporting ganhou naturalmente e o Atlético de modo nenhum saiu diminuído no que se relaciona com a segurança dos jogadores do clube de que a equipa não se viu constrangida a rendimento comprometido até final da prova.

O decurso do jogo revolve-se em pontos salientes. No primeiro tempo, o Sporting conseguiu muito bem e impôs-se com a superioridade bastante para lhe as-

sentar a vantagem de 1-0, depressa obtida.

Terminada a primeira metade de minutos, o Atlético lançou-se para competir e até o intervalo, a partida impressionou pela diferença em avanços e remates dos alcantarenses contra melhores oportunidades dos leões, mas mal concluídas.

Na segunda parte, o Sporting aumentou, em pouco tempo, para 2-0 e de então até final foi vincadamente,

quím José, mais lento do que apressado, mandaram o expediente correspondente de Martins. Como o não tiveram os passes começaram a perder-se e a irem ter aos adversários, sempre lesto, embora menos sabroso do melhor caminho. Imediato, a dar à bola. Esta diferença incitou, até, o meia-direita recuado do Atlético, Legas, a aproximar-se mais dos seus companheiros da frente.

Em concepção de jogo de ataque, Rocha, sempre vivo e intencional e bom executante, e Milhinho, essencialmente em sentido de jogo, chegaram ao final do primeiro tempo em superioridade sobre os seus companheiros, pois que Joaquim José perdeu-se e Vasquez não foi rápido no encontro da bola passada da sua média.

Valer e Juca não estiveram, também, em vésia — e, a certa altura, deu-se, na equipa, aquele estado de espírito frequente de os médios e os meios-pontas não estarem de acordo sobre qual dos dois fazia bem ou mal.

Valeram os quatro restantes — por attended de Passos, capacidade de corrida de Pacheco, poucas dificuldades de Galileu e a consumada naturalidade de Carlos Gomes.

(Continua na pág. seguinte)

BENFICA, 3 — CALDAS, 0

O VENTO «COLABOROU» E DEU CABO DO JOGO

O frio, e o vento que soprava rio, devem ter influência, poderosamente fraco futebol desenvolvido ontem no Estádio da Luz por ambas as equipas. Se o Benfica atecou mais vezes, mas quase sempre sem perigo aparente e o Caldas actuou com menos sentido de penetração, nenhum deles, porém, desenvolveu lances de melhor urdidura. Umaz vezes por outras, algumas jogadas saíram quase perfectas, como a que deu o segundo gol dos encarnados, mas viu-se, em muitas ocasiões, o vento mandar mais na bola que os jogadores e estes, por sua vez sem conseguirem aquecer o suficiente. As-

sim, só de espúcio a espúcio a partida ganhou entusiasmo e somados os minutos em que isso aconteceu, pouco saldo positivo fica dos noventa de jogo. Do Benfica, podia — e devia — oferecer-se mais: uma das suas pedras basilares, Calindo, estava, porém, sem poder e outros, como Coluna e mais o princípio do que, o segundo, que esteve sempre muito bem guardado e só três ou quatro vezes teve possibilidades de remate, mandando em duas delas a bola à travessa.

Na linha da frente do Benfica, Salvador foi o mais activo, quer nas tentativas de levar os companheiros a jogar, quer na oportunidade de remate; depois, Palmeiro procurou seguir, mas momentaneamente a primeira parte foi mal servido, pois a bola era-lhe sempre enviada de modo a o vento a atrair para longe. Caven, igualmente mal servido, nunca desfrutou de oportunidades.

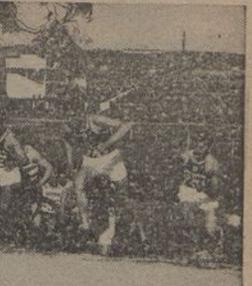
Na defesa o Benfica esteve certo, com Angelo mais destacado que os restantes, pois não procurou sómente afastar a bola da sua zona, como a entregou sempre em condições de ser jogável. Alfredo também foi re-

(Continua na pág. seguinte)

A PROPÓSITO DE...

PORTUGAL NO C. I. O. OU O C. I. O. EM PORTUGAL

Há questões que se discutam sem escrupulo à boca pequena, como costuma dizer-se, mas para que falta coragem de se abordarem alto e bom som. Por um milagre tão, desde que se passou tris-



Uma passagem da prova de corta-mato do Campeonato Regional de seniores, com Hélio Duarte a comandar

ATLETISMO SURPREENDEU A VITÓRIA DE HÉLIO DUARTE na prova de «corria-nal» mas a sua corrida foi admirável



Hélio Duarte, nome novo na lista dos campeões

O campeonato regional de seniores de corta-mato, disputado ontem nos habituais terrenos do Jockey Clube, era aguardado com natural expectativa e interesse, não só pela luta que se previa entre o grande favorito Manuel Faria e José Araújo, como ainda por se tratar do primeiro e verdadeiro embate da época entre os corredores da categoria. A juntar a isto, o interesse posto pelos atletas de nomeia na obtenção das melhores actuações tendo em vista o pensamento no across, internacional de Beiras, a disputar no próximo mês de Março, na qual deverá estar presente uma formação nacional.

(Continua na pág. seguinte)

A 17.ª JORNADA

«...E VÃO DEZASSETE»

— DIFÁ O F. C. PORTO...

Vinte e dois jogos na décima sétima jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão:

Atlético-Sporting	0-2
Benfica-Caldas	3-0
Desp. C. U. F. Bejaenses	1-2
Lusitano-S. de Braga	4-3
Sp. da Covilhã-Barricada	4-0
Torreense-F. C. Porto	0-0
Vitória-Académica	2-1

Catorze de vitórias e oito de empates, tendo ficado cinco equipas

(Continua na pág. seguinte)

Comentários de Ricardo Ornellas

te mais equipa, não se tirando no entanto de espaços tentativas de ataque dos adversários, uma das quais obrigou Carlos Gomes a desfez-se da tarde, a reparar um tento de Ponta que o Atlético, pela sua gáthardia, merecia sem favor.

Entretanto, o Sporting poderia ter robustecido em pontos a sua vitória tornando irremediável o jogo no começo da segunda metade.

★
A equipa do Sporting jogou sem Traças substituído por Joaquim José e estreou Galileu no posto de defesa direita, habitualmente confiado a Galois.

Pela ausência de Traças, ou por qualquer razão com que a critica nada tem, o sector de ataque jogou com os cinco avançados em linha.

Foi agradável de ver a formação completa ad frente, mas o rendimento enfraqueceu do jogo pouco prático, do extremo esquerdo Martins. Se com quatro em linha, a colaboração dos extremos não é de dispensar-se, com os cinco, a contribuição dos pontas, esteja um pouco adiantado do que outro (pouco importa), menos razão tem para se diminuir.

Na primeira parte, mais claramente, a falta de Martins, neste particular, foi notória, tanta maior resultou de ele enfrentar jogador mais rápido do que o correspondente a Rocha.

Fosse como fosse, o maceneiro — impressionante mente habilidoso, como já o apresentámos nestas ocasiões — mostrou-se sempre directo, e jogou para a frente mesmo quando se interrompia, ao passo que Martins tentou em passar a bola e demorar, para sentir o prejuízo de permitir o alívio de um adversário que estava ainda distante quando ele recebia a bola.

Este contraste começou a dar-se logo de começo, mas tornou-se mais

panheiros, pois que Joaquim José perdeu-se e Vasquez não foi rápido no encontro da bola passada da sua média.

Valer e Juca não estiveram, também, em vésia — e, a certa altura, deu-se, na equipa, aquele estado de espírito frequente de os médios e os meios-pontas não estarem de acordo sobre qual dos dois fazia bem ou mal.

Valeram os quatro restantes — por attended de Passos, capacidade de corrida de Pacheco, poucas dificuldades de Galileu e a consumada naturalidade de Carlos Gomes.

(Continua na pág. seguinte)



Martins não chega a tempo de entrar a blocação de Correia

BEN DAVID TEM A SUA FESTA NO DIA 14

O internacional de futebol do Atlético O'ubs de Portugal, Henrique Ben David, afectado por lesões contraindo no jogo, vai ter a sua festa de homenagem no dia 14, num festivo a realizar no campo da Tapadinha.

Jogador correcto e de grande capacidade, que é na equipa do seu clube quer na selecção nacional, a qual assegurou alguns golos de boa marca, Ben David alcançou grande popularidade e estima, naturalmente, que o publico desportivo e do futebol recordam, para estarem presentes no dia da sua festa, a sua acção nos campos, onde preparou os seus melhores exhibições de qualidade.

O programa começa com um encontro Atlético-Oriental para disputar da taça «Cabo Verde»; arbitra Joaquim Campos, auxiliado por Jaime Sisto e Amantino Fernandes. Segue-se a consagração pública do homenageado. E depois, jogase uma partida plena de interesse entre jogadores ultramarinos e argentinos, dos que estão a disputar provas oficiais. Arbitra Abel Macedo Pires, auxiliado por Silvério Bebião e Henrique Silva.

No intervalo desta partida os atletas do Ginásio Clube Português exibem-se em arena alemã.



Águas remato, de cabeça, uma bola que saiu por cima da barra; de costas, Leandro protege a sua baliza

visível, a partir dos vinte minutos — e talvez nunca tenha estado a possibilidade de manutenção da réplica dos alcantarenses, da defesa para a frente.

Na verdade, os toques de Milhinho a de Rocha, as interações de Vasquez e os passes intencionais de Jo-

LER NA 22.ª PAGINA

SHERLOCK HOLMES

Suplemento Desportivo

(Continua na pág. seguinte)

A PROPOSITO DE...

(Continuação da pág. anterior) difícil encontrar entre portugueses um campeão de atletismo desportivo mais aprovado e também um espírito de cavalheirismo mais evidente.

Carlos Augusto Farinha — Com mais de 30 anos de serviço ao olimpismo, foi um esgrimista que obteve os maiores títulos mundiais, nacionais e internacionais, país e zona o ferro com os mais reputados valores da sua época. Na vida social, industrial e commercio de colheita improductiva, sem "chá negro, colheita" de honras e com as suas vivas nacionais no campo de sua actividade.

Coronel Hélder da Cunha Martins — Distintissimo oficial do Exército, concursista olimpico, com um "palmares" que poucos podem exibir tão rico, num desporto em que possuímos muitos valores internacionais.

Dr. Pedro Teófilo Pereira — Que não se indica pelo realce da sua situação diplomática e politica, se bem que não possa abstrair-se da vida tripartida que a impõe ao respeito do País. Mas é a sua personalidade de desportista, o seu apego ao desporto, o seu amor ao clube de voleibol que o recomendou para membro do C. J. O., como o homem proprio no lugar proprio. Esta mesma propriedade tem de reconhecer-se em todos. Entre si, terão ainda de comover estes honrados, a relucência em se candidatar, porque em todos há o pudor moral de quem possui verdaderos méritos. As afirmações de auto-suficiência não falham como se não se fora a assencia.

Ha problemas que só podem encontrar a solução em acordos arrastando-os de sombra e trazendo-os para a claridade. Esta operação favorece a conscienciação das coisas, obriga a reflectir, leva a tomar os seus responsabilidades, mesmo os mais arrastados, e os mais escrupulosos. Porque tudo o que é tortoso se dá mal com a luz.

N. G.

CAMPEONATO NACIONAL DE «CORTA-MATO»

(Continuação da pág. anterior)

sua, com Manuel Faria, impossibilitado de dar o seu concurso por sofrer de uma diarreia, actuou-se de principio que o triunfo viria a cair em José Araújo. Mas tal facto não se verificou e o vencedor foi António Ventura, com um resultado que não dá para ter um desfecho sensacional como a vitória do corredor benficense Hélio Duarte.

Este atleta, que já no Torneio de Jogos de Praia, em 4 de Junho de 1955, forma apontada, em que se apresentou, voltou outra vez a ter acção brilhante. A sua corrida foi um modelo de primor e o triunfo premiou justamente o esforço a que se voltava no seu primeiro meio-alcançado no especialidade das corridas através do campo.

Impondo andamentos rítmicos Hélio Duarte rapidamente ganhou a quinta volta, mas deixou os seus competidores, José Araújo e António Ventura. Nesta competição longa, manteve ao longo dos dez quilómetros, impressionante regularidade e, apesar do cansaço, manteve a obra de rendimento e indiferente do tempo frigidissimo, que se fez sentir, e representou um grande inimigo.

Como curiosidade apontam-se os tempos de cada meio-alcançado em cada uma das seis voltas, que a prova compreendia — cinco quintas e uma mais pequena, 1.ª 5 m. 28 s., 2.ª 5 m. 23 s., 3.ª 5 m. 21 s., 4.ª 5 m. 32 s., 5.ª 6 m. 12 s., 6.ª 5 m. 45 s. Vêem-se que na quinta volta, já com perto de nove quilómetros, ainda pôde fazer-se por tempo, que o anterior e igual ao da terceira volta. Em cada circuito, foi sempre ganhada a distancia, que se cifrou a cada dois 5 s.

José Araújo e António Ventura, igualmente fizeram excelentes provas. O primeiro, com o belo sentido de entre-a-juda para a equipa, até á quinta volta pareceu mais protuberante com Ventura tendo "cegado", vindo este a entrar apenas na parte final. A forma do campeão-maratoniasta, ainda não é a melhor, mas é evidente que Araújo tem a capacidade para a prova, em termos de distancia. Está em excelente "rodagem" para as provas de sua predilecção e que se avizinhem.

Filipe Luís, melhorou immenso na segunda prova, a qual a prova efectuadamente no período em que correu em condições difíceis, com a perda de um sapato. Um caso de dedicação e brío.

O campeão destronado, Julio Silveira, como val sendo hábil, conseguiu escapar ao perigo de se recupera. No entanto, a sua forma está longe da revelada na época passada, em igual período.

Alguns outros, como Armando Silva, Alvaro Ode, Dias Santos, Fernando de Sousa, António Martins, estiveram actuados das suas possibilidades.

Por equipas de cinco atletas, o Benfica com um conjunto muito poderoso, não encontrou no Sporting a escuia mais organizada e melhor, que sem o seu chefe de fila Claudio demastado. Foi mais um triunfo a juntar a tantos outros, arrecadados na presente temporada.

Não pode esperar-se senão que o tempo seja dado e que a naturalidade e interesse no meio desportivo nacional, que mereça ser esclarecido, visto do altura do século, de modo que possa ajudar-se a um "problema digno do C. J. O. e do País" e não de haver vantagem em ardeio, não deixando ao acaso, à mercê de improvisações que sempre são de temer e fazerem correr o risco de seletos e de erros.

Um problema que não pode acontecer se não se verificar para o actual membro o ingresso na lista de oiro dos membros honorários do C. J. O., onde estão alguns das mais prestigiosas figuras do olimpismo internacional. O problema não dispõe o País de um grande número de desportistas que reunam as condições desejáveis para a alta posição de membro do C. J. O. Não será falta de oportunidade apresentar a opinião publica alguns nomes categorizados para o efeito.

Assim se poderá obter, o tempo e forma, um assunto que tem o seu natural interesse no meio desportivo nacional, que mereça ser esclarecido, visto do altura do século, de modo que possa ajudar-se a um "problema digno do C. J. O. e do País" e não de haver vantagem em ardeio, não deixando ao acaso, à mercê de improvisações que sempre são de temer e fazerem correr o risco de seletos e de erros.

Em primeiro lugar é preciso pensar em autenticas honras ao desporto, que tenham presente os velozes serviços ao desporto amor, durante muitos anos, como praticantes e dirigentes de elite. Que tenham uma situação social de relevancia e disponibilidade de recursos que lhes permitam continuar a actividade, sem necessidade de recorrer aos favores do Governo ou de particulares para o desempenho da sua missão de brío e dispendio do C. J. O. e do País.

Não se longa a lista das candidaturas que se apresentem, mas satisfizem plenamente.

A ordem por que se arrumaram não implica qualquer razão de preferência. Apenas a ordem alfabética.

Eng. Rodrigo de Castro Pereira — Será



O SPORTING GANHOU BEM A UM ATLETICO MERECEDOR DO TENTO DE HONRA

(Continuação da página anterior) Na segunda parte, praticamente, não se viu mais nos atacados, com a excepção (da vez não sentida) de a linha penetrar de mais para um flanco do que para outro, o que quase sempre se dá em relação ao que está a ser mais fraco. Compreende-se, portanto, que Martins continuasse a ser mais sentido e o rendimento não melhorou. Chegou a parecer que Rocha era ignorado pelos seus colegas e, de facto, assistiu-se ao natural; sempre que a bola ia para a direita o jogador fazia movimento do mesmo. Veliu, a certa altura, para o espectáculo, um Vasques em superactividade — e valha a verdade que duas corridas suas mereciam um conclusão certeira, de um ou de outro companheiro, e Veliu mais ainda porque, incidentalmente, Joaquim José teve alguma colaboração com Mattinho, cujas intenções e desmarcações não foram compreendidas com a oportunidade de que dispunhamos.

A sustentação do ataque melhorou, no entanto, e tanto Valtter como «Joca» entraram a fazer espaço a junção dos médios laterais do Atlético, mais o interior recuado, com os quatro do ataque.

De tal resultu Passos refinar a sua utilidade «via» subdória, Pacheco chegar-se mais a frente e Galileu encontrar melhor o seu tempo de entrada e jogar com passes, em tranquilidade.

Como sempre sucede quando uma equipa está toda ao ataque, a bem dizer mais a defesa central, algumas tentativas do Atlético tornaram-se mais realmente ameaçadoras do que em toda a primeira parte. Foi uma destas, exactamente a meia hora, renatada pelo extremo-esquerdo Rosário, sobre a meia ponta, que deu a Carlos Gomes a segunda defesa da tarde. Marco, que seguiu a bola no companheiro, teve a inutilidade de se magoar e de abandonar o campo.

O encontro acabou — praticamente — nessa situação.

Entretanto, a nega ao gozo de honra que o Atlético mereceria e a perda, por isto ou aquilo, de algumas grandes do Sporting. E ficou em recordação que o unico centro bem marcado por Martins foi perdido, perto da rede pelo atacante da direita; Rocha terá arrancado antes de tempo para o centro e como a bola lhe fosse contra o corpo — nem que para a cabeça — não para os pés — esqueceu-se de continuar a correr. Não admira. Rocha é atleta melhor com a bola do que a correr, nas proximidades da baliza, a lances enfiados de longe. A perplexidade em jogadas como a que relembramos acabou com o tempo.

A equipa do Atlético — sem despromer-se die! — agiu um tanto no rescaldo do jogo do Sporting.

Mas teve a particularidade, sempre de «clória», de ser instantaneamente aproveitaram desta ou daquela brecha que encontrou, para transformar o rescaldo em iniciativa própria. Dir-se-á que o jogo é exactamente isso — mas compreenda-se.

Com efeito a segunda metade da primeira parte do encontro realçou a acção do Atlético, com tanto a propósito que esse período foi, com propriedade, mais da sua equipa do que da adversária. O que presalheci, porém, foi que os jogadores alancantares não dispõem ainda de subdo-

ria individual semelhante à dos seus companheiros. Assim elle, a possuíssimo! Esteve, realmente, numa diferença de maturo de três derrotadas tentativas. Excepção-se, naturalmente, em técnica, Mariano e Castilho — e junção — e de admiração a consistência de Abel, que entrou em toda a parte, e o ataque, para dar a nota de coesão. Ao longo de toda a partida, este jogador, com o nº 10, vincou perfeitamente uma intenção que bem pode interpretar-se «eu não jogo ainda, tanto como és, mas somos

BALANÇO DA JORNADA

(Continuação da página anterior) sem marcar — em quatro vitórias em casa e duas fora — um empate. O total de golos passa para 419, e os 238 de vitórias e 151 de empates, em 43 vitórias «em casa» e 24 fora e 30 empates.

Jornada de resultados normais, incluindo o empate que o F. C. do Porto se viu obrigado a edder em Torres Vedras, como sucedera ao Belenenses e ao Sporting.

O Benfica, vencedor do Caidas, diminuiu para um ponto o seu atraso sobre o F. C. do Porto, o que mais exaltante torna o seguimento do campeonato, no que repeta o duelo entre os encarnados de Lisboa e os nercolinos.

Porting, Belenenses e Covilhã defenderam as suas situações de imediato, assim como o Torrense, que, ficando o F. C. do Porto, obteve o melhor resultado do dia.

Os triunfos do Vitória e do Lusitano clararam um «tiro» no meio da baliza, do sétimo ao nono lugares.

Todos vencidos, do décimo ao último, as cinco equipas mantiveram as posições trazidas da jornada anterior.

Novidade na prova: a primeira derrota do Atlético «em casa».

Entre os marceadores, Agias (Benfica) conserva o primeiro posto, com 18 remates efectivos, mas os seus próximos perseguidores diminuíram o atraso, passando «Mateus» (Belenenses) para dezassete e Suárez (Sp. Covilhã) para catorze.

Na jornada de ontem, a primazia coube a Carlos (Lusitano) que marcou três golos, um deles de «penalty» — e dois jogadores conseguiram bater a baliza adversária por duas vezes: «Miliños» (Sporting) e Casca (Vitória).

«... homens» — e foi sempre coracativa.

O grupo de «segundo na linha», denominado pela equipa alancantares, não obteve, porém, a demonstração de qualidade de jogo.

A tactica defensiva foi, de facto, efectivamente cumprida — e é de reconhecer que não studo todas o elementos, de valor igual e de subdória já em pleno a unidade desadada não pode ser alcançada. Armando Carneiro, abeiro e subdório, mostrou-se em constante ataque. Toné, confirmando ideia já dada, proprie claramente. Já Barreiros nos parcos menos, á pontada do lefto esquereiro Orlando é persistente e Lage a melhor também, cerrado por muita robustez e resistência.

No ataque, anularam-se avançadas com ligação e seguimento a jogado cobido da defesa — mas Rosário não foi constante e Marco ressaltou de inquestionáveis atrasos no arranço.

Como dizemos no principio deste comentário, a equipa não desmereceu. Bem balida — e foi tudo. Mas demonstraram claramente estar bem treinados, pelo o seu cuidado de inquestionáveis atrasos no arranço.

O critério trabalho de arbitragem do Sr. Innocencio Calabro, apenas nos ficou a duvida sobre um «itro» milibrado que ordenou contra o Sporting, por intervenção de Passos. O capião da equipa leonina «sujeitos» de facto, um adversário, mas este continuou na posse da bola.

Deve ter sido, talvez, o caso de apito atrasado.

NO ESTÁDIO DA LUZ OS «ENCARNADOS» VENCERAM O CALDAS ...MAS FORAM BATIDOS PELO VENTO

(Continuação da página anterior) regular nas duas funções e Artur não deixou tempo para o avançado-centro contrario. Quando foi o mais fraco, não pôde no entanto a sua posição por Leñine e a sua acção não foi além de procurar afastar a bola fosse lá para onde fosse. Costa Pereira nunca esteve em situações difíceis e somente numa jogada de acerto se viu em apertos, mas captou a bola com segurança.

O Caldas teve falta de penetração, embora tivesse dois extremos, Leñine e Orlando, aplicados que tentaram levar muito jogo até á baliza e um interior, António Pedro, a dar, com o melhor sentido, bolas em boas condições, que quase sempre não foram ou não puderam ser aproveitadas. A linha de médios da esquerda melhor do que o da direita — igualmente tentou empurrar o ataque e a defesa, sempre accida, desbaratou muito jogo no adversário, não lhe concedendo oportunidades de remate por si além. O guarda-redes não defendeu as bolas que lhe passaram bem longe do alcance e foram três. Marti, o avançado-centro pouco utilizado, porém, criando situações queilzantes e sem proveito para a equipa, pois não aproveitou nada fazer obstrução ao guarda-redes em bolas de saída.

Seguindo o resultado fosse desairo no para o Caldas, apesar de ter estado o que se chama em etarde fraca, o Benfica podia ter obtido um

ou mais golos, pois o adversário teger — o que constitui mérito — a proporcão de atacar, deixando a sua área bem aberta. E, a meio do terreno, desbaratou o jogo até a interior esueroio no pos dois extremos, a equipa desenvolveu jogadas bem delineadas, em rápida progressão, que obrigavam a defesa encarnada a «cansar» o balo.

Houve períodos de bola a girar de uma para outra banda do campo, em que os encarnados alcançavam mais rapidamente a cortina defensiva das «encarnados», que os atacados tentavam chegar a grande área do adversário. A diferença, e isso, logicamente, decidiu o resultado, foi que, enquanto os «encarnados» procuravam rematar, os encarnados poucos vezes o puderam fazer.

O árbitro, Sr. Vitor Pinto Coelho, apitou com acerto na primeira parte, mas no segundo tempo pareceu-se desorientado com algumas falhas cometidas com má intenção e deixou escapar uma grande penalidade bem próxima. — F. AVILA

EXCURSÃO ÉVORA — BENFICA

Em autocarro, partida dia 12, ás 7 horas, regresso ás 18 horas. Preço 55800. Emp. Barreiros, Garagem Lfz. Infor. Telef. 486623, das 20 ás 21 h.

COVILHÃ, 4-BARREIRENSE, 0

O VENTO "EMBALOU" A EQUIPA SERRANA

Mesmo que não quisesse, o Sporting da Covilhã tinha de fora de jogar ao ataque durante a primeira parte do seu desafio de ontem contra o Barreirense.

Por força do vento, que soprava fortíssimo e encurtava a bola para junto das redes de Isidoro, por ordem de empurrar também para a frente as próprias jogadoras do Covilhã, foi intenso o seu domínio.

E por força da própria táctica do Barreirense, que entrou a jogar com os lados defensivos, que já de antemão se justificavam e que depois se justificaram de sobejo, pela força das circunstâncias.

A força do adversário juntou-se a força do vento e todo isso juntou deu-nos uma primeira parte jogada praticamente no meio campo defendido pelos barreirenses. Já Isidoro saiu a fazer sair e ainda Rita terminou de friso.

Os melhores marcadores

Table with 2 columns: Player Name and Goals Scored. Includes Aguas (Danlica) 18, Matoteux (Belonenses) 16, etc.

GOLES DE "PENALTY": 1 - J. Torric (A. A.) e Fernandes (Vitoria); 2 - Aires (A. A.), Carlos Barreirense e Poldo (Lusitano); 3 - Aguas (Benfica) e Pedro (F. C. Porto); 4 - Germano (Atletico); 5 - Corca (Barreirense); 6 - Corca (Academica); 7 - Matoteux (Belonenses) e Antonio (C. U. F.); 8 - Matoteux (Belonenses) e Poldo (F. C. Porto); 9 - Antonio (Pido (Caldas) e Soares (C. Covilhã); 10 - Perdigão (F. C. Porto), Fernandes (Vitoria) e Germano (Atletico); 11 - Faria (Academica) e Aguas (Benfica); 12 - Miguel (Vitoria); 13 - Faria (Academica); 14 - Aguas (Benfica), Hernani (F. C. Porto) e Passos (Sporting); 16 - Hernani (F. C. P.); 2 - Corca (Barreirense); 17 - Corca (Lusitano).

Os 41 golos por clubes

ACADEMICA (24) - Faria (9), Matric (3), Torres (3), Perdas (2), Abreu, Alcino, Bentes, Gil, Duarte, Ramalho e Vaccari.
ATLETICO (26) - Germano (7), Legos (4), Abel (3), Mervao (3), Silva Pereira (2), Castilho (2), Soares (2), Marcos, Martinho e Orlando.
BARREIRENSE (26) - Corria (6), Fabian (5), Orario (4), Jose Augusto (3), Grilo (2), Jose Ferreira (2), Custodio, Diamantino e Pinto - e Nuno (Academico).
BELENENSES (20) - Matoteux (16), Andrs (2), Tito (5), Di. Pared (4), Pared (3), Vicente (2) e Dimas BENFICA (22) - Aguas (18), Coluna (10), Salvador (8), Palmirio (5), Colado (3), Cavim (3), Garrido (3) e Corca (2).
CALDAS (17) - Antnio Pedro (4), Bipo (4), Orlando (3), Martinho (2), Anacleto, Fraagotiro, Lenine e Kerri.
C. U. F. (18) - Arcrio (8), Sérgio (3), A. Aguilho, Diamantino, Orlando, P. Duarte, Vals, Vasques e Jesus Correira.
F. C. PORTO (16) - Jofabrun (12), Hernani (8), Perdigão (7), Teixeira (7), Jose Marco (4), Gastão (3), Carlos Duarte (2), Pedro (2) e Montez da Costa.
LUSITANO (22) - Caraca (6), Patelo (4), Flara (3), Jose Pedro (3), Batalha (2), José da Costa (2), Polfo e Bastos.
SPORTING (31) - Vasques (10), Volter (7), Martins (5), "Milhinho" (3), Joaquim José (2), "Quimo" (2), Passos e Tavares.
SP. DE BRAGA (25) - Gabriel (9), Armando (3), Cabreira (3), Veloz (3), Pires (2), Imbelloni (2), Baptista, Gavião e Abel.
SP. DA COVILHÃ (24) - Sudez (14), Janos (7), Pires (6), Sarrazola (4), Carlos Ferreira, Justino e Moreira.
T. OREENSE (20) - Pina (8), Carlos Alberto (4), Joao Merdiano (4), Fernando Mendonca (2), José da Costa e Inácio.
VITORIA (38) - Miguél (10), Fernandes (9), Soares (6), Cosica (6), Pinto de Almeida (2), Corana, Diogo, Rosário, Serra e Vaz.

O "DIÁRIO POPULAR" VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

E, ou é, fez muito frio na Serra. Foz frio em vez de calor, mas, lá no alto, ainda é calor. Ora o Barreirense, habituado ao calor das suas chaminés, estranhou grandemente o chandicapp.

Os homens do Covilhã já estão necessariamente, mais habituados a estes rigores de Inverno e, assim, a sua vantagem de jogar em casa teve ainda este reforço apreciativo. Um teste registado logo aos 8 minutos mais depressa o seu desenvolvimento e mais arrefeceu os adversários.

O segundo golo também não tardou muito, mas deve dizer-se que a vantagem de 2-0 era assim tão fácil, assim da primeira parte, para o domínio ascendente territorial de que os serranos gozaram durante todo o tempo.

Essas máximas ainda porque, na segunda parte, com o vento a favor, poderia acontecer que o Barreirense conseguisse impor uma reviravolta no resultado, pois a margem nada tinha de irrisória.

De facto, no intervalo do segundo tempo, mudou o domínio territorial, mas o Barreirense nunca conseguiu uma pressão acertada contra o Covilhã no primeiro tempo.

A razão de os serranos não terem levado mais o jogo de vantagem que um golo no primeiro tempo foi, essa precisão de os sete avançados se posturarem... muito avançados, beneficiando a defesa barreirenses, para a sua tarefa de destruição dessa inevitável e embaraçosa de jogadores no seu sector.

Tanto assim que os jogadores do Covilhã a descobrirem alguns mais jogadores de renome foram de que se mantiveram, especialmente, o caso de Martinho, mais tarde, Mas o domínio tornou-se tal forma esmagadora que até aos próprios defensores de Covilhã se começaram a sentir a falta de vigor as redes de Isidoro.

O domínio barreirense no segundo período nunca se revelou superior de que características ligadas a essa mesma estranha coisa sempre ocorra todas as situações.

De sorte que o impeto barreirense foi começando a pouca e pouco, pois, a medida que os minutos iam passando sem golos, ia-se tornando cada vez mais problemática a possibilidade da tal reviravolta.

Um golo do Barreirense logo após o restabelecimento de que poderia ainda salvar o interesse do jogo, mas não se pode dizer a mal a Rita a Cavilha e os outros que quebrem a segurança do tal interesse do jogo. No último quarto de hora, já o Barreirense renunciara de tal maneira que o Covilhã, completamente vivo e mais com o vento contrário, pôde voltar a dominar e fez até mais dois tentos.

No Covilhã, ninguém se distinguia em especial, porque tudo correu bem a equipa que levou todo o partido de embargão moral e da embalagem do vento.

O avanço da primeira parte chegou afinal e sobrou para se vangloriar o resultado final.

No Barreirense é que já houve algumas desistências, jogando mais sobre a defesa. Os jogadores começaram a desanimar e até mais se desanimaram e talvez até o melhor homem em campo, Reforçamos as defesas central Pinto, que fez uma

exibição notável, neutralizando por completo o espantoso Sudez.

A defesa José Antonio Corria tiveram muitos furos acima dos companheiros, em todos os aspectos por que observamos a sua acção.

O árbitro fez bom trabalho, se bem que no período final, alguns jogadores começaram em levantar-lhe dificuldades.

POSICIÓN ACTUAL

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, G, P. Lists teams like F. C. Porto, Benfica, Sporting, etc.

JOGOS "EM CASA"

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, G, P. Lists teams like Sp. da Covilhã, Benfica, F. C. Porto, etc.

JOGOS "FORA"

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, G, P. Lists teams like F. C. Porto, Benfica, Sporting, etc.

LUSITANO, 4 - SP. BRAGA, 3

NEM SEMPRE GANHA A EQUIPA QUE JOGA MELHOR...

Longe de valer aquilo que os pontos fazem supor, o Braga é, afinal, uma excelente equipa que pratica um futebol inteligente, seguro e pensado, porque não acreditamos que ontem, excepcionalmente, tenha jogado tanto e tão bem.

CARTA DO BRASIL

BOTAFOGO E VASCO DEVEM JOGAR NA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO SPORTING

RIO DE JANEIRO, Fevereiro (Via Panam) do Brasil) José de Guimarães conhecido empresário desportivo brasileiro, embora português de nascimento, encontra-se novamente na Europa, em actividade. Foi aertar as temporadas de vários clubes do Distrito Federal que visitará o Velho Mundo neste primeiro semestre, esperando marcar novos êxitos como das vezes anteriores. Vasco da Gama Botafogo serão dois das equipas que se estão a negociar, nos campeonatos europeus, durante aquele período. O quadro da "Cruz de Malta" estreia-se à dia 1 de Abril em Antuipia enquanto o conjunto do Zéé Moreira deverá começar pela Espanha.

Antes, porém, de viajar, José da Gama revelou-nos um projecto que levará ao conhecimento de interessados. Encerrou-se na Europa os jogos do Vasco da Gama e do Botafogo, pois iam ambas participar dos festejos da inauguração do estádio do Sporting, de Lisboa, setando do período de 10 a 17 de Junho.



Um homem bem penteado faz-se notar... e é tão fácil!

Use KRISTAL-FIX
• Não engordura... mas dá brilho.
• Não cola... mas mantém o penteado.
• Não suja as roupas, chapéus, etc.
• Dá vigor ao cabelo.



Mais prático; mais cómodo; em bisnaga. É só apertar... e pronto!

compensação inesperada do primeiro gol muito; por José Maria II deflora barreirense e o segundo teve origem num specialty que não em lence de exclusividade própria.

Depois do Gonçalo, os eborenses aperceberam a girar lances do problema, que embarcaram a defesa norte-nha de tal modo que em poucos minutos o empolço a de jogadores se transformou num 4-2, indistintivo de que tinham conseguido vencer os reveses lusitanos e que estes, equilibrando no sistema de defesa e intencionalmente, por serem mais tardes ou mais cedo, atiraram no jogo dos portenhos, escassaram o golo no todo, pelo menos em grande parte nos finais, de tal forma que se comparássemos não houvesse paralelo prático.

O primeiro tempo, então, foi de flagrante superioridade dos visitantes porque, senhores de um equilíbrio e de uma velocidade de que se aproveitou a acção conjunta, impuseram a meio do terreno a velocidade preloca e a distribuição dos lances que muito bem entendiam, laboar.

Aliando a esta circunstância a grande dose de saber - fomos a dizer inteligência - com que o Braga explorou os pontos nevralgicos da equipa eborenses, está, em todos os casos primeiros golos conseguidos pelo flanco direito da defesa local, onde Teotónio, começou a prosseguir em tarde destrutiva. No descerçado labo da sua defesa esquerdo poderão os eborenses alcançar uma pretensa falta de confiança a implicar uma "orientação" geral; mas admite-se que ela tenha desaparecido logo que o Braga voltou a atacar.

Aliando a esta circunstância a grande dose de saber - fomos a dizer inteligência - com que o Braga explorou os pontos nevralgicos da equipa eborenses, está, em todos os casos primeiros golos conseguidos pelo flanco direito da defesa local, onde Teotónio, começou a prosseguir em tarde destrutiva. No descerçado labo da sua defesa esquerdo poderão os eborenses alcançar uma pretensa falta de confiança a implicar uma "orientação" geral; mas admite-se que ela tenha desaparecido logo que o Braga voltou a atacar.

Aliando a esta circunstância a grande dose de saber - fomos a dizer inteligência - com que o Braga explorou os pontos nevralgicos da equipa eborenses, está, em todos os casos primeiros golos conseguidos pelo flanco direito da defesa local, onde Teotónio, começou a prosseguir em tarde destrutiva. No descerçado labo da sua defesa esquerdo poderão os eborenses alcançar uma pretensa falta de confiança a implicar uma "orientação" geral; mas admite-se que ela tenha desaparecido logo que o Braga voltou a atacar.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. C. Anne 4.500\$ a 6.000\$. Tr. Plúis de Deus, 60, ao Camões - Tel. 24294.

ANTONIO GONDE

GRUPO NORTE



Um ataque coimbricense é rechacado pela defesa central do Boavista

COIMBRA, 1-BOAVISTA, 0

À BASE DE ENERGIA O GRUPO VISITADO CONSEGUIU VENCER

Vitória acatável e preciosa a do União frente ao primeiro classificado...

foras. Ontem, os uníonistas nunes se infanzaram ante o valor dos antagonistas...

adversa não conseguiu impôr-se sobretudo pelo pouco poder físico do seu sector atacante...



O Boavista jogou com Manero e Alcino muito adiantados, em relação a Serafim...

No Grupo Norte, dos três da frente — Boavista, Guimarães e Santos — todos visitantes...



TIRSENSE, 1-GUIMARÃES, 2

JOGO DE EMOÇÃO E VITÓRIA DIFÍCIL

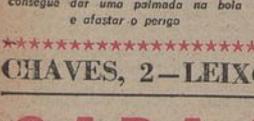
Vieram-se momentos de verdadeiro entusiasmo neste jogo, sobretudo porque os vimaranenses jogavam...

que passou para a extrema-esquerda e pela expulsão, demasiado precipitada e severa, de Ernesto.



Quando o visitante fez o gol da vitória o público, ao contrário das pressões, não acabou o jogo...

Em resumo: ganhou o grupo mais directamente aos outros prélios disputados...

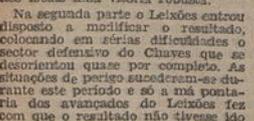


CHAVES, 2-LEIXÕES, 2

CADA EQUIPA DOMINOU UMA PARTE

Na primeira parte assistiu-se ao domínio das locais que fizeram o adversário a defesa porfiada...

Nos visitantes, a sua esquerda e Corrala esquivaram em assistência.



VIANENSE, 4 PENICHE, 1

SÓ TARDE O TRIUNFO SE BEL'DU

O facto de o Vianense marcar no primeiro minuto de jogo, originou ideia errada sobre o valor do adversário...



O avançado centro do Tirsense, Vital, acimado por Dieste, eleva-se bem para cabecear o esférico...

consistente, mais consciente da responsabilidade que lhe cabia e aquele que melhor futebol praticou...

(Continua na 23.ª pag.)

Campeonato Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO

ORIENTAL, GUIMARÃES "O CORUCHENSE", BOAVISTA E SALGUEIROS DEVEM PASSAR À "POULE" FINAL

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Grupo Norte and Grupo Sul results.

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Grupo Norte and Grupo Sul results.

Revertendo ao Grupo Sul, com a tranquilidade adviniente da certa qualificação...



O meio centro de golos marcados (menos 7 do que na rodadas correspondente da primeira volta) distribuiu-se por sete êxitos de equipas visitadas...

Em concomitância, in o Sporting Olanense a Beja conseguir, como se admitia, outra igualdade com a mesma expressão numérica...

Sanjoanense, 0-SALGUEIROS, 1

UMA «EQUIPA» DERROTOU «ONZE JOGADORES»

Quiserao o destino e os sorteios que a cidade do Porto ficasse oitavo em futebol do chamado grande...

que a balança pendesse sempre para o lado, o mesmo é dizer a seu favor.

Antes ainda do quarto de hora, Roca aproveitando uma oportuna desatenção de Alves, arranca um êxito que bateria de forma superior o guarda-redes...

Beja, 2-OIHANENSE, 2

EMPATE LISONJEIRO PARA A EQUIPA DO ALGARVE

Este duplante entre hienenses e ohanenses cujo resultado vitorioso interessava de forma igual a ambos os contendores...

Assimile-se, no entanto, que os dois golos dos visitantes foram facultados por lapsos da defesa local...

(Continua na 23.ª pag.)

Os melhores marcadores

Table listing top scorers for Grupo Norte and Grupo Sul, including names like Guilherme, Ernesto, and João.

ORIENTAL, 4-ESTORIL, 0

RELATIVA FACILIDADE PARA OS DIANTEIROS LISBOETAS

Jogo de antem no campo «Eng. Carlos Salen», tem a história fácil, das empresas de pouca dificuldade...



Morera, entre dois jogadores do Estoril, marca o segundo golo do Oriental

Logo passou então a desenrolar-se no meio-campo visitante com raras e episódicas descidas dos avançados da Costa do Sol.

Esperava-se um golo dos lisboetas e este veio a surgir nos 34 minutos, da autoria de Rógério. O tento apareceu um pouco tardamente...

Beja, 2-OIHANENSE, 2

EMPATE LISONJEIRO PARA A EQUIPA DO ALGARVE

Esta duplante entre hienenses e ohanenses cujo resultado vitorioso interessava de forma igual a ambos os contendores...

Assimile-se, no entanto, que os dois golos dos visitantes foram facultados por lapsos da defesa local...

(Continua na 23.ª pag.)

GRUPO SUL

FARENSE, 2- «O CORUCHENSE»; 2

A INCERTEZA DO RESULTADO FOI A ÚNICA NOTA DE INTERESSE

Esteve longe de deixar boa impressão este encontro, pois jogaram-se noventa minutos sem se desenharem meca dúzia de fases de bom futebol...

da — e esta foi sempre o grande mal da equipa — à falta de poder realizador do seu quinteto dianteiro.

Em desequilíbrio de golos os farenenses conseguiram ainda antes do intervalo a igualdade, que afinal se manteve até ao fim...

O segundo tempo, à parte os primeiros minutos, em que os algarves continuaram a jogar no campo defendido pelos «atejanos»...

Na primeira parte, os locais dispuseram de maior vantagem de domínio, não evitando, porém, que aos 24 minutos existissem a perder por 2-0 o resultado...

Boas arbitragem do sr. Libertino Domingues. — VIRGLÍLIO MARTINS

RELATIVA FACILIDADE PARA OS DIANTEIROS LISBOETAS

Jogo de antem no campo «Eng. Carlos Salen», tem a história fácil, das empresas de pouca dificuldade...

Entretanto, nos primeiros quinze minutos, o Estoril pôde ter marcado. Foi flagrante a perda de Andrade...

Logo passou então a desenrolar-se no meio-campo visitante com raras e episódicas descidas dos avançados da Costa do Sol.

Esperava-se um golo dos lisboetas e este veio a surgir nos 34 minutos, da autoria de Rógério. O tento apareceu um pouco tardamente...

Beja, 2-OIHANENSE, 2

UMA TROCA DE «EXTREMOS» PROPORCIONOU O ÊXITO

A possibilidade que o Arroios tem para resolver contendas a seu favor, mesmo contra adversários melhor preparados...

da pelo limitadíssimo espaço de manobra e da falta de facilidade com que se põem opor eficazmente aos seus adversários.

Logo passou então a desenrolar-se no meio-campo visitante com raras e episódicas descidas dos avançados da Costa do Sol.

Desfa forma, a tarefa apresentava-se invariavelmente mais proporcional ao brilhantismo das defesas. Os atacantes depressa escuteem, por via disso, os seus esquemas de jogo...

Esperava-se um golo dos lisboetas e este veio a surgir nos 34 minutos, da autoria de Rógério. O tento apareceu um pouco tardamente...

Assimile-se, no entanto, que os dois golos dos visitantes foram facultados por lapsos da defesa local...

(Continua na 23.ª pag.)

(Continua na 23.ª pag.)

1/2 BIFE 6\$00 COM BEBÊ - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

A PRÓXIMA JORNADA

Table listing the fixtures for the next football round, including teams like Boavista, Chaves, and Estoril.



ENERGIA! ALEGRIA!
Candy-Bar

Delicioso chocolate recheado
produtor de energia e boa disposição

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÉLA, LISBOA



TAPETES TRICANA

são os tapetes preferidos pelos noivos de bom gosto

Depósito e casa de vendas em Lisboa

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

Avenida Praia da Vitória, 48-A
Telefone 51525

VAI À "BOLA"?



Os campos de futebol são locais propícios às constipações. Evite-as com

FORMITROL

PIANOS ALUGA-SE

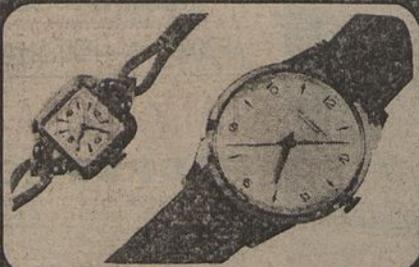
Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

INSTRUÇÃO

Por 1.500\$000, incluindo a documentação, poderá obter a sua carta. Experimente sem compromisso. Carros livres a qualquer hora e treinos na cidade. Escola de Condução Eduardo P. Camões, Av. Alvaros Cabral, 24. Telef. 600070, Junto ao L. do Rato.

Da famosa coleção de Girard Perregaux



GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1829
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

SHERLOCK HOLMES UN CRIME NO "MOULIN ROUGE."
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes e o dr. Watson, que se encontram em Paris, depois de subirem a torre Eiffel, vão passar a noite no "Moulin Rouge", onde trabalha o grande ilusionista Orlando.



OS CARPINTEIROS MONTAM AS CORTINAS DE VELUDO NEGRO. ORLANDO TRABALHA SEMPRE À FRENTE DO VELUDO NEGRO, O QUE EVITA O PÚBLICO VER OS SEUS TRUQUES.

A MÃO É MAIS RÁPIDA QUE OS OLHOS, NÃO É VERDADE, HOLMES?

E. MESSER F. GIACCHIA 71-70



MAIS RÁPIDA QUE OS SEUS, TALVEZ, MAS EU SEMPRE DESCOBRI TODOS AQUELES TRUQUES!



A MULHER SERRADA EM DUAS PARTES.

MAS ELE VAI MATÁ-LA!

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

APARELHOS Domésticos

PHILIPS

ASPIRADORES
FRIGORÍFICOS
RADIADORES
ENCERADORAS
PHILISHAVE



A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM
Pais & Natalino, Rda.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
TELEFONE 727210
L I S B O A



Não espere pelo Verão...

para os seus filhos gozarem os benefícios do sol, quando lhes são tão úteis enquanto estudam. Utilize um aparelho portátil de raios ultra-violetas, equipado com radiador de infra-vermelhos, da

mod. PL 18



QUARZLAMPEN GESELLSCHAFT P.B.H. HANAU

O seu médico confirmará as vantagens destes aparelhos e lhe indicará o sistema da sua utilização

Exposição e venda no

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA PORTO COIMBRA

PICO



A SECADORA DE ROUPA MAIS EFICAZ E DE MAIOR RENDIMENTO

PICO

É UM PRODUTO ALEMÃO INSUPERÁVEL EM QUALIDADE RENDIMENTO E PREÇO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO, E FICARÁ MARAVILHADA

A VENDA E PARA DEMONSTRAÇÃO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS ELÉCTRICOS E DE MENAGE

REPRESENTANTE:

L. MARTINS

Apartado 20-115 - LISBOA-Norte

AGENTE NO NORTE:

AVELINO MACHADO JUNIOR

RUA DO ALMADA, 450, 1.ª - Telef. 21194 - PORTO

DIÁRIO POPULAR

TORREENSE, 0 - F. C. PORTO, 0

OS LOCAIS JOGARAM E REMATARAM O SUFICIENTE PARA VENCER

Mais uma grande partida de campeonato foi jogada ontem em Torres Vedras, e que manteve o público em constante vibração, desde o primeiro ao último minuto. Com um jogo lúcido e campo à cubra, ambas as equipas não desmereceram da expectativa que se havia criado à volta do encontro, pois todos os jogadores se entregaram à luta com verdadeiro entusiasmo e muita vontade de vencer, o fogoso avançado-centro do Porto, excedeu-se numa ou outra habilidade, mas, aparte esse pequeno erro, não há dúvida de que o vencedor, embora disputado rijamente, nunca desambou para a violência e teve a vantagem de a correção de ambas as fôrmas.

O Torreense entrou a atacar de romântico e logo nos primeiros minutos esteve à vista o golo, mas quando a bola ia a entrar, pelo lado direito da baliza de Pinho e com este fora do lance, o salvador de um seu defesa evitou que ela ultrapassasse o risco fatal — se é que não chegou mesmo a ultrapassá-lo. Do lance Pinho saiu magoado, para voltar pouco depois.

Animadas pelo seu público, os locais continuaram a martelar a defesa do Porto e F. Mendonça, primeiro, e Carlos Alberto, logo a seguir, arrastaram remates de muito perigo. Pouca depois do quarto de hora, Pinho teve de se arrojara aos pés de Pinha para evitar um golo certo, saindo também magoado do lance, o que teve origem a interrupção do desafio por alguns momentos.

Entretanto a equipa visitante começou aos poucos a equilibrar a partida, capotando algumas vezes na grande área dos locais, mas a defesa, sem grandes dificuldades, desafiava todas as tentativas.

Insistindo, porém, nos seus ataques, os visitantes passaram a ganhar ascendente territorial e assim, à beira da meia hora, «Jaburus», elevando-se magnificamente, rematou de cabeça uma bola centrada por Hernani, que passou a continuar o ataque e 25 final do primeiro tempo não mais consentiram a supercena dos torreenhes.

Restada a partida, vir-se logo o Torreense ao ataque, com os seus médios a dominarem a meio campo, partindo dos seus pés magníficos cruzamentos, que puseram o novo defesa do Porto em situação crítica.

tica e em que o golo esteve várias vezes à vista, especialmente numa altura em que J. Mendonça executou, à boca das redes, magnífico remate de cabeça, indo a bola embater na barra da baliza.

A seguir àquela lance infeliz dos torreenhes, esses sempre ao ataque, beneficiaram ainda de dois cantos seguidos, que a defesa portista, embora atabalhoadamente, conseguiu salvar. Deste último cantos nasceu um rápido contra-ataque dos visitantes, terminado com um potente remate de Gastão que, por pouco, ia surtindo no Gama.

Mas foi este da pouca dura, pois os donos do terreno voltaram a



Ramin defendeu sob a ameaça de Casaca

V. SEIÚBAL, 2 - ACADÉMICA, 1

MAGRO TRIUNFO

Depois de três derrotas e um empate, a equipa sadina conseguiu uma magra vitória frente a uma Académica desafiada, despitida e remolida sempre à defesa. A equipa «vitória», apesar de mais atlética e melhor servida de valores individuais, desvendou um futebol incoerente

que não é o passe curto e rápido que aqui fez escola, nem o jogo aberto e de cruzamentos que seria de se esperar, perante a Académica acanotada na defesa.

Os visitantes provaram que a defesa também se joga e fizeram com acerto e inteligência até perto do fim em que um desfalca de Wilson permitiu a vitória dos donos da casa pela diferença mínima.

Se é certo que o Vitória se pode queixar da falta de sorte — perderam um penalty e houve um remate desviado pela travessa — não menos verdade é que os escoteiros também foram infelizes, pois perderam logo no primeiro quarto de hora o seu avançado-centro Gil.

A infelicidade dos diantistas sadinas foi de tal ordem que Eufídio Graça não resistiu à tentação de se aventurar também ao ataque, tendo até dois remates que saíram a rasar a travessa.

Em Casaca se manteve igual a si próprio, pois Miguel em frente às redes acabou, quase sempre, por entregar a bola a Ramin e Fernandes, esteve inerte e a rematar para as nuvens. Salvo-se Casaca, que, quando, aproveitou da melhor forma dos «canços», batendo de surpresa Ramin. No primeiro o alívio de Wilson foi para-lhe aos pés e no segundo, da cabeça a rebolar que sim à bola, fe-la rebolar no chão, lindando o guarda-redes.

novo a instalar-se no mais campo adversário e praticamente ai se conservaram até final do encontro, só não conseguindo o almejado golo que lhes daria a vitória — por precipitação, umas vezes, e muitas outras por falta de sorte.

Pelo que fica dito, infere-se perfeitamente que, a haver um vencedor, esse, com justiça, só poderia ser o Torreense, não só porque indiscutivelmente exerceu maior domínio, mas, também, porque ao longo de todo o encontro desfrutou de maior numero de ocasiões das chamadas de golo feito.

Por parte do Torreense não há que fazer referências especiais a qualquer jogador. Há, sim, que destacar em geral o trabalho da equipa, que se exibiu em grande plano, com as suas peças em perfeita sincronização de esforços e igual rendimento. De lado do Porto, Pinho, Arcaño, Pedroso, Hernani e Gastão foram os que produziram melhor trabalho, especialmente o último, que aliá á sua extrema correção uma técnica apuradíssima e uma superior visão das jogadas, que o tornam verdadeiramente o cérebro da equipa.

A arbitragem do sr. Eduardo Neves, embora não isenta de erros, foi absolutamente imparcial.

F. VIEIRA JERONIMO

D. DA C. U. F., 1 - BELENENSES, 2

OS DESLIZES DE LIBÂNIO FACILITARAM O ÊXITO DOS «AZUIS»

Vem ganhando fôbre de anormalidade enorme (passe o perado) o modo deficiente de como se exibem algumas equipas desde que a respectiva classificação esteja, por assim dizer, definida.

Os que nesta altura do campeonato já não aspiram ao título e aqueles cuja decisão também se dá

V. SEIÚBAL, 2 - ACADÉMICA, 1

MAGRO TRIUNFO

Depois de três derrotas e um empate, a equipa sadina conseguiu uma magra vitória frente a uma Académica desafiada, despitida e remolida sempre à defesa. A equipa «vitória», apesar de mais atlética e melhor servida de valores individuais, desvendou um futebol incoerente

que não é o passe curto e rápido que aqui fez escola, nem o jogo aberto e de cruzamentos que seria de se esperar, perante a Académica acanotada na defesa.

Os visitantes provaram que a defesa também se joga e fizeram com acerto e inteligência até perto do fim em que um desfalca de Wilson permitiu a vitória dos donos da casa pela diferença mínima.

Se é certo que o Vitória se pode queixar da falta de sorte — perderam um penalty e houve um remate desviado pela travessa — não menos verdade é que os escoteiros também foram infelizes, pois perderam logo no primeiro quarto de hora o seu avançado-centro Gil.

A infelicidade dos diantistas sadinas foi de tal ordem que Eufídio Graça não resistiu à tentação de se aventurar também ao ataque, tendo até dois remates que saíram a rasar a travessa.



Nogueira, o substituto de José Pereira na baliza do Belenenses, prepara-se para afastar a bola que Arsénio pretende jogar

D. DA C. U. F., 1 - BELENENSES, 2

OS DESLIZES DE LIBÂNIO FACILITARAM O ÊXITO DOS «AZUIS»

como pouco viável, dada a soma de pontos obtidos, quando se defrontam em tais condições, parece interessante apenas o cumprimento da formalidade de comparecimento no terreno para, durante a hora e meia regulamentar, consumirem despreocupadamente essa parcela de tempo, esquecendo-se de que o futebol é esportivo e, implicitamente, há que não desatender o aspeto técnico do jogo, sejam quais forem as circunstâncias mais ou menos favoráveis dos contendores.

Por outras palavras: os jogadores devem ter em mente uma resista de brio, lutando e dando no jogo quanto de melhor de suas faculdades lhes proporcionem de maneira a que se esteja do espírito de todos a ideia de deixar andar, não te amofinês.

Exatamente existam excepções e, ontem, no desafio Desportivo da C. U. F. - Belenenses, os únicos elementos dignos de louvor quanto à verdadeira interpretação do pensamento que deve guiar a acção dos futebolistas no campo, foram Vicente, Moreira e Pelájer, entre os atacantes, e Palma, Pedro Gomes e Arsénio, nos barreireiros.

É pouco, desproporcionadamente escasso, verificasse que dos vinte e dois protagonistas da função, só seis a hajam servido como é de exigir.

O desafio, apreciado na linha de jogo entre clubes da primeira fila, esteve longe de corresponder a tal.

No quarto de hora que decorreu desde o princípio, o Belenenses ainda planeou e deu finalidade a uma série de lances agradáveis, promissores de exibição que satisfizesse os menos exigentes.

Aos cinco minutos, um chaceu acertado da Libânio com Pedro Gomes atingiu resulto golo na baliza dos locais, valendo-lhes o esportivo ter tomado direcção rente ao poste. Matateu surgiu lesto a aproveitar, mas nada pôde, a despeito do esforço.

Quase a seguir, porém, os azuis alcançaram o primeiro tento, derivado de uma flagrante desatenção do guarda-redes barreireiro que, depois de ter a bola na sua posse, a entregou para além do risco fatal. O autor do remate (Matateu) exultou com a proeza, carente mais a virtude do golo pertencido em maior escala ao desfalca do adversário.

Passado o período de melhor movimentação dos visitantes, o jogo foi sandalando aqui e ali com alguns lampejos, ora de Arsénio, incansável a orientar os diantistas locais, ora de Vicente e Pelájer, ambos

colocados de forma a rechazar as tentativas contrárias ao menor espaço de ataque, ao mesmo tempo que, sem desongas, cediam a bola para a frente em passes apropriados que, uma vez no caminho da baliza, se goravam lúcidamente na confusão entre fôras barreireiros e diantistas de Belém. Na grande área, faltava sempre quem tivesse condições para lutar sem o emprêgo da força. Isto quer no que se refere ao Belenenses quer aos locais.

Autêntico despiques de destrambelhos...

No declinar do primeiro tempo, os visitantes, por intermédio de Matateu, desferiram magnífica ocasião, quando o movimento belado rematou contra o corpo de Libânio.

A seguir ao intervalo, o Belenenses voltou a dar, durante breve período, boa noção de equipa, actuando com desenvoltura, embora mantendo a pecha de finalizar deficientemente.

O segundo golo resultou de nova desatenção de Libânio. No seguimento de um canto executado por Matateu, a bola caiu sobre a baliza e André meteu-lhe a cabeça, anilhando-a na rede, ante a surpresa do keepers barreireiros, visivelmente traído por excesso de confiança. Tam passados apenas oito minutos e segundos, portanto, continuidade no afino belenense.

Ao invés, foram os barreireiros que chamaram a si a iniciativa e com tanta felicidade compreenderam a reacção que Arsénio, aos doze minutos, marcou ótimo golo, finalizando com um golo de cabeça bem desferido a insensibilidade de Pedro Gomes que avançara pela direita até ao centro para cima da baliza.

O resto do tempo que durou o encontro pouco ofereceu capaz de citação. Apenas outra aperfeiçoada especialidade de Matateu e algumas questões entre o jogador africano e Vale, médio da C. U. F.

Pelo que deixámos dito, infere-se que a partida reuniu escassos atractivos, embora se notassem lances de êxito para cima da baliza.

No Desportivo da C. U. F., além dos elementos citados, dirijamos ainda uma referência a Jesus Correia que, alhinho pela primeira vez no campo do seu novo clube, Exibição frouxa, longe do fulgor dos outros tempos.

Entre os belenenses, o estreante Nogueira não fez esquecer o titular na baliza dos azuis.

Arbitragem disse-n.

JOSE MARTINS

Hernandi, o melhor marcador do pinhol, conseguiu mais dois pontos no desafio Portugal-Espanha em bosqueito, jogado no sábado, no Pavilhão dos Desportos

MACHADO PINTO